E' uma grande felicidade não ser vencido pela felicidade.
SANTO AGOSTINHO

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O egoismo é o ultimo degrau da pobreza em um ser racional.
SCHILLER

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO RUA LIBERO BADARO N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.044

De volta do exilio por causa de S. Paulo, o sr. Arthur Bernardes é carregado, sob applausos, pelo povo carioca

Em declarações á imprensa, o illustre viajante faz allusão ás indomaveis energias de São Paulo, — "uma das mais preciosas garantias da verdadeira restauração nacional..."

O QUE FOI SEU DESEMBARQUE NO RIO E A SUA VIAGEM PARA MINAS

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em todo o espaço que vae do Touring Clube ao armazem 1 e ainda fóra do caes da praça Mauá e na avenida Rodrigues Alves se espalhava a multidão. Ali estavam pessoas de todas as classes sociaes. Antigos presidentes de Estado, senadores e deputados, membros da Camara e da magistratura, delegações, associações de classe e operarios, amigos e admiradores do ex-presidente, que foram levar-lhe as suas saudações.

O ex-presidente Arthur Bernardes

O navio, cuja entrada estava marcada para as 10 horas, só atracou ao meio dia. Não obstante, todos permaneceram no local, aguardando o sr. Arthur Bernardes. Entre os que assim continuavam a esperar o politico mineiro, vimos os srs. Manuel Villaboim, Baptista Luzardo, Affonso Penna Junior, dr. Feliciano Sodré, Oliveira Botelho, ex-ministro da Fazenda; João Daudt de Oliveira, Sergio de Oliveira, membros da commissão do Partido Republicano Fluminense e tambem da representação politica do P. R. M., com os delegados especiaes que vieram receber o seu chefe.

Os serviços de policiamento, no caes, foram superintendidos pessoalmente pelo capitão Filinto Muller.

Numerosos amigos, sobretudo de Minas, parentes e jornalistas, foram ao largo, em lanchas, receber o sr. Arthur Bernardes. Subindo a bordo do "Alcantara", apresentaram as suas bôas vindas ao ex-presidente.

O DESEMBARQUE SOB O DELIRIO DA MULTIDÃO

RIO, 12 (Da nossa succursal) — O "Alcantara" só atracou ao meio dia.

Enorme multidão enchia o cáes. Antes de atracar, cerca de 50 lanchas rodeavam o navio levando as commissões promotoras da manifestação e outras pessoas acclamando o ex-presidente.

Logo que atracou o "Alcantara", depois do meio dia, a multidão prorompeu em acclamações ao sr. Arthur Bernardes, que appareceu, numa das janellas, agitando um lenço branco. Ouviram-se palmas e vivas prolongados.

Collocada a escada, a multidão invadiu o navio. Pouco depois o ex-presidente, seguido de commissões e outras pessoas, surgiu á porta para descer. Era tamanha a agglomeração popular que a descida se fez com grande difficuldade. Afinal, ao attingir o fim da escada, a multidão, tomada de verdadeiro delirio, carregou o sr. Arthur Bernardes até fóra do armazem.

Houve atropelos e as grades do armazem foram derrubadas e quebradas pela multidão.

Falou, então, o deputado Accurcio Torres, dando as bôas vindas ao ex-presidente, recebendo fortes applausos.

O discurso do deputado fluminense, em que foram rememorados os acontecimentos desses ultimos 4 annos, foi interrompido frequentemente por vivos applausos, notadamente quando o orador recordou ter sido adversario politico do illustre exilado.

Falou depois o sr. Arthur Bernardes, agradecendo as manifestações de que era alvo. Disse que jamais o seu coração de brasileiro deixara de se bater pela paz, pela ordem e pela grandeza do Brasil. Nada tinha de que se envergonhar. Nada tinha que temer. E voltando ao seio da patria, sómente podia dizer que mais do que nunca estava disposto a occupar o logar que os seus amigos lhe reservassem na lucta pela boa causa do reerguimento politico, social e material do Brasil.

Disse tambem que observou com tristeza que o Brasil, no estrangeiro, não gosa do conceito que merece e concitou todos os brasileiros a trabalhar pela grandeza da Patria. "Temos uma Constituição — proseguiu — boa ou má, ella tem que ser respeitada pelos governantes e governados."

Lembra que foi a deturpação da democracia a causa de todos os nossos males. O povo, disse, deve fiscalizar a fiel execução da nova Constituição.

Ao terminar o seu discurso, foi o sr. Arthur Bernardes conduzido em triumpho até o automovel que o conduziria á sua residencia.

O povo, rodeando o carro, acclamou demoradamente o ex-presidente.

Formou-se depois um extenso cortejo com dezenas de automoveis que atravessou a avenida, subindo pela rua 7 de Setembro, levando o sr. Arthur Bernardes até á sua residencia, á rua Valparaizo, na Tijuca.

ATROPELADOS PELOS MANIFESTANTES

RIO, 13 (H.) — O ex-deputado Machado Coelho e o advogado Ernani Guimarães foram victimas de quédas no Caes do Porto, no momento da chegada do sr. Arthur Bernardes, tendo sido pisados pelo povo. Ambos receberam ferimentos e foram medicados na Assistencia.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Das declarações do sr. Arthur Bernardes a um vespertino desta capital, destacamos as seguintes:

— "A politica do Brasil — começou o sr. Arthur Bernardes — a nossa politica geral, vivamente me interessa, neste momento como me interessou sempre e tenho, igualmente, os olhos voltados para a politica de Minas Geraes, que é a minha terra e onde conto tantos amigos que nunca me abandonaram, de inquebrantavel lealdade. Mas, preoccupando-me assim com a politica geral e especialmente com a de Minas, eu não poderia neste instante opinar sobre a de outros Estados. Devo confessar-lhe que a minha situação é delicadissima porque conto com grandes amigos de um e outro lado, sobretudo em São Paulo, que nunca poderá duvidar da alegria com que o acompanhei, no seu grande momento, e do enthusiasmo com que abracei a sua causa, que era a da Republica. Agora, quando os partidos se movimentam e longe da atmosphera bandeirante, acabado de chegar do exilio, não sabendo o que vae de real na existencia politica de tão grande povo, eu não poderia,

(Continua na 3.ª pag.)

A Concentração do P. R. P. em Baurú

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O exito da ultima concentração do Partido Republicano Paulista, ante-hontem, 12 do corrente, realizada em Bauru', excedeu, em tudo e por tudo, a quanto seria possivel imaginar. Tinhamos o direito, tinhamos, mesmo, o dever de esperar que, dada a legendaria lealdade do paulista, seriamos recebidos, no coração da Noroeste, com as mais effusivas demonstrações de sympathia: nunca, entretanto, ousáramos pensar numa tão ardente, numa tão rutila apotheose.

Depois do que presenciámos em Bauru', podemos realmente dizer, alto e bom som, que o povo não sómente vela, como anseia pelo momento em que, com o seu voto em punho, possa ir gritar, á bocca das urnas, a sua soberana vontade: e, mais que isso, podemos dizer que essa vontade está consubstanciada no programma do Partido Republicano Paulista.

O interior, assim, falou. Falou claro e forte, com a espontaneidade e a franqueza daquelles que sabem o que querem e que estão dispostos, mais que ás palavras, ás acções.

A concentração de Bauru' foi um verdadeiro plebiscito: hoje, sabemos o que é que deseja o povo de São Paulo.

Mas, a nossa relação dos factos talvez não baste: ha, entre nós, alguns sêres — poucos, felizmente — que, não estando habituados a ser cridos, tambem não se habituaram jámais a crer nos outros. E porque não paire duvida nenhuma, em nenhuma parte, sobre a magnificencia incomparavel desse movimento civico — vamos nós dar uma reportagem minuciosa e documentada, em torno da concentração de Bauru'.

Para isso, faremos sahir, na proxima quinta-feira, 16 de agosto corrente, uma edição especial, com o mais completo noticiario, bem como a mais farta illustração. Por ahi, poderá São Paulo ver, sentir, palpar — digamos assim — a união de vistas e de ideaes que une o seu povo ao seu partido.

O clero paulista e as competições partidarias

"A' MARGEM DA POLITICA, FÓRA E ACIMA DOS PARTIDOS, SEM COMPROMISSOS DE ESPECIE ALGUMA, INTENSIFIQUEMOS O ALISTAMENTO DE CATHOLICOS SINCEROS E DEVOTADOS"

Importante circular do senhor arcebispo metropolitano

O exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, illustre Arcebispo Metropolitano, dirigiu, em data de 31 do corrente findo, ao clero da Archidiocese a circular seguinte:

"Laudetur Jesus Christus". O clero paulista, por muitos titulos, credor de respeitosa admiração, precisa dar, na encruzilhada politica em que nos achamos, salutar exemplo de cohesão e disciplina. Sempre ao lado dos superiores hierarchicos, cooperadores devotados nas horas mais tristes e atormentadas, é de esperar que, ainda, uma vez, se arregimentem os nossos venerandos auxiliares, em torno de seu chefe e amigo.

Pastor vigilante, conhecendo o perigo das luctas partidarias, onde, quasi sempre, periclita a dignidade sacerdotal, não hesitamos em dar o brado de alarma, concitando o valoroso clero paulista a conservar-se á margem de competições, quaesquer que sejam, extranhas ao nosso ministerio sagrado.

Mensageiros de paz, orientadores da consciencia catholica, depositarios dos segredos mais intimos e delicados, falseamos o nosso dever, trahimos a confiança que nos dispensam os fieis, toda vez que — dividindo, prestigiando grupos, patrocinando partidos — sahimos da esphera de espiritualidade, a que nos consagra a vocação sacerdotal.

Politica partidaria, por nobres e respeitaveis que sejam os seus objectivos, sempre a encontramos pequenina demais para as nossas aspirações. Já se disse, e o confirma a experiencia, que uma hora de politica é mais fecunda em espinhos e tribulações, do que um anno inteiro de pesado e afanoso apostolado. Deixemos,

D. Duarte Leopoldo

pois, que os mortos enterrem os seus mortos, possivelmente sem esperança de resurreição.

Não entendemos, é certo, cercear aos nossos bons padres o direito de preferencias, em materia a que sejam extranhos os supremos interesses da Igreja. Mas não os queremos vêr desprestigiados, diminuidos na sua dignidade sacerdotal.

Vigario e politico são termos que se repellem, pela propria

(Continua na 12.ª pagina)

75 annos de jornalismo

CARINHOSA HOMENAGEM PRESTADA HONTEM, PELA A. B. I. A OSCAR GUANABARINO

RIO, 13 (H.) — A Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu presidente sr. Herbert Moses, dirigiu carinhosa saudação ao sr. Oscar Guanabarino, por motivo da commemoração do 75.º anniversario da publicação do seu primeiro trabalho, apparecido a 13 de agosto de 1859 na "Revista Popular", de B. R. Garnier.

Nesse officio, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa accentua que os actuaes homens de imprensa encontram Oscar Guanabarino em seu posto de combate, em sua trincheira de honra, que dignifica pelo seu trabalho, cultura e sinceridade.

O dia santo de amanhã

RIO, 13 (H.) — Sendo dia santificado o dia 15 do corrente, os bancos não funccionarão para expediente geral.

Só haverá expediente para as cobranças internas até o meio dia.

Ha juizes em Taipus

NATAL, 13 (H.) — As diligencias procedidas pelo juiz eleitoral de Taipus, em torno do roubo de autos eleitoraes, concluiram pela responsabilidade do delegado de Policia local.

Os acontecimentos de Alvares Machado

A bandeira paulista, que estava collocada á frente do posto eleitoral do P. R. P., foi arrancada e rasgada pelos peceistas locaes! A cidade alarmada com a fuzilaria provocada pelas autoridades policiaes

O povo de Alvares Machado acompanha, com regosijo, a collocação do escudo do P. R. P., ladeado por duas bandeiras paulistas, em substituição á bandeira rasgada pelos peceistas

Os jornaes paulistanos publicaram dois telegrammas endereçados ao sr. secretario da Justiça e Segurança Publica e assignados pelo directorio do P. R. P. e pelo commercio de Alvares Machado, districto de Presidente Prudente, protestando contra a selvagem attitude dos peceistas locaes que, tendo á frente as autoridades policiaes, atacaram o posto eleitoral do P. R. P., rasgando a bandeira paulista que estava hasteada na fachada daquelle posto, rasgando-a em varios pedaços, que depositaram, depois, ás portas das casas dos chefes perrepistas!

A proposito das scenas selvagens praticadas pelos peceistas de Alvares Machado, publicamos abaixo uma noticia que nos foi enviada pelo nosso correspondente em Presidente Prudente:

"Realizou-se no dia 4 do corrente, a installação do posto de Alistamento eleitoral do P. R. P. em Alvares Machado. A cerimonia teve a presença de innumeras pessoas residentes nesse florescente districto, dos membros do directorio de Presidente Prudente e dos componentes do directorio local. Abrindo a sessão, o dr. Domingos Ceravolo declarou empossado o directorio definitivo do partido e congratulou-se com os correligionarios pela installação de Alvares Machado pela installação do posto de alistamento, dando em seguida a palavra ao dr. Eduardo Cotrim, que falou saudando em nome do partido, o novo directorio empossado. Agradeceu em nome deste, o professor Mario Gianini. A seguir orou o dr. J. A. de Queiroz Telles que agradeceu a Cooperação do directorio provisorio. Neste mesmo dia, pela madrugada, elementos do P. C. local, num acto de revoltante selvageria arrancaram a bandeira paulista que se achava collocada á frente do posto eleitoral do P. R. P., rasgando-a em diversos pedaços que depositaram, depois, ás portas das casas dos chefes perrepistas. Não contentes com essa façanha, os peceistas de Alvares Machado percor-

(Continua na ultima pagina)

"Paulistas de verdade, paulistas de sangue ou de sentimento, não haverá e não ha ao serviço da dictadura."

("O Estado de S. Paulo" de 4 de agosto de 1932)

NOTAS POLITICAS

DIRECTORIO POLITICO DE CEDRAL

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Directorio Politico de Cedral ficou constituido dos srs. dr. João Ribeiro Gonçalves, presidente; José Vieira de Figueiredo, vice-presidente; Candido Pereira da Rocha, secretario; Manuel Coelho, thesoureiro; Pedro Luccato, Pedro Vicente Ferreira, Domingos Scavazza, Manuel Reino e José Isaias, membros.

Por essa mesma occasião, reconheceu o respectivo conselho consultivo, composto dos srs. Enos Beolchi, Vicente Ferreira, Nestor Perez Fernandes, Guilherme Bucsi, Frederico Negrelli, Luiz Voltarelli, Fioravanti Guareschi, Elias Zegaib, Geraldo Vicente, Domingos Bernardes da Silva, Antonio Francisco de Sousa, Luiz Guidolin, Pio Bavutti, José Berti, Francisco de Franceschi, João Pulice e Mario Milani.

DIRECTORIO POLITICO DE AMPARO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Amparo, constituido dos srs. Aristides Augusto Fernandes, presidente; dr. Paulo Sampaio, vice-presidente; Herculano de Araujo Cintra, secretario; Virgilio da Silva Nogueira, thesoureiro; dr. Luiz Leite Junior, Caetano Mango e Raul Oliveira Fagundes, membros.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"A Federação dos Voluntarios de São Paulo é um partido politico que appareceu, não para combater pessôas ou partidos, mas para realizar a obra de renovação da mentalidade politica em nossa terra.

Nenhum partido politico, por si só, edifica obra de tamanho vulto. Nenhuma agremiação, por suas proprias forças, é capaz de realizar a modificação de uma mentalidade.

Para tal, ha necessidade de outros factores sociaes, concorrentes, que produzem as convergencias das forças numa certa resultante. Na historia da evolução dos povos, um desses factores — o de maior valia — é a guerra. Ella traz, em meio de seus males formidaveis, (a morte, a destruição, o depauperamento economico e a peste) — a sublimação de certas qualidades humanas, provocando em alto grau as manifestações altruisticas dos individuos. No cadinho do soffrimento, no alambique do sacrificio o espirito se desprende do egoismo e das preoccupações meramente pessoaes para se votar, desinteressada e activamente, ás questões da collectividade.

Por isso é que, após as grandes convulsões sociaes, com a viva preoccupação que ellas imprimem, de amar e servir ao seu povo, os cidadãos cumprem melhor os seus deveres, formando-se, então, esse ambiente de opinião e esclarecimento que nenhum governo, por mais oppressor que seja, consegue abafar.

Das ultimas convulsões que agitaram o paiz, nasceu um ambiente propicio á renovação da mentalidade politica reinante e um dos orgãos dessa renovação é a Federação dos Voluntarios de São Paulo. Ella não é pois, a creadora desse espirito novo que anima a mocidade paulista, nem tampouco se pretende a situação privilegiada de orgam unico da juventude de nossa terra. Moços, sãos, portadores de um sadio e elevado idealismo, ha em todos os partidos, em todas as aggremiações que visam uma obra altruistica.

Procura, entretanto, a Federação dos Voluntarios congregar em torno de si toda essa mocidade vibrante e sincera, desta geração esplendida á qual caberá conduzir a nossa terra para rumos mais seguros.

A Federação dos Voluntarios já deu, em menos de dois annos de vida, provas cabaes da sinceridade de seus propositos e da efficiencia e patriotismo de suas attitudes. Ella não tem em seu passivo grandes culpas a expiar.

Só de uma coisa se póde accusal-a: a de ter agido sempre com enthusiasmo e energia em pról da nossa terra e da nossa gente. Os excessos do enthusiasmo, porém, são preferiveis á degradação da rotina.

Amando e servindo a S. Paulo com discernimento, a Federação dos Voluntarios é um partido politico em que podem confiar os paulistas.

Fundada pelos soldados da revolução de 1932, a Federação dos Voluntarios, entretanto, não é um orgam de classe. E ella não se destina apenas a congregar aquelles que, na vanguarda ou na rectaguarda, souberam cumprir o seu dever de paulistas, na hora amarga das provações. Em seu seio cabem hoje, como sempre couberam, todos aquelles que, voluntariamente, souberam pôr á prova o seu espirito de sacrificio e sinceridade, na paz ou na guerra, em pról dos interesses da honra e da dignidade de S. Paulo.

Propaganda pelo radio: — Pela estação da Cruzeiro do Sul falou hontem ás 18,45 horas, em continuação ao programma de propaganda pelo radio feito diariamente pela Federação, o sr. José Maria de Freitas, do C. O. P. de Villa Marianna. Falará hoje, ás mesmas horas, o dr. Nelson Barbosa.

Organização do C. O. P. no Interior: — Quinta-feira proxima, o deputado Almeida Camargo irá na companhia de membros da directoria da Federação, percorrer algumas cidades da zona da central, onde o movimento em prol da Federação está sendo intenso e promissor.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontrão pessoal habilitado para orientá-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
- Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro do Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
- Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
- Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
- Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
- Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycurú's, 126.
- Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
- Posto Eleitoral da Villa Mariana, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
- Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, séde do E. C. Indianopolis.
- Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.
- Posto de Alistamento do Ipiranga — Rua Silva Bueno, 259.
- Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) — Rua da Estação, 23.
- Posto Eleitoral da Penha, rua da Penha, 9.
- Séde do Directorio Districtal de Villa Marianna (Alistamento Eleitoral), á rua Carlos Petit, n. 6 e á rua Vergueiro, n. 526-A.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

COMICIO DO GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P. EM MOGY DAS CRUZES

Domingo, em excursão politica, seguiram para Mogy das Cruzes varios academicos do Gremio Universitario do P. R. P. da Faculdade de Direito, chefiados pelos estudantes Mario Amaral Vieira, Ricardo Wagner e Assam Mustaphá.

Naquella cidade, a convite da Colligação da Mocidade, os universitarios realizaram no theatro local um comicio partidario.

Grande multidão encheu literalmente o theatro, sendo os excursionistas fartamente applaudidos.

Falaram, então, seguidamente, os academicos Ricardo Wagner, Amaral Vieira, Assam Mustaphá, Jair Rocha Batalha, Agenor Alves Muniz, Benedicto Ferreira Lopes e o sr. O. Bastos Neves.

Encerrado o comicio, os academicos dirigiram-se para o Hotel Familiar, onde lhes foi offerecido um banquete, no qual tomaram parte mais de 100 pessoas. A' sobremesa, usaram ainda da palavra varios oradores, tendo os academicos visitantes respondido agradecendo as homenagens recebidas.

E' de se salientar que a mulher mogyana esteve representada em todas as manifestações aos excursionistas do Gremio Universitario do P. R. P., o que deu grande brilhantismo ao comicio e ao banquete.

A' noite, na sede da A. A. Portugueza local, foi offerecido um baile aos visitantes, nelle tendo comparecido a melhor sociedade de Mogy das Cruzes.

QUERERA' O P. C. ALTERAR O CODIGO ELEITORAL?

Em vista de terem os jornaes noticiado que o sr. Sampaio Doria teria estado no Tribunal Eleitoral, com o intuito de "inspirar" alterações no actual Codigo Eleitoral, afim de melhor favorecer o Partido Constitucionalista, conhecido advogado e publicista enviou ao dr. Hermenegildo de Barros, o seguinte telegramma:

"Noticiando imprensa local estar sendo esse Tribunal solicitado alterar Codigo Eleitoral naturalmente vocessencia dignos companheiros considerarão devidamente paragrapho quarto artigo terceiro disposições transitorias qual estatue proximas eleições serão feitas forma prescripta legislação vigor, apenas facultando Tribunal suppril-a observados novos preceitos constitucionaes, excluida possibilidade innovação substancial, ainda desaconselhavel motivo proximidade pleito. Queira vocessencia dar conhecimento Tribunal, provocando seu pronunciamento sentido tranquilizar eleitorado nacional que não póde ficar mercê surpresas legislação instavel e de ultima hora".

Écos da visita do sr. interventor a Ribeirão Preto

Ribeirão Preto, 10-8-34 **(De um observador local)**

Propositalmente, de caso pensado, deixamos que se commentassem os discursos officiaes aqui pronunciados por occasião da visita official do sr. interventor a esta cidade, para que transmittissemos aos leitores do "CORREIO PAULISTANO" os nossos commentarios sobre a recepção de sua excia. na Terra do Café.

De facto, as festas com que foi brindado o "illustre visitante", não deixaram de ser brilhantissimas, sómente, como dizem algures, comparaveis aos famosos carnavaes dos tempos da rubiacea a duzentos mil réis a sacca.

A ellas não faltaram tres bandas de musica, entre ellas a famosa organização musical da nossa briosa Força Publica, uniformizada como nos dias de grande gala; a ellas não faltaram apreciadores de toda a Mogyana, que teve os seus trens de passageiros, repletos, cousa que se não verifica ha muitos annos; para ellas, para a concorrencia de povo, trafegaram incessantemente trens especiaes conduzindo comitivas officiaes compostas dos prefeitos de todas as localidades, tendo um delles chegado ao ponto de decretar feriado o "grande dia", todos elles trazendo em sua companhia, além de membros dos directorios pecelstas, grande numero de funccionarios.

Do numero de crianças nem é bom falar; contava-se aos milhares não sómente das que frequentam as nossas escolas em numero elevado, como de toda esta vasta zona.

Guardas-civis com uniformes especiaes e grande quantidade de inspectores da policia, completavam o grande "sequito" que teria de fazer as honras da recepção a s. excia.

E o cortejo organizado com grande antecedencia, sob o rufiar dos tambores escolares e do batalhão da Força Publica, aqui aquartelado, dirigiu-se garboso e luzido á "gare" da Mogyana, para receber s. excia. e a sua enorme comitiva, acompanhado da banda da mesma Força Publica e de mais duas "extras".

Recebidos os primeiros cumprimentos dos membros do directorio local e das autoridades municipaes e estaduaes, s. excia. e os da sua comitiva rumaram para o centro da cidade sob as vistas dos curiosos, attrahidos pelo signal da "sirene" de uma cervejaria local, que tem como seu presidente um dos proceres do P. C., e ainda mais pelas bombas que estrondavam, curiosos esses que, deante do fechamento do commercio ao meio dia, agglomeravam-se nos passeios da nossa principal via publica.

Mas, em todo o trajecto, nenhuma palma, nenhum "viva" ao "salvador das nossas instituições republicanas". Sómente um filho de Portugal procurou romper o indifferentismo popular com um "biba o sr. interventoire" que não encontrou o minimo éco entre a massa popular para a qual se voltou o visitante para o tradicional agradecimento, ficando por isso na ignorancia até da pessôa que o cortejava.

No banquete e no baile offerecidos a s. excia. excluindo-se os representantes locaes do P. C. só se viam "caras novas", tal a quantidade de convivas officiaes das comitivas dos prefeitos da zona, o que quer dizer que s. excia. errou quando affirmou a um diario da Capital que seria recebido por todos os partidos locaes.

Com referencia ao movimento de trens de passageiros e de "especiaes" fomos seguramente informados de que a lotação dos primeiros foi absolutamente, ou, na sua maior parte, constituida de portadores de passes officiaes.

Não podemos precisar a quantidade de passes fornecidos pela estação local por conta do Governo, no entanto podemos affirmar sem temer contestação que elles foram fornecidos em quantidade apreci_bilissima...

Fez-se muito barulho official em torno de s. excia., tanto assim que, não havendo ouvintes locaes nos discursos do banquete, organizou a commissão de recepção uma sessão "civica" no nosso principal theatro para que fossem produzidos os discursos para a nossa população.

Ahi então os oradores porfiaram a primazia do ataque ao P. R. P. incorporando-se ao batalhão organizado para ferir de frente os ideaes do P. R. P. elementos que sómente reconheceram os erros do partido e se penitenciaram por terem para elles concorrido como um dos seus proceres depois da derrocada que em 30 o substituiu no poder...

Mas, como é patente que, cuspindo-se para o ar não se póde fugir ao perigo de ser attingido em pleno rosto pelo que se expelle, o tiro sahiu pela culatra das armas adversarias.

Apenas s. excia. o sr. interventor e sua comitiva rumaram para Igarapava, á noite, já no dia seguinte a séde do P. R. P. regorgitava de candidatos á inscripção, tanto assim que em um só dia que foi aquelle que se seguiu ao embarque de sua excia. mais de noventa requerimentos foram apresentados pelo nosso partido ao cartorio eleitoral.

Essa demonstração de solidariedade popular ao P. R. P. é bem uma prova inequivoca de protesto aos ataques injustos da vespera e a confirmação do velho proverbio: — "quem cospe para o ar..."

O P. C. está comprando jornaes no interior

A imprensa do interior do Estado, na sua quasi totalidade, só publica as noticias peceistas mediante pagamento á bocca do cofre... Isso demonstra que esses jornaes, independentes e geralmente orgams dedicados a interesses locaes, não olham com sympathia o partido interventorial-getulista.

Mas o P. C. é fertil em expedientes. A convivencia do sr. Armando de Salles Oliveira com o sorridente Getulio Vargas está dando bons fructos. E não podendo, mesmo em paginas pagas, fazer campanha partidaria em algumas cidades do interior, resolveu comprar jornaes.

Sob o titulo: "A Noticia" vae passar a defender a politica do P. C., o "Diario da Araraquarense", de Rio Preto, em sua edição de 7 do corrente, publica um editorial dizendo que "A Noticia" vae ser adquirida pelo sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura, por 50 contos.

Adeanta, mais, o mesmo jornal, que o director da "A Noticia", depois de entregar o seu diario ás mãos dos peceistas de Rio Preto, será nomeado auxiliar de gabinete do secretario da Agricultura.

Não ha duvida de que o sr. Getulio Vargas não poderia ter encontrado melhores discipulos...

BOLETIM REPUBLICANO

Devendo realizar-se nesta capital, no dia 27 do corrente mez, em local que será opportunamente indicado, a convenção do Partido Republicano Paulista, a Commissão Directora Provisoria convida todos os directorios municipaes a participar dos trabalhos daquella assembléa partidaria.

Os directorios poderão fazer-se representar pelo seu presidente ou por qualquer dos seus membros que a maioria delles designar ou ainda por procurador que esta constituir nesta Capital.

Cumpre á convenção deliberar sobre a discussão e approvação dos estatutos e do programma do Partido, bem como effectuar a eleição da Commissão Directora e do Conselho Consultivo.

Os directorios deverão designar até o dia 23 do corrente o seu representante na convenção, communicando por carta á Commissão Directora Provisoria o nome da pessôa escolhida.

São Paulo, 9 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 13)

INAUGURAÇÃO DE UM POSTO DE ALISTAMENTO DO P. R. P. A CARGO DO GREMIO ESTUDANTINO REPUBLICANO CAMPINEIRO

O Partido Republicano de Campinas, no louvavel intuito de intensificar o alistamento eleitoral, inaugurou no dia 11 do corrente, mais um posto de alistamento, que ficou a cargo do Gremio Estudantino Republicano de Campinas.

O novo posto fica localizado na rua Dr. Quirino, baixos do Clube Campineiro, nelle se encontrando pessôas competentes para o seu mister.

Na inauguração desse posto do P. R. P. falaram os jovens Jeronymo Rocha, presidente do Gremio e Rebello Poletti, presidente do Gremio Atheneuense "Alvaro Ribeiro", o primeiro agradecendo a presença dos convidados e explicando que a mocidade campineira, inaugurando esse posto de alistamento, quer contribuir para a victoria nas urnas do P. R. P. e o segundo, discorrendo sobre a necessidade imperiosa, da mocidade estar unida e disposta para levar ás urnas o voto livre e desinteressado de todo o bom paulista.

Ambos os oradores, foram vivamente ovacionados.

Ao acto inaugural estiveram presentes todos os membros do directorio local do P. R. P. pessôas gradas e representantes da imprensa local e paulistana.

O Gremio Estudantino Republicano Campineiro, fez distribuir o seguinte boletim:

"O Gremio Estudantino Republicano Campineiro" — E' a representação pura e sincera da mocidade estudiosa de nossa terra porque não corrompeu o sentimento sagrado de 32!

Mocidade bandeirante!

Precisamos manter a honra e dignidade de São Paulo.

Para isso o "Gremio Estudantino Republicano Campineiro" concita a mocidade á qualificação eleitoral afim de esmagarmos nas urnas com a nossa intransigencia de profundo amor a São Paulo, aquelles que desfraldam bandeiras procurando macular as tradições do povo paulista.

Participamos á mocidade estudantina campineira que acabamos de installar um Posto de Alistamento Eleitoral, situado á rua Dr. Quirino, 1399 (baixos do Clube Estudantino) onde encontrareis collegas habilitados para orientál-os a respeito do alistamento eleitoral.

Avante, pois, mocidade!

Procurae, hoje mesmo, a séde do vosso Gremio á rua Dr. Quirino, 1399. Aberta das 8 da manhã ás 21 horas.

Já no primeiro dia de acção dos jovens paulistas, ex-combatentes campineiros, filiados no P. R. P., levaram as suas adhesões, além dos nomes que publicamos, mas os seguintes estudantes: — Euclydes Menezes, Gioconda Salatéo, Joaquim Ramos Nogueira, José Americo Rocha Campos, Alvaro Teixeira da Silva, Giacomo Sylvestrim, Frediano Martinelli, Amelia Mescaro, Octavio Pettine, Annita Mascaro, Adalzinda O. Maia, Gustavo Botti, Anna Costa, Alberto Maia, Maura Rocha, Vicroio Gagliardi, Victor Manfredini, Trajano Gonçalves, Antonio Lima Filho, José Lima, Olympio Rios, Lysanias M. Silva, Virgilio Custurado, Domingos F. Junior, Gabriel Junqueira, Fariz Marmar, Walther Mattar, Nahim Abdalla, Oscar Robeiro, Arlindo Ruffatto, Moacyr Costa.

Pelo que se deprehende a causa do P. R. P., nesta cidade, dia a dia, ganha terreno aos nossos adversarios.

COMICIO DO P. R. P. — O Gremio Estudantino Republicano Campineiro, prepara-se para a realização de um grande comicio a ser levado na segunda quinzena do corrente mez.

Para esse fim o Gremio vae convidar o revdmo. padre dr. Leopoldo Ayres e dr. Ibrahim Nobre, e oradores do Gremio Alvares de Azevedo, da capital.

Para esse comicio reina grande ansiedade nos arraiaes estudantinos, pois a alma moça filiada ao P. R. P., de ha muito almeja demonstrar o valor dos "tatuzinhos".

COMICIO PECEISTA — Puxado á sustancia de uma banda de musica, realizou-se sabbado, com pouca assistencia, um comicio "peceista", no largo do Rosario. Falaram diversos oradores vindos de S. Paulo e locaes, que conseguiu divertir a assistencia reduzida que ali se encontrava.

ITATINGA

(Do nosso correspondente, em 11)

UM OFFICIO AO CHEFE DE POLICIA

Ao chefe de Policia de São Paulo, foi enviado o seguinte officio, pelo directorio local do P. R. P.:

"Os abaixo-assignados, membros do directorio local do Partido Republicano Paulista, vêm, pelo presente officio, representar a v. excia. contra a permanencia do sr. Rodrigo Octavio Ferreira Lobo, 2.º supplente do delegado de policia desta cidade, no exercicio do cargo de delegado em exercicio, em substituição do sr. dr. Roberto Brandão, delegado effectivo, que se acha licenciado.

Justificando a razão de ser da presente representação, passamos a enumerar a v. excia. os motivos que nos impelem a pedir a demissão dessa autoridade.

Sabido é que o artigo 90 do Regulamento Policial do Estado de São Paulo veda ao delegado "intervir na politica local e não garantir a maxima liberdade nos pleitos eleitoraes", conforme diz textualmente o item 12 do já referido artigo.

Não nos sentimos, pois, á vontade para exercermos nossos direitos politicos quando o delegado em exercicio intervem na politica local, nella tomando parte e chegando, mesmo, a occupar o cargo de secretario de uma agremiação politica e fazendo figurar o seu nome no directorio da mesma.

Não para ahi, entretanto, as incompatibilidades do sr. Rodrigo O. F. Lobo, para o exercicio do cargo de delegado porque o referido senhor é tambem escrevente do Cartorio de Paz desta cidade e nesse mesmo cartorio é que está sendo processado o alistamento eleitoral.

Pelo exposto verifica-se que o sr. Rodrigo C. F. Lobo é, ao mesmo tempo, delegado de policia em exercicio e escrevente de um cartorio onde está se procedendo ao alistamento eleitoral... E o sr. Rodrigo Octavio Ferreira Lobo é tambem, como se já não bastassem tantas incompatibilidades, cunhado do escrivão do cartorio onde trabalha.

Para que v. excia. veja que este estado de cousas não pode perdurar, citamos um commentario da população local que espirituosamente diz haver a delegacia virado posto eleitoral porque o sr. Rodrigo O. F. Lobo retira do recinto daquella repartição publica a machina de escrever que a mesma possue, afim de utilizal-a no alistamento de eleitores do partido politico de que é secretario.

Confiando no elevado espirito de justiça de v. excia., serenamente aguardamos providencias dessa Chefatura, no sentido de ser afastada do exercicio do cargo a autoridade contra a qual representamos porque sem isso não poderemos livremente trabalhar pelo partido a que pertencemos."

AS ULTIMAS NOVIDADES DA POLITICA POTYGUAR...

O interventor Mario Camara, do Rio Grande do Norte, contiúa praticando violencias contra o Partido Popular, que é chefiado pelo ex-senador federal José Augusto Bezerra Dantas.

Um telegramma de Natal annuncia que no dia 8 do corrente amanheceu arrombado, pela segunda vez, o cartorio de Taipú, sendo roubados 139 processos eleitoraes de elementos alistados pelo Partido Popular.

As noticias ainda adiantam que o delegado de policia local, depois de abrir inquerito, fugiu, tendo sido encontrados os processos eleitoraes, completamente dilacerados, dentro do apparelho sanitario da delegacia!

O juiz eleitoral que presidiu as diligencias, segundo telegramma que publicamos noutro local, provou que o delegado de policia foi o autor do roubo.

Mas as violencias do interventor Mario Camara continuaram: outro telegramma diz que a policia arrombou, no dia seguinte, os aposentos de residencia do escrevente Paulo Leandro, situados no predio onde funcciona o 1.º cartorio de Natal, sob o pretexto de apprehender armas. Nada encontrando, prendeu violentamente aquelle escrevente.

Praticando essas façanhas, o interventor potyguar, que tambem quer ser successor de si mesmo, perde terreno consideravelmente, dando margem a que o povo riograndense do norte cerre fileiras em torno do ex-senador José Augusto, que hoje chefia a maior corrente eleitoral daquelle Estado.

LORENA

Communicam-nos de Lorena:

"Chegou hontem a esta cidade uma caravana do P. C. composta dos srs. drs. M. F. Pinto Ferreira, Alcyr Porchat, Libero Ripoli e José Dias de Menezes, pelo R. P.-2

Na estação da Central do Brasil, ás 12,26 — hora exacta da chegada do trem — apenas se encontrava na "gare", esperando os caravanistas o ex-secretario do Partido da Lavoura, hoje ligado ao P. C. o aposentado sr. Frederico da Silva Ramos...

Foi uma decepção dolorosa para os membros do grande Partido do Interventor... O presidente da commissão local sr. dr. Macedo Costa, só após duas horas da chegada dos caravanistas, andou procurando o hotel onde os mesmos haviam se hospedado, encontrando-os depois de muito tempo, de cabeça baixa e olhar triste, tomando cervejas no Hotel Guarany, tendo a espera do trem de regresso, pois, o povo não se sentiu com coragem para falar... ás moscas.

Sim, pois, os caravanistas, pensavam que haveria recepção na rua, flores, e uma multidão enthusiastica, de moças, eleitores e associações civicas!!

SANTA ADELIA

(Do nosso correspondente, em 10)

SUB-PREFEITURA DE URURAHY

O sr. Joaquim Paulino da Silva, chefe do directorio local, communicou que foi exonerado do cargo de sub-prefeito de Ururahy, porém, ello mesmo solicitou a sua exoneração, coherente com as idéas da corrente politica na qual milita.

SUB-DIRECTORIOS ORGANIZADOS PELO P. R. P. LOCAL

Em dias da ultima semana, foram organizados e devidamente installados os seguintes sub-directorios, constituidos de correligionarios do Partido Republicano Paulista:

Em Ururahy: — Honorio de Mello Coelho, Antonio do Amaral, Benedicto Barreto, Mariano Caccia, Mario Alves de Almeida, Olympio Lino Pereira, Matheus Pereira, Luiz Nogueira e Joaquim Pinto dos Santos.

Em Villa Botelho: — Gabriel Nogueira de Castilhos, Luiz Intrieri, João Pereira da Costa Junior, Manoel Candido da Silva, João Lucio de Souza, Octavio Polizello e Sebastião Fontes de Castilho.

POSTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P.

E' grande o movimento do posto de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, desta cidade. Os encarregados do alistamento eleitoral do referido posto, já entregaram no cartorio eleitoral local, 130 processos, e, tem 150 pedidos de qualificação de eleitores, para qualificação eleitoral.

ITAPOLIS

(Do correspondente)

A VISITA DO SR. ADALBERTO NETTO

De accordo com os boletins que foram largamente distribuidos, deve chegar, depois de amanhã, a esta cidade, o sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura, afim de participar de um banquete que lhe vae ser offerecido pelo directorio do P. C.

A esse banquete, que está annunciado ha mais de dois mezes, adheriram menos de 50 pessôas, não obstante os grandes esforços empregados pelo directorio do P. C. em arranjar adhesões.

Officialmente não se sabe, ao certo, a finalidade da visita do sr. Adalberto Netto a esta cidade, mas affirma "A Ordem", orgam do P. C., que s. s. visitará as duas machinas de algodão que existem nesta cidade.

Mas o fim verdadeiro é este: a visita de s. s. é exclusivamente politica, pois s. s. vem por insistencia do seu amigo dr. Valentim Gentil, afim de prestigiar, com a sua presença as hostes pecestas, já bastante reduzidas em vista da brilhante actuação, em toda a comarca, que é composta de varios municipios, dos directorios do P. R. P., que recebem adhesões diariamente, ao mesmo tempo em que intensificam a qualificação eleitoral.

A Prefeitura mandou aguar as ruas da cidade nestes ultimos dias e augmentar, hoje, extraordinariamente, a illuminação publica, para que o illustre visitante, sahindo á noite, não caia nos buracos das ruas, que estão de ha muito, a pedir um pouco de terra...

Foi nomeado o novo director da Directoria de Assistencia Legal

Por decreto de hontem, foi nomeado o dr. Luiz Sampaio Freire, para exercer o cargo de director da Directoria de Assistencia Legal, do Departamento de Administração Municipal, nos termos da letra "b", do artigo 2.° do decreto estadual n.° 6.519, de 30 de junho de 1934.

Exonerações e nomeações de prefeitos municipaes

Por decreto de hontem foram exonerados os seguintes prefeitos municipaes:

Mario Guimarães de Barros Lins, a pedido, de Jardinopolis;

Victor Ramos, a pedido, de Cravinhos;

Joaquim Gabriel de Oliveira, Machado, a pedido, de Pirajuhy.

— Por decreto da mesma data, foram nomeados os seguintes prefeitos:

Mario de Abreu Lima, para Pirajuhy;

Cel. João de Souza Campos, para Cravinhos.

Por decretos de hontem, foram exonerados os seguintes membros de Conselho Consultivo:

Dr. Paulo Marsiglio, de Pirassununga, a pedido;

Augusto Sundfeld, de Pirassununga, a pedido;

Raul Guedes de Mello, de Tabatinga;

Lazaro Carlos Gonçalves, de Tabatinga;

dr. Helvecio Bastos, de Tabatinga;

Belmiro de Paula Arantes, de Batataes;

Fernando Leite Machado, de Batataes;

João Candido Alves Filho, de Batataes;

dr. Frederico Marques, de Batataes;

José Laurino, de Cabreúva;

Hermogenes Godoy, de Cabreuva;

Ottoni Rodrigues da Silveira, de Cabreuva.

Por decretos da mesma data, foram nomeados os seguintes membros do Conselho Consultivo:

Olegario José dos Campos, para Cabreuva;

Mansueto Mesquita Tonhi, para Cabreu'va;

Sylvio Francesquini, para Cabreúva;

Manuel Victor Nogueira, para Batataes;

Zeferino Giraldi, para Batataes;

Anselmo Testa, para Batataes;

José Procopio Meirelles, para Batataes;

dr. Domingos Queiroz Moraes, para Batataes;

dr. Gentil Leite Martins, para Tabatinga;

Raphael Gino Franceschini, para Tabatinga;

Primo Longhini, para Tabatinga;

dr. Paulo de Queiroz, para Tabatinga;

Sebastião Moura Agostinho, para Tabatinga;

Sebastião Leite de Arruda, para Pirassununga;

José Pozzi, para Pirassununga.

As correspondencias eleitoraes procedentes dos cartorios, estão isentas de taxas

O "O Jornal", do Rio, publicou o seguinte:

"O Partido Socialista Fluminense apresentou ha dias ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Zona Eleitoral e substituto do juiz do Tribunal Regional do Estado, uma representação contra o director regional dos Correios e Telegraphos, em virtude de uma providencia pelo mesmo mandada adoptar nas estações postaes, segundo a qual a correspondencia ao mesmo partido dirigida pelos escrivães de paz está sendo taxada.

A attitude daquella agremiação partidaria causou sensação nos circulos politicos, despertando os mais vivos commentarios.

Estaria sendo mal interpretada a legislação eleitoral? Em que se teria fundado o alto funccionario postal para adoptar tal providencia?

Fomos ouvir o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Zona Eleitoral do Estado.

— Effectivamente — disse-nos — recebi do Partido Socialista Fluminense uma representação contra o director regional dos Correios deste Estado, por estar o mesmo taxando a correspondencia eleitoral endereçada pelos escrivães do Registo Civil, enviando áquelle Partido as certidões necessarias á qualificação de eleitores. Para me certificar da veracidade do allegado, immediatamente fiz expedir um officio ao referido director, pedindo-lhe informações a respeito, para que pudesse, então, tomar uma providencia tendente a facilitar o alistamento da 1.ª zona eleitoral, da qual sou titular e ainda porque a Directoria Regional dos Correios tem sua séde na minha jurisdicção. Em resposta, recebi um officio em o qual se affirma que por uma circular do director geral dos Correios, assim estava a Directoria Regional do Estado procedendo.

— Mas, o director geral podia assim proceder?

— Em primeiro logar, falta competencia ao director geral dos Correios para interpretar o Codigo Eleitoral, tanto mais quanto, no caso, não ha nem pode haver uma interpretação, por isso que o art. 124 do Codigo Eleitoral é expresso quando declara que é "concedida franquia postal, telegraphica, telephonica, radio-telegraphica ou radio-telephonica nas linhas officiaes ou nas que esteja obrigado o serviço official, para as transmissões de natureza eleitoral, expedidas pela autoridade e repartições competentes". Ora, o official do Registo Civil, além de exercer uma funcção eleitoral na extracção de certidões de nascimentos e casamentos, é o chefe de sua repartição, e portanto, com direito á franquia postal. Como vê, pois, trata-se de um delicto praticado pelo director regional ou director geral, aquelle por ter cumprido uma ordem illegal e este por ter, contra expressa disposição da lei, mandado taxar a correspondencia expedida pela autoridade competente em materia eleitoral.

— Como resolveu v. excia. o caso?

Fundado no artigo 110 do Codigo Eleitoral, que dá a iniciativa da acção penal pelos delictos eleitoraes aos procuradores e, em se tratando de um delicto de acção publica e de natureza inafiançavel, como são todos os delictos eleitoraes, encaminhei a representação ao Tribunal Eleitoral Regional, a quem cabe, agora, punir aquelle que infringe tão abertamente o preceito do Codigo Eleitoral, difficultando com esse acto o alistamento de quem, por lei, é obrigado a se alistar.

— Que providencias vae tomar o Tribunal?

— Penso — respondeu o dr. Oldemar Pacheco — que uma providencia se torna desde logo indispensavel por parte do presidente do Tribunal, e estou certo de que s. excia. assim o fará, dada a sua integridade e a sua acção energica como tem dado provas, providencia que, no meu entender, deverá ser uma reclamação de ordem administrativa ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, para que este, junto ao governo federal, obrigue aquelle funccionario ou funccionarios a dar inteiro cumprimento ao dispositivo do Codigo já citado. Quanto ás outras providencias, excusado é dizer que estas estão consignadas no Codigo Eleitoral e, para que se não reproduzam taes factos, é preciso que se inicie o processo criminal para que não se venha allegar que estamos no regime passado."

Inspectoria de Prophylaxia da Lepra

Por decreto de hontem, ficou limitado a 20 o numero de medicos estagiarios da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, com os vencimentos mensaes de 800$000.

Reune-se, hoje, o Tribunal de Tarifas

AS QUESTÕES TEMPORARIAS A SEREM DISCUTIDAS

Realiza-se hoje, a 25.ª sessão ordinaria do Tribunal de Tarifas, que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte — 1 — Discussão e approvação da acta da reunião anterior; 2 — Leitura de papeis enviados ao Tribunal.

2.ª parte — "Questões tarifarias" — 1 — Coordenação de transportes (assumpto adiado da 24.ª sessão) — T. T. n. 262|1.

2 — Reducções a conceder sobre os fretes de mercadorias destinados aos pontos do rio Paraná, além de Porto Epitacio — T. T. n. 280|1.

3 — Abatimento nos preços das passagens aos associados do Touring Clube — T. T. n. 280|2.

4 — Abatimento nas passagens e fretes para a 1.ª Feira de Amostras da cidade de Victoria — T. T. n. 280|3.

5 — Tarifas de algodão em rama e em caroço — T. T. n. 280|4.

6 — Bases de tarifas de cadernetas kilometricas — T. T. n. 280|5.

7 — Reducção nos preços das passagens á Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo — T. T. n. 280|6.

8 — Reducção nos preços das passagens aos jornalistas — T. T. n. 280|7.

9 — Reducção nos preços das passagens aos jornalistas — T. T. n. 280|7 A.

10 — Reducção nos preços das passagens aos visitantes do certame 4.ª-feira de Amostras de São Paulo.

A "industria do rapto" nos Estados Unidos

A "Cidade do Cinema" já pode dormir descansada

HOLLYWOOD (I. I. N.) — O fiasco do rapto de Gettles provocado pela acção rapida da justiça da California contra os meliantes que tentaram extorquir uma fortuna da familia da victima, exerceu uma reacção salutar na colonia cinematographica, que ha longos mezes padecia de uma epidemia de sobresaltos nervosos.

A despeito da rigorosa vigilancia policial que protege a cidade do cinema e que até agora tem impedido os mais audazes membros da industria do rapto de lá penetrar, as "estrellas" da téla não confiavam muito na lei e ainda recorriam a medidas pessoaes de protecção.

E não eram só os "astros" do sexo feminino que se mostravam assim nervosos. Todos os artistas possuidores de fortuna mais ou menos consideraveis, se mostravam apprehensivos. Agora começam a revelar mais confiança na lei. Parece a todos que essa brincadeira de raptos não conseguirá pegar na California, em vista do rude golpe que a justiça vibrou contra essa "industria". Os "astros" de ambos os sexos respiram alliviados.

Ha algum tempo passado Spencer Tracy, famoso por suas interpretações de papeis de "typo cruel", recebeu ameaça de que seus dois filhinhos, Jimmy e Louise, de 7 e 2 annos, respectivamente, seriam raptados si elle não entrasse em accôrdo com certas pessoas desconhecidas, para "protecção" das crianças.

Simultaneamente Loretta Young, que era protagonista com Tracy no filme que estavam fazendo, recebeu tambem uma intimação.

Esses dois artistas tomaram suas precauções para o caso de se effectivarem as ameaças recebidas.

Outro favorito da tela que foi avisado de que seu filhinho seria raptado no caso de recusa de uma "taxa de protecção", foi Bing Crosby. Esse artista levou o caso ao conhecimento da policia e, para maior garantia, passou a andar armado de revolver.

Identico procedimento teve Mae West, a dama curvilinea, que foi tambem ameaçada de rapto, como si já não fôra pouco o receio que tem de ser roubada em suas joias. Mae West tomou lições de pontaria e agora está apta a acertar um tiro em qualquer homem parado ou em movimento. Isso significa que essa artista se tornou duplamente perigosa para os homens... Mas logo que se tornou publica essa habilidade de Mae West em manejar armas tão mortiferas, os extorsionistas deixaram-na em paz.

Tanto os paes como a policia e os directores do estudio, se empenham em proteger devidamente Baby Leroy, que é mais novo e brilhante artista de Hollywood. O precoce "gury" já tem sido ameaçado de rapto, caso se recusem a pagar a "taxa de protecção". O rapto dessa intelligente criança tão admirada e amada por milhões de frequentadores de cinema no mundo inteiro, levantaria um clamor igual ao provocado com o caso do filhinho de Lindbergh.

Uma das "estrellas" mais ameaçadas em Hollywood é Marlene Dietrich, cuja filha vive rigorosamente guardada como si fosse a filha de um potentado.

Janellas de aço protegem a residencia de Marlene; vigias armados rondam a propriedade dia e noite e onde quer que a criança vá, está sempre acompanhada de um chauffeur, rapido e perito atirador, e dois detectives.

Mau grado todas essas precauções, Marlene vive receiosa de ter que mandar sua filha para a Allemanha, onde encontrará mais segurança.

Charles Chaplin tem sido tambem ameaçado, bem como sua principal artista, Paulette Goddard.

Entretanto, a rapida solução do caso Gettles e o destino que terão os extorsionistas, concorrerão para desanimar a industria do rapto na California por um longo tempo. Os "astros" podem continuar brilhando serenamente no alto céo da tela.

Marlene Dietrich, Mae West, Bing Crosby, Spencer Tracy e Baby Le Roy podem, já agora, andar socegados pela Cidade do Cinema. Os raptores sumiram...

A sêcca nos Estados Unidos

O PRESIDENTE ROOSEVELT ESTUDA A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 13 (H.) — O presidente Roosevelt convocou os chefes e technicos do Departamento de Soccorros, afim de estudar a situação creada pela secca, considerada sem precedentes, que assola os Estados Unidos. Está desde já apurado que os creditos, no total de 525 milhões de dollares, reservados ás victimas das seccas, serão insufficientes.

Ficou decidido que o governo examinará as novas necessidades a satisfazer e, ao mesmo tempo, tomará medidas para impedir a alta exaggerada dos productos agricolas.

Desde já, será egualmente estudada a remodelação do programma de reducção de culturas das terras semeadas.

ESCASSEZ DE AGUA EM OKLAHOMA CITY

NOVA YORK, 13 (H.) — Communicam de Oklahoma City que reina ali grande escassez de agua. A situação era tal que os automoveis tinham de pagar 30 cents por galão de agua, emquanto o galão de gazolina não custava mais do que 17 cents.

As greves nos Estados Unidos

EM PORTLAND

NOVA YORK, 13 (H.) — Communicam de Portland que 400 motoristas de caminhões resolveram ali declarar-se em gréve, a partir de 20 do corrente, reclamando a alta dos salarios e a melhoria das condições geraes de trabalho.

EM MINNEAPOLIS

NOVA YORK, 13 (H.) — Telegrammas de Minneapolis annunciam que os motoristas em gréve não acceitaram as propostas formuladas pelos patrões.

A lei marcial continu'a em vigor na cidade.

AS FLORESTAS DE MONTANA DESTRUIDAS PELO FOGO

WASHINGTON, 13 (H.) — Communicam de Sookane que as florestas de Montana, Idaho, Estado de Washington e Columbia Britannica continuam a ser devastadas pelo fogo. Mais de 2.000 homens se esforçam em vão para dominar o fogo.

Em Oregon, o fogo já tinha sido extincto em varios pontos.

Nomeações na pasta da Educação

Foi nomeado, de accordo com o artigo 72, paragrapho 2.°, dos Estatutos da Universidade de São Paulo, o dr. Mario Masagão, professor de Direito Administrativo do Curso de Bacharelado, e de Philosophia de Direito do Curso de Doutorado da Faculdade de Direito de São Paulo, para membro do Conselho Technico Administrativo da referida Faculdade.

— Foi nomeado o professor Horacio Augusto da Silveira, director do Instituto Profissional Feminino, nesta capital, para exercer, em commissão, o cargo de superintendente de Educação Profissional e Domestica.

— Foi nomeado o sr. Fortunato Lombardi, para o cargo de director-professor do Nucleo de Ensino Profissional de Bauru', ficando dispensado do cargo de professor de Mathematica da Escola Profissional Secunaria, de Amparo.

Nomeações de juizes de paz

Foram nomeados, por decreto de hontem, os srs. dr. Alberto Moraes Delphim e Gedeão Fucher, para os cargos de juiz de paz e supplente do districto de Itapecerica.

— Na mesma data, foram nomeados: o sr. dr. Felinto Harberbech Brazão para o cargo de juiz e o sr. Luiz de Carvalho Osorio para o de supplente do districto de Villa Marianna.

Abastecimento de agua a Itapira

Por despacho de 10, no Departamento de Administração Municipal, foi o prefeito municipal de Itapira autorizado a promover o levantamento de um emprestimo de 200:000$000, afim de ser custeado o reabastecimento de agua da cidade.

Superintendencia da Educação Profissional e Domestica

Por decreto assignado hontem, foi creada a Superintendencia de Educação Profissional e Domestica, directamente subordinada á Secretaria da Educação e Saude Publica.

Ficam-lhe transferidos os serviços ora a cargo da Directoria do Ensino.

De volta do exilio por causa de S. Paulo, o sr. Arthur Bernardes é carregado, sob applausos, pelo povo carioca

(Conclusão da 1.ª pag.)

ainda que o desejasse, dar-lhe uma impressão das mobilizações partidarias. A rigor, anseio por tratar mais demoradamente com os mineiros por sentir o contacto do povo montanhez de que me ausentei por quasi dois annos.

De São Paulo lhe posso apenas dizer residir nas indomaveis energias do seu patriotismo, uma das mais preciosas garantias da verdadeira restauração nacional, que estará na collaboração de todos a favor dos maiores interesses do Brasil, que vi, com magua, tão desacreditados lá fora, onde todos os exilados souberam manter o seu altivo e patriotico silencio; de Minas, o que lhe desejo affirmar é que ella necessita retomar o prestigio de que sempre desfructou, com justiça, na communhão nacional recuperar as influencias nos destinos communs a que tem direito pela fé de seu povo, pelo seu amor á ordem e respeito á lei e pela sua grandeza economica e social. Minas quer e ha de ser governada por si mesma e a sua voz deve ser ouvida em todas as questões que interessam ao paiz e ao regime".

O DESCREDITO DO BRASIL NO EXTERIOR

O sr. Arthur Bernardes alludiu então aos commentarios da imprensa e as impressões no estrangeiro, em torno á nossa politica financeira, detendo-se especialmente nas consequencias lamentaveis de certas declarações officiaes brasileiras, quando das conferencias de Washington e de Londres e no papel confesso de caudatario em que ficou o Brasil em face de outras nações, collocando-nos numa situação incommoda deante dos paizes amigos da America do Sul e de outros bem distantes, como a China, que foram mais distinguidos do que nós.

O antigo presidente falava visivelmente constrangido ao se referir á politica do accordo das dividas dos Estados, que considera um erro e um desastre para o nosso proprio credito, além de ser, sob varios aspectos, um augmento inutil de encargos e de que não nos dão exemplo paizes da pujança da Norte-America, onde são muitos Estados que até hoje não saldaram dividas antigas desvalorizadas, como eram tantas das nossas em varios Estados, sem que a União tivesse a lembrança de encampal-as, revivendo-lhes os titulos e augmentando-lhes as cotações de modo inconcebivel. Que se fizessem leis evitando-se, ou se estabelecendo condições para emprestimos aos Estados, estaria muito bem, diz s. s., mas, que as dividas fossem encampadas, ainda mesmo quando os titulos nada mais valiam e acabaram sendo negociados, é, ao seu ver, o grande erro.

SOBRE A DICTADURA

— "O mal que se me afigura mais lamentavel na situação dominante é se haver a mesma garado por methodos e processos de todo contrarios ás idéas que se prégavam a favor da revolução de 30, de vez que o actual presidente da Republica se manteve no poder contra os principios republicanos. O que agora compete aos que quizerem realmente trabalhar pelo paiz é procurar na lei, nas garantias que o regime concede, um meio de corrigir tanto possivel este erro inicial e sobretudo de evitarem que se consume os que já estão pronunciados. E' para tanto que não me faltarão energias, porque confio em todos os republicanos. Estou certo de que todos se hão de unir instinctivamente na defesa da democracia, e acudir ás urnas com espirito de sacrificio pela causa commum. Anima-me, sobretudo, o espectaculo impressionante de resistencia de que deu prova o Partido Republicano Mineiro em meio a todos os entraves da situação discricionaria e tenho a certeza de que o povo de minha terra não desertará, como nunca desertou, dos seus deveres para com a Republica, e ha de encontrar no amparo da lei, nas seguranças da liberdade, no culto de seu civismo e na força irresistivel de suas tradições invenciveis, a sua plena reintegração politica, para que Minas Geraes possa influir e collaborar em todas as soluções dos problemas brasileiros".

UMA ACÇÃO COMMUM

— "E para isto — prosegue o sr. Arthur Bernardes — acredito que bastará apenas, como eu dizia, respondendo ás palavras de saudação do deputado Accurcio Torres, que se generalizassem gestos como o seu, confessando-se meu adversario de hontem, recordando o quanto me combatera, mas vindo ao meu encontro com lealdade, apertando-me a mão para seguir o mesmo caminho em defesa de idéas que não são minhas, porque são do regime, a bem de sentimentos que irmanam a quantos desejam sinceramente trabalhar pelo paiz. A verdadeira intelligencia politica, acredite-me, a intelligencia politica de que ao menos o Brasil necessita, está em promover e operar o esquecimento dos dissidios particulares, das paixões partidarias e locaes, para que todos se volvam para o paiz e deixem de pensar em si proprio, afim de que só possam attender aos deveres do patriotismo que está reclamando de todos e trabalhemos pela grandeza commum numa hora tão delicada e difficil.

Foi pena que, victoriosa a revolução, os que tinham mais força de decidir, em vez de satisfazerem paixões, augmentando os dissidios e aggravando a quéda dos vencidos, fizessem um appello a bem de reconciliação nacional. Porque ninguem duvidaria que os perseguidos attendessem de prompto a esse reclamo e que ha muito estivessemos realizando uma politica de apaziguamento, uma vez que ha valores com desejo de servir em todos os campos e inteiramente senhores dos nossos rumos. Pode ser que eu me engane, mas creio que não haveria maior gloria para o Rio Grande, que as tem tantas, do que esa que, seria capaz de obscurecer todas as outras, de mostrar ao Brasil que não tendo lhe podido dar um presidente, lhe dava com um dictador a felicidade de uma pacificação politica, sincera e profunda e que poderia comportar todas as renovações moraes e economicas".

O RECONHECIMENTO DOS HOMENS

— "Não importaria que por esses serviços não houvesse as recompensas immediatas do reconhecimento dos homens, porque essas quasi nunca são visiveis para os verdadeiros homens de governo. Quando fazemos o mal todos os nossos concidadãos têm e devem ter o direito da critica e das accusações. Mas, como retenho desde a mocidade, e bem dizia Richelieu em seu testamento, do bem que fazemos á collectividade ou ao regime, não se julga com razão nenhum homem devedor de qualquer reconhecimento, porque a cada qual é sempre licito dizer que o bem que fizemos a todos não lhe foi feito individualmente, mas á nação. E' por isso, que governar é antes de tudo sacrificar-se, e é sobre tudo ter a coragem, que graças a Deus nunca m'a faltou, de assumir as responsabilidades do mando, de ir até ao holocausto para significar que não se renuncia a nenhuma. Falo-lhe assim como lhe falaria ha dez ou ha vinte annos, porque tenho a consciencia tranquilla, e quer no governo do Estado, quer no tormentoso posto de chefe da nação, jamais declinei responsabilidades para auxiliares meus, não reivindicando para mim, como presidente da Republica, os beneficios das minhas ordens, mas arcando com todas as responsabilidades dos actos que foram do meu governo, ainda que não praticados por mim. O orgulho do sacrificio como a dignidade do poder eu quero que me caibam inteiramente. E' por isso que bendigo a providencia que soube até hoje me manter coherente com os meus sentimentos e ideaes.

ABRAÇOS DE SÃO PAULO

Ao sr. Arthur Bernardes foi transmittido o seguinte telegramma:

"Dr. Arthur Bernardes — Rua Valparaiso n.° 40 — Rio de Janeiro.

De Bauru', grande centro paulista, onde desvanecidos assistimos magnifica concentração do Partido Republicano Paulista, enviamos ao prezado amigo, companheiro de gloriosa lucta e de exilio, um cordial abraço com votos de felicidades, no momento do seu regresso á Patria. — (aa). Altino Arantes, Ataliba Leonel, Francisco da Cunha Junqueira, Thyrso Martins, Cyrillo Junior, Hilario Freire, Percival de Oliveira."

A VIAGEM PARA MINAS

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Arthur Bernardes seguirá provavelmente amanhã pelo rapido mineiro para Juiz de Fóra. Nessa cidade, o ex-presidente da Republica permanecerá apenas algumas horas, visto como pretende proseguir viagem á noite, com destino a Bello Horizonte.

Chega hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", o jornalista Casper Libero

RIO, 13 (H.) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para São Paulo o sr. Casper Libero, director da "A Gazeta".

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram entre outras pessôas os srs. Irineu Machado, coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palimercio de Rezende, dr. João Brandão Filho, deputados Mozart Lago, Accurcio Torres, dr. Penna Costa, José Maciel Filho, major Lysias Rodrigues, major Ivo Borges e deputado Manoel Reis.

O conde Pereira Carneiro soffreu uma quéda

RIO, 13 (H.) — O conde Pereira Carneiro soffreu uma quéda hontem no seu palacete tendo recebido um ferimento na cabeça. O seu estado não inspira maiores cuidados.

Serviços de aguas e esgotos de Palmital

O prefeito de Palmital foi autorizado a abrir um credito especial para occorrer ás despezas com os estudos e organização do projecto dos serviços de aguas e exgotos daquella cidade.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:

Redacção	2-6341
Administração	2-6343

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:

LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz

Anno	50$000
Semestre	30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000
Semestre	45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5062

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.193

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

A 29 de Julho, em Franca

ORAÇÃO PRONUNCIADA PELO DR. HEITOR MACEDO BITTENCOURT

(CONCLUSÃO)

Quando os democraticos perceberam o mal que haviam feito a São Paulo, e isso só depois de escorraçados do governo dos quarenta dias; quando de todo perderam a esperança de ser alguma coisa neste Estado e as suas consciencias adormecidas se acordaram para ver a grande desgraça que fizeram cahir sobre a nossa terra; quando mediram bem a sua immensa responsabilidade nessa onda de vergonha que atiraram á face do povo paulista — então cavillosamente, se mostraram arrependidos e se achegaram á frente unica com que São Paulo devia hostilizar a Dictadura. Achegaram-se, sob a condição, por nós imposta, de que essa frente unica duraria apenas até a promulgação da Constituição.

Que importava a elles se renderem a essa condição?

Representavam um partido fallido perante a opinião publica, não desconheciam o despreso publico que os ferreteava e, portanto, com lagrimas de crocodilo, diziam-se victimas como todos os paulistas, atraiçoados em suas intenções e em seus nobres propositos, tanto assim que não se pejavam em constituir a frente unica com o Partido Republicano Paulista, esse partido glorioso que tanto elles diffamavam e insultavam.

Quanto á nossa attitude, acceitando essa frente unica com os democraticos, decorria necessariamente de considerarmos São Paulo ferido em seus brios, em sua autonomia e na sua honra, precisando, por isso, de qualquer modo, custasse embora o nosso maior sacrificio, combater a Dictadura degradante. Se aos povos odiados e perseguidos assiste o direito indiscutivel de se alliarem com povos differentes, de outros sentimentos e religião para a defesa da justiça; se já é permittido aos povos até o direito de armar mercenarios para as grandes conquistas do Direito e da Civilização — em defesa da autonomia paulista, ser-nos-ia perdoada essa frente unica com o Partido Democratico — apenas até as urnas, bem entendido — para que São Paulo pudesse levantar a revolução, sem uma traição inicial.

As condições da frente unica que acceitamos representavam sacrificio e superioridade. Sacrificio inaudito — a união com essa gente para a defesa paulista; superioridade moral, fundada no perdão, só em honra do brio bandeirante.

Com essa frente unica São Paulo iniciou a guerra santa de suas reivindicações.

Mal sabia, entretanto, o Partido Republicano Paulista que, alocando-se nessa frente unica o Partido Democratico ainda havia de envergonhar São Paulo.

Estronda o 9 de julho!

E' a pagina mais luminosa da historia bandeirante!

Não houve lar em que não cabisse uma lagrima de emoção ou de luto! Não houve egreja em que não bimbalhassem os sinos pelo nosso resurgimento! Não houve cidade em que não se ouvisse um rufo de tambor! Não houve quartel em que não se escutasse um toque de clarim! Não houve um peito que não tivesse um coração cheio de orgulho! Não houve alma que se não abrisse para a aurora da redempção! Não houve mãos que se fechassem para guardar seu ouro! Não houve mães que não impellissem seus filhos para a guerra! Não houve soldados que negassem a sua vida á terra sagrada!

Das veias de França tambem correu o sangue paulista pelo sacrificio de uma plêiade heroica.

O 9 de julho foi renuncia, foi abnegação, foi heroismo, foi gloria!

São Paulo foi um só homem na trincheira da Lei!

São Paulo foi um só grito de dor na hora da traição!

* * *

Terminada a revolução constitucionalista os espiritos se voltaram para as eleições da Assembléa Constituinte. As classes conservadoras de São Paulo, lideradas pela Associação Commercial, em nome dos altos interesses economicos do Estado, nesse periodo post-revolucionario, naturalmente desaggregador e até chaotico, tomou a si o encargo de manter a frente unica até a promulgação da Constituição.

O Partido Republicano Paulista, arredadas algumas divergencias, attendeu o appello das classes conservadoras. Manteve a frente unica para as eleições da Assembléa Constituinte. De sua lealdade, de sua nobreza, de sua renuncia e da honra de todos os seus chefes, um facto só nos dá a demonstração: o nosso illustre chefe, sr. João Sampaio, uma das figuras mais prestigiosas do Partido Republicano não alcançou quociente para se eleger, o que prova que o nosso partido, fiel nos seus compromissos, suffragou a chapa unica, sem se preoccupar com os nomes dos candidatos que apresentou para a sua organização.

Assim não procedeu, de outro lado, o Partido Democratico.

Trabalhando na sombra, além dos nomes que apresentou por conta partidaria, fazia o sr. Macedo Soares entrar no rol dos nomes indicados pela Associação Commercial, do mesmo passo que, com a sua habilidade desaggregadora, e intrigante scindia a heroica Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Desse modo, apurada a eleição, o Partido Democratico teria, como teve, maioria de correligionarios na Constituinte.

Quando o sr. Getulio Vargas percebeu o dominio democratico na chapa unica e conseguiu fazer cognominar o sr. Macedo Soares de "embaixador da dignidade paulista" — o dictador sorriu maliciosamente e, numa inesquecivel entrevista que deu, affirmou com segurança que "São Paulo seria um negocio a termo". E' que elle conhecia perfeitamente os democraticos, desde a Alliança Liberal.

E para que São Paulo fosse um negocio a termo, para que a nossa honra fosse um negocio a termo, para que a dignidade paulista fosse um negocio a termo, faltava-lhe um pequeno retoque: a nomeação de um interventor bandeirante, "civil e paulista", como desejava o Estado.

Arranjou um democratico de encommenda, um democratico que fosse maior do que todos os outros na felonia e na traição, fel-o declarar em todos os jornaes que governaria São Paulo á margem dos partidos e mandou-o para Piratininga realizar a obra de Judas Iscariote.

Seria infamia de mais, senhores, esta gente se levantar com o nome de Partido Democratico! Assim, como todos os fraudadores mudam o nome, essa gente surgiu novamente no scenario politico de São Paulo, com o de Partido Constitucionalista.

O Partido Democratico emprestava todos os seus homens para o Partido Constitucionalista; mas o Partido Constitucionalista não assumia, perante o povo, a responsabilidade dos compromissos do Partido Democratico. Na interventoria, um democratico. No Ministerio da Justiça, um democratico. No Ministerio do Exterior, um democratico. Em São Paulo, constitucionalistas.

E' esse Partido Constitucionalista o nosso adversario de hoje.

Quem é o seu chefe: Getulio Vargas. E o seu sub-chefe: Armando de Salles Oliveira. E o seu eleitorado: os democraticos.

Mas que confiança póde inspirar a São Paulo um nome como o do sr. Getulio Vargas que escreve cartas de solidariedade ao presidente Washington Luis, para no dia seguinte atraiçoal-o com o sr. Antonio Carlos? Que confiança póde inspirar ao povo paulista esse nome que trae o seu creador, o sr. Borges de Medeiros, preparando a revolução de 30, emquanto o seu chefe declarava victoriosa a candidatura paulista? Que confiança póde inspirar ao povo paulista o nome do sr. Getulio Vargas, o chefe da revolução de 30 que aqui aportou como em terra conquistada? Que confiança póde inspirar á gente bandeirante, essa gloriosa gente que se levantou em 32, um nome como o do sr. Getulio Vargas, chefe supremo e creador do Partido Constitucionalista, que nas suas passagens por São Paulo só nos trouxe a trahição, a felonia, a deslealdade, o opprobrio, a vergonha, a dor e o luto?

Que confiança, a este mesmo povo heroico, póde inspirar o nome do sr. Armando de Salles Oliveira que para entregar São Paulo ao sr. Getulio Vargas subiu á custa de uma traição?

Que confiança, ainda, esses maioraes do Partido Democratico, que hoje se apresentam com o nome de constitucionalistas, podem inspirar a um povo que elles venderam na Alliança Liberal e azorraguearam no governo dos quarenta dias?

Que confiança poderá inspirar esse partido constitucionalista que como as meretrizes e os falsarios esconde o seu nome de origem nas dobras de uma mystificação de coió?

Deixo estas interrogações sem resposta.

Venho á França e aqui me encontro, na postura religiosa de quem abre as portas de um templo, entra, ajoelha-se e, com a alma, fala aos seus deuses.

França é um templo. Um templo de civismo e de trabalho!

Vós, francanos, sois os templarios da honra que os vossos mortos de 32 vos legaram. Sois os templarios ainda da honra, da dignidade e da fé de Piratininga.

Deixo todas as minhas interrogações sem resposta.

Respondei-m'as, francanos, nas urnas de outubro que se avizinham!

Positivou-se o anathema da sciencia

O infante Gonzalo, da Hespanha, hereditariamente marcado pela hemophilia, succumbe após um desastre automobilistico — Uma forte hemorrhagia interna o levou para o tumulo

LONDRES, 13 (H.) — Communicam de Paris para a Agencia Reuter que falleceu o infante Gonzalo IV, filho do ex-rei Affonso XIII.

VIENNA, 13 (H.) — Telegramma de Krumpendorf (Corinthia), precisa que o infante Gonzalo, filho do ex-rei Affonso XIII, falleceu em consequencia de um accidente de automovel.

VIENNA, 13 (H.) — Informações de ultima hora, procedentes de Klagenfurth, confirmam que o infante Gonzalo, filho do ex-rei Affonso XIII, falleceu em consequencia de um accidente de automovel.

As informações accrescentam que o carro em que viajava o principe se chocou perto de Krumpendorf, com uma bicycleta.

O infante ficára gravemente ferido e succumbira pouco depois. A noticia não tinha ainda, entretanto, caracter official.

VIENNA, 13 (H.) — Communicam de Kagensfurth, os seguintes detalhes complementares a respeito do desastre de que resultou a morte do infante Gonçalo:

As pessoas que soccorreram o principe não perceberam immediatamente a gravidade do estado em que elle se encontrava logo depois do accidente. E' que o principe não apresentava nenhum signal externo de ferimento. Só depois de seu transporte para Poertschach, em outro automovel, foi que o estado do principe se aggravou de modo visivel, exigindo a assistencia de um medico. Verificou-se então que tinha havido hemorrhagia interna, cuja causa principal fôra a molestia de que o principe já soffria.

A ex-rainha Victoria, da Hespanha, que fazia uma estação de repouso em Savos, era esperada á tarde em Poerstschach.

AFFONSO XIII SEGUIU PARA JUNTO DO CADAVER DO FILHO

VIENNA, 13 (H.) — O ex-rei Affonso XIII deixou a estação thermal, situada perto de Poertschach e chegou, á noite, a Krumpendorff, onde o infante Gonçalo falleceu ás 2 horas da madrugada, em consequencia de uma hemorrhagia interna provocada pelos ferimentos recebidos no desastre de que foi victima.

As ultimas informações asseguram que a princeza Beatriz, que viajava em companhia do infante Gonçalo, não se acha ferida. Sabe-se que o infante Gonçalo não pôde ser operado devido á fraqueza cardiaca de que soffria.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas com os seguintes endereços: — Mercurio, Uoni, Ceguinho, Lamuel Martins, José Said, Ibituba, Alema, Apea, Pascarelli, Antchieta Luca, Erza, Baroni, Helena Tobasan, Armando Bandeira, José Alves, Taufik Juveanl, Pus Psankevich, Higland Brigada Juncao, Amelia Couto, Barloh. Matbus

De novo em funcção a forca na Austria

A Côrte Marcial de Vienna condemna a morte quatro policiaes accusados de alta traição

A SESSÃO EMOCIONANTE EM QUE SE DECIDIU DO DESTINO DOS AUTORES DO GOLPE QUE PROSTROU DOLLFUSS

VIENNA, 13 (H.) — O dia de hoje será decisivo para os autores do golpe de Estado de 25 de julho ultimo. Ao abrir-se a sessão da Côrte Marcial, os accusados occuparam os bancos dos réos, não sem trocar acenos ou tristes sorrisos com os membros das respectivas familias que se encontravam nas tribunas.

Em toda a sala era enorme a ansiedade reinante. O presidente da Côrte iniciou os trabalhos indicando pormenorisidamente o armamento de que dispunham os conjurados: doze metralhadoras, cem fuzis, dez pistolas automaticas e tres mil projectis. Em seguida observou que, por singular concurso das circumstancias, os conjurados esqueceram-se de levar as suas metralhadoras para o theatro da acção e, pela ultima vez, concitou os accusados a dizerem a verdade.

O policial Martzen levantou-se, então, e declarou:

"Não posso revelar os nomes dos organizadores da tentativa porque nem sequer os conheço".

Em seguida cada um dos accusados repetiu successivamente que foi induzido a erro.

A requerimento do procurador geral a Côrte ordenou que fosse ouvido o porteiro da casa policial Teisenberger, que se acha foragido e em cuja residencia houve, a 25 de julho ultimo, um conciliabulo de policiaes. Ha supposições de que nos appartamentos contiguos ao do policial estejam occultos documentos compromettedores.

O depoimento do porteiro é desfavoravel a certos accusados, visto como o depoente declarou conhecer dois delles, entre os quaes o policial Froslich. Este teria, certamente, penetrado na casa de Teisenberger ás 9 horas do referido dia e seria mesmo muito conhecido na casa. Froelich negou e declarou que nunca teve relações com Teisenberger.

Os trabalhos proseguem animados.

O SEVERO LIBELLO SOBRE A CULPABILIDADE DOS ACCUSADOS

VIENNA, 13 (H.) — Depois de ouvidos os depoimentos na audiencia de hoje do processo dos policiaes envolvidos no levante de 25 de julho, nesta capital, o procurador geral proferiu severo libello no qual sustentou que os accusados tinham pleno conhecimento do golpe que se preparava contra o governo. As provas nesse sentido eram abundantes.

O procurador geral recordou as condições em que a Chancellaria Federal foi assaltada e insistiu sobre a responsabilidade dos accusados, para os quaes pediu todo o rigor da lei.

REFORÇADO O POLICIAMENTO DO CENTRO VIENNENSE, DURANTE O JULGAMENTO

VIENNA, 13 (H.) — A Côrte Marcial de Vienna terminou o julgamento dos policiaes envolvidos no assalto Federal a 25 de julho, quando foi assassinado o chanceller Dollfuss.

Foram condemnados á morte, por enforcamento, quatro policiaes accusados de alta traição e de participação nos acontecimentos de 25 de julho: Leeb, Maitzen, Nachkl e Wohlraab.

Os accusados Schrott e Dodeck foram condemnados á prisão perpetua. Dois outros foram condemnados a 20 annos de prisão e um a 15 annos.

Durante o julgamento o Palacio do Tribunal esteve guardado por forte destacamento do Exercito Federal. O policiamento do centro da cidade foi egualmente reforçado.

A EXECUÇÃO DEU-SE ESTA NOITE

VIENNA, 13 (H.) — Os quatro policiaes hoje condemnados á morte por crime de alta trahição e que estiveram envolvidos nos successos de que resultou a morte do chanceller Dollfuss foram hoje mesmo enforcados entre as 22 horas e 35 e ás 23 horas e meia.

O soldado Maltzen enforcado em ultimo lugar foi o 10.º nazista executado na Austria.

O commercio e a industria do Rio ainda estão no desembolso de 50 °/. das requisições militares de 32

—:o:—

Requerimento de informações do deputado Mozart Lago

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi apresentado á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações da autoria do deputado carioca, sr. Mozart Lago:

"Ouvida a Camara dos Deputados, e por intermedio da Mesa, que o Ministerio da Fazenda informe:

Porque motivos não foram ainda remettidos ao Ministerio da Guerra, os fundos necessarios para o pagamento total dos restantes 50 % das requisições militares feitas ao commercio e á industria dessa capital, durante o periodo da chamada revolução de S. Paulo, em 1932? — Sala das Sessões da Camara dos Deputados, Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1934. (a.) Mozart Lago."

Justificação — Representante de um partido, que tem a honra de contar com a solidariedade das principaes firmas desta praça, não devo calar o meu legitimo interesse pelo pagamento total das requisições feitas pelo Ministerio da Guerra, em 1932, ao commercio e á industria carioca. S. Paulo já liquidou, segundo informações fidedignas, os seus debitos provenientes de despesas militares.

Na Capital da Republica, principalmente, a industria de transporte continua, no emtanto, no desembolso de 50 % das requisições que lhe foram impostas, grande numero, em viaturas, não restituidas, e que de tal arte ficaram fazendo falta aos seus proprietarios, e mais ainda a numerosos trabalhadores, desempregados nas respectivas equipagens. O Ministerio da Guerra já tem relacionadas as contas de taes requisições, todas legaes, mas continua, decorridos dois annos, impossibilitado de liquidal-as. E' tempo do Ministerio da Fazenda, hoje com o novo titular, dos mais brilhantes, e mais capazes, ultimamente elevados ao governo, resolver a situação dos credores do Exercito em operações de guerra. Não é só á economia de nossas classes productoras, que interessa a breve liquidação dos debitos alludidos. Tambem á probidade da administração publica, do seu credito, não podem ser indifferentes a impontualidade e o atrazo de pagamentos regulares, e não representem se não a restituição dos capitaes que possivelmente estariam rendendo mais se não houvessem sido subtrahidos ao seu pacifico emprego. Dada a liberdade com que a União dispendeu os dinheiros publicos, até em donativos, nos ultimos dias da dictadura felizmente extincta, não é de suppor que o Thesouro esteja sem recursos; mas se fôr, por isso ha outras providencias a tomar e o presente requerimento constitue a preliminar indispensavel para que o autor as proponha á Camara."

As férias aos empregados no commercio

Communicam-nos do Syndicato dos Empregados no Commercio:

— "Para que todos os companheiros do commercio tenham os seus direitos de férias garantidos, pedimos especial attenção para o seguinte:

a) Quem trabalhou de 24 de agosto de 1932 a egual data de 1933, no mesmo emprego, deverá reclamar férias até 24 do corrente, sob pena de perder o direito.

b) Isso se extende áquelles que não estejam mais na mesma collocação, ainda que tenham sahido de livre e expontanea vontade.

c) O companheiro que reclamar férias ao patrão e receber uma negativa, deve reclamal-as ao Departamento Estadual do Trabalho, por intermedio do Syndicato, afim de que o patrão não possa despedil-o por este motivo durante o periodo de 12 mezes.

d) Não tem direito a férias o empregado no commercio que não possua a Carteira Profissional de que trata o decreto federal n. 22.035.

e) Os que não tiverem a referida carteira, sendo syndicalizados, deverão conseguil-a através do Syndicato, afim de evitar despesas com certidões de nascimento e casamento, declaração da firma em que trabalha, reconhecimento de firmas, etc.

Para outras quaesquer informações, pedimos a fineza de se dirigirem á nossa séde social, no 2.º andar do Palacete Sta. Helena, das 18 ás 23 horas de todos os dias uteis e das 8 ás 13 horas aos domingos, ainda mesmo que não seja syndicalizado, pois é nosso prazer attender a todo e qualquer companheiro."

No Conselho Federal do Commercio Exterior

RIO, 13 (H.) — Realizou-se hoje, no Itamaraty, a segunda reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, creado com a finalidade de estabelecer novas e praticas directrizes para a exportação de productos nacionaes. A essa reunião, como a primeira, presidida pelo sr. Getulio Vargas, compareceram os srs. Armando Vidal Leite Ribeiro, presidente do Departamento Nacional do Café; como representante do Ministerio da Fazenda e como representante da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o sr. Marcos de Souza Dantas, director do referido Banco; como representante da Associação Commercial do Rio e da Federação das Associações Commerciaes, o sr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial e da referida Federação; como representante do Ministerio das Relações Exteriores e director executivo do mesmo Conselho, o consul geral, sr. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes; como representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o sr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio; como representante da Confederação Industrial do Brasil, o deputado Euvaldo Lodi; como representante do Ministerio da Agricultura, o sr. Alvaro de Carvalho, funccionario do mesmo Ministerio; como representante da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Arthur Torres Filho, professor da Escola Nacional de Agronomia e vice-presidente, em exercicio, da Sociedade Nacional de Agricultura; o sr. Victor Vianna; os consultores technicos do Conselho Federal do Commercio Exterior, srs. Valentim Bouças, Antonio Eduardo de Lenhoff Brito, Léo d'Affonseca e Clovis Ribeiro e o secretario do mesmo Conselho Federal, consul Paulo Vidal.

Assistiram á reunião, convidados especialmente, os ministros da Fazenda e do Exterior.

Foram debatidos alguns assumptos que, durante a semana passada, foram estudados pelas commissões de producção e de tarifas, e pela commissão especial de algodão, sendo discutidas questões. O chefe do governo tomou parte nos debates, ora pedindo esclarecimentos aos technicos presentes, ora suggerindo uma medida qualquer.

A sessão durou mais de duas horas, ficando assentado que as camaras de producção e de tarifas e a commissão especial de algodão se reuniriam mais uma vez, esta semana, apresentando na proxima segunda-feira pareceres finaes dos seus estudos, afim de submettel-os á approvação do plenario.

A Feira Internacional de Amostras

Foi inaugurado, ante-hontem, o grande certame no Rio de Janeiro

RIO, 13 (H.) — Decorreu imponentissimo o acto da inauguração da Feira Internacional de Amostras.

Desde cedo enorme multipão de convidados enchia as dependencias do Palacio das Festas, onde ia realizar-se a cerimonia. Viam-se ali todos os ministros de Estado, o interventor Pedro Ernesto, membros do corpo diplomatico, autoridades de terra e mar e uma grande ala de crianças das escolas publicas.

A's 10 e 30, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do general Pantaleão Pessôa, chefe de sua casa militar, e do seu ajudante de ordens, chegava á entrada principal e tomava o trem puxado pela "Baroneza", que o levou até á porta do Palacio das Festas, onde foi recebido pela commissão de turismo, pelo interventor carioca e outras pessôas.

Ao penetrar no salão de honra, foi s. excia. recebido com palmas e sob flores, que lhe jogavam as crianças das escolas. A banda de musica tocou o hymno nacional. Depois o presidente, ladeado pelo interventor Pedro Ernesto, os ministros e o corpo diplomatico, assignou o acto de inauguração da Feira Internacional de Amostras.

Ouviram-se palmas e o hymno nacional novamente, acompanhado por milhares de crianças que formaram em frente ao Palacio das Festas.

Visitou o sr. Getulio Vargas os "stands" installados no Palacio e em seguida retirou-se, acompanhado do ministro Protogenes Guimarães e do general Pantaleão Pessôa.

A Feira foi franqueada ao publico ás 14 horas, ficando logo completamente cheia de visitantes.

Uma assembléa geral extraordinaria no C. M. O. F.

Do Clube Militar dos Officiaes da Reserva communicam-nos:

"São convidados a comparecer quinta-feira, dia 16 do fluente, ás 8 horas e 30 minutos, no salão nobre do "Mackenzie College", á rua Maria Antonia, 79, afim de tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria, para approvação dos Estatutos Sociaes, todos os socios inscriptos no quadro social, officiaes da activa e reserva do Exercito e Armada, antiga Guarda Nacional e Força Publica.

Serão considerados "socios fundadores", isentos do pagamento da joia, todos os que se inscreverem até a approvação dos alludidos Estatutos.

Outrosim, tambem, é vedado aos alumnos do C. P. O. R., regularmente matriculados, fazerem parte do quadro social, como "socios extraordinarios" e considerados "socios fundadores", de sua categoria, isentos do pagamento de joia, os que se inscreverem até aquella data. Os interessados poderão dirigir-se á rua Direita, 2, 2.º sala, diariamente, das 14 ás 18 horas."

Crimes eleitoraes no Rio Grande do Norte

RIO, 13 (H.) — O deputado norte-rio-grandense, sr. José Ferreira de Souza, ao deixar hoje o gabinete do ministro da Justiça, com quem estivera em demorada conferencia, declarou aos representantes da imprensa que fallara ao sr. Vicente Ráo sobre abusos de autoridade praticados no seu Estado, onde eram subtrahidos autos de processos eleitoraes nos cartorios da capital e municipios, ao mesmo tempo que se effectuavam prisões de adversarios do governo.

O sr. Ferreira de Souza accrescentou que já estivera com o presidente da Republica e que este lhe declarara que iria providenciar, autorizando-o mesmo a telegraphar nesse sentido para o seu Estado.

O mesmo acaba de ouvir do ministro Vicente Ráo.

O deputado norte-rio-grandense concluiu dizendo que elle e os seus amigos não desejavam a substituição do actual interventor nem exigiam que elle não fosse candidato ao governo constitucional do Estado. O que reclamavam e pleiteavam era simplesmente a liberdade nas proximas eleições.

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Por A. M.

"LINGUA DE TRAPOS" — Beryllo Neves — Civilização Brasileira S.A. — Rio, 134.

O autor enfeixou, num volume de 240 paginas, um largo punhado de fragmentos, estilhaços de graça e de bom humor, que publicou na "Careta" nove annos atraz e a que chama aphorismos e paradoxos.

Sel-o-iam, sua verdade?

Não valeria a pena discutil-o aqui; o sr. Beryllo Neves, como o seu feitio mais ou menos alegre e esvoaçante, não tem pretensões nem á precisão nem á profundeza. O seu fim, parece, é divertir-se e divertir os seus leitores, que não são poucos, segundo se propala, nem são exigentes, pelo que se observa.

Escriptor leve — escriptor é uma palavra muito vasta — satisfaz-se com multiplicar, com os seus volumes, a tiragem; e isso elle o consegue plenamente.

Que ha de querer mais?

Nada, sem duvida. A admiração ou, ao menos, a tolerancia do publico, consegue-a com facilidade. E' já um premio aos seus esforços, tão persistentes, para amontoar trechinhos de quatro e de seis linhas, a proposito disto e daquillo, separados por uma estrelinha.

Em resumo: "Lingua de Trapo" é... collaboração da "Careta"!

"SUOR" — Jorge Amado — Ariel Editora, Ltda. — Rio, 1934.

O sr. Jorge Amado é, sem duvida alguma, uma das figuras interessantes do moderno romance brasileiro.

Apparecendo com "O Paiz do Carnaval", romance de fórmas indecisas, mas de boa substancia humana, firmou-se de facto com a publicação de "Cacáu", romance em que estudou os typos e os ambientes da lavoura do cacáu do sul da Bahia.

Já agora em "Suor" o joven romancista bahiano, nos mesmos processos de "Cacáu", retrata uma serie de typos, de figuras bizarras de uma casa de commodos, realizando obra de grande penetração de vida, e romance de grande sinceridade humana. "Suor" é um punhado de figuras desgraçadas, de homens revoltados e de mulheres que se matam no trabalho — e que o romancista glorifica na esperança da grande redempção final.

"Suor" é um romance digno de exame mesmo por parte daquelles que discordem dos elementos doutrinarios de seu autor.

A capa do livro é de Santa Rosa, e a edição, primorosa, de Ariel, do Rio.

"PEDRA NO SAPATO" — Victor Caruso — Editora Piratininga — São Paulo, 1934.

Prefaciado pelo sr. Sud Mennucci, que procura justificar-se, nesse passo, com a modestia e a timidez do autor, apparece mais um livro do sr. Victor Caruso.

Trata-se de um volume de cento e poucas paginas, bem impresso, contendo versos — versos mais ou menos alegres, mais ou menos humoristicos: é que o poeta tem em vista fazer graça e, até, fazer satyra.

Sahiu-se bem?

Sahiu-se mal?

Isso, em ultima analyse, quem a ha de dizer será o publico. De resto, este já começou a pronunciar o seu veredicto — lendo, com avidez, os versos de Victor Caruso.

Actos — não palavras!

Uma historia complicada que a policia precisa esclarecer

O MECANICO AFFIRMA QUE QUIZERAM MATAL-O E O INDIGITADO CRIMINOSO APPARECEU, FERIDO, NA ASSISTENCIA

Uma historia complicada, em que duas versões apparecem completamente oppostas em seus detalhes, a policia terá que esclarecer devidamente, e da qual tomou conhecimento na noite de ante-hontem.

Francisco Antonio Silva, de 41 annos, casado, chefe mechanico do Moinho Santista, residente á avenida Celso Garcia, 680, é tutor da menor Dora dos Santos. Domingo, cerca das 21 horas, Francisco compareceu á Central de Policia e relatou ao delegado de serviço, mais ou menos, o seguinte:

— Cerca de tres annos passados, a sua jovem pupilla foi infelicitada pelo individuo João de Paula, morador no bairro da Penha. Preso, o seductor foi condemnado a tres mezes de prisão. Dora, não obstante, casou-se e passou a residir em casa de Francisco. Sahindo da cadeia, João de Paula passou a ameaçal-o de morte constantemente, telephonando-lhe diariamente, nesse sentido. Ante-hontem, cerca das 13 horas, nova ameaça recebeu de João. A's 20 horas, estando sózinho dentro de casa, ouviu Francisco Antonio alguem bater á porta da cozinha, nos fundos do predio. Attendendo, não viu ninguem, mas, quando fechava a porta, outras pancadas ouviu na frente do seu lar. Suspeitando de alguma cilada, Francisco acautelou-se e simulou que abria a porta, o que lhe valeu não ser morto, pois nesse instante soaram dois estampidos. As balas penetraram na madeira, não o alcançando.

Antonio Francisco terminou as suas declarações affirmando que o autor dos tiros outro não póde ser senão João de Paula, que antes lhe telephonara advertindo-o da intenção em que estava de matal-o.

Até ahi, o depoimento do tutor de Dora Santos. Vejamos agora a continuação do caso, com o apparecimento de João de Paula, ferido á bala no braço direito e fazendo á policia curiosas affirmativas, desmentindo totalmente o que antes disse o seu desaffecto.

"NÃO SOU O CRIMINOSO, SOU A VICTIMA!"

Francisco Antonio esteve ás 21 horas de domingo, na Central, como dissemos acima. Hontem, pela manhã, João de Paula comparecia ao posto da Assistencia, solicitando soccorros para o ferimento que apresentava.

O delegado interrogou-o, então:

— Não foi você que tentou matar o Francisco?

— Eu não, doutor. Não sou o criminoso, sou a victima!

E, com surpreza dos presentes, o homem continuou, relatando que ha questão de tres annos Dora dos Santos vivia em sua casa bem como sua progenitora, havendo sahido de lá para empregar-se na casa de Francisco Antonio Silva. Ha dois annos passados, a moça teria sido victima da desgraça mencionada, por parte do proprio tutor, o qual o accusou do delicto, pelo que elle, João de Paulo, foi preso e processado, cumprindo pena de tres mezes de reclusão.

Com a certeza de haver pago por um crime que não praticou, elle quiz tirar um desforço do seu accusador. Ante-hontem á noite, achou o momento azado para executar a vingança. Foi á casa de Francisco Silva. Discussão houve entre os dois e João de Paula foi atirado pelo desaffecto, recebendo o projectil no braço direito, tendo, então, feito uso da sua garrucha, dando ao gatilho por duas vezes, não havendo entretanto acertado o alvo. E, todavia, isso não impediu que Francisco inventasse a historia a seu modo, dizendo-se victima de perseguições e ameaças.

COM QUEM ESTA' A RAZÃO?

Como se viu, João de Paula não só desmentiu o mechanico como ainda fez tremenda accusação. Com quem estará a razão, afinal?

Deverá dar uma resposta elucidativa, o delegado de Segurança Pessoal, para quem foi enviado o inquerito aberto sobre a questão.

O ponto cardeal do novo systema de votos

Declarações do sr. João Cabral, sobre o Codigo Eleitoral e as vantagens do processo de apuração

RIO, 13 (H.) — O sr. João Cabral, juiz do Tribunal Superior, manifestou hoje, em entrevista á imprensa, a sua opinião de que a reforma do Codigo Eleitoral não deve ser propriamente no processo da apuração, mas no modo de votar.

— "E' ponto cardeal do systema inaugurado no Brasil com o Codigo Eleitoral — disse o sr. João Cabral — retirar das mesas receptoras e das juntas apuradoras, administrativamente organizadas, a abertura das urnas, a apuração dos suffragios e a lavratura das actas para proclamação dos eleitos. Basta, para realçar este ponto capital do novo systema, o facto mesmo da ultima eleição ter sido escoimada, absolutamente escoimada do famigerado processo das actas falsas, duplicatas de eleições e outros crimes que gangrenavam os pleitos eleitoraes do Brasil. A apuração pelo processo adoptado foi demorada? Busquem-se as causas da demora, onde realmente se acham, para serem corrigidas, mas sem tocar-se naquelle ponto cardeal. Antes, aperfeiçoando o systema que tão bons resultados apresentou, a todos os outros respeitos, na primeira experiencia."

O sr. João Cabral considera desnecessaria a creação de juntas parciaes no interior, para a apuração, como suggerem alguns. E accrescenta:

— "Eu mesmo suggeri, por occasião de promulgar-se o Codigo Eleitoral, que, nas grandes regiões, desde que o numero de representantes a eleger passasse de um certo numero (20, 24 ou 30), se dividisse automaticamente o Estado em duas regiões eleitoraes, passando então a haver, para cada uma, um Tribunal e uma subdivisão do Tribunal apurador. Assim, teriamos sanado, ao mesmo tempo, o mal das listas demasiado extensas, do prolongamento da apuração e do inconveniente das bancadas excessivamente numerosas. Mas trocar para peor o systema actual é o risco de voltar-se ás fabricas de eleições e actas falsas. Isso nunca!"

A compulsoria para o funccionario publico

RIO, 13 (H.) — O ministro da Viação determinou, em circular ás repartições que lhe são subordinadas, que lhe sejam enviadas com urgencia as relações dos funccionarios cuja aposentadoria é determinada pela circumstancia de que contem mais de 68 annos de idade.

Não ha semelhança

Apesar de todos os defeitos que nos attribue, faz o P. C. um esforço enorme para mostrar ao publico que elle é parecidissimo com o P. R. P.

Quando as criticas severas dos paulistas, que não transigem, cahiram sobre o governo que negociou a adhesão do seu partido ao sr. Getulio Vargas, em troca de duas pastas ministeriaes, os advogados do senhor interventor insinuaram que o P. R. P. é que os accusava por despeito, por ter pleiteado, em vão, um Ministerio para algum dos seus correligionarios. Coisa vaga, imprecisa, por si mesmo mostrava o que valia. Todavia, reptámos o P. C. a dizer quando, onde, por intermedio de quem tinha o P. R. P. feito qualquer solicitação naquelle sentido e não nos puderam responder, por uma razão muito simples: a accusação era inteiramente falsa.

Dias depois, ainda, lançava o P. C. outro boato, para tentar justificar aquelle inesquecivel aperto de mão entre o sr. Armando de Salles Oliveira e o sr. Getulio Vargas, dizendo constar que, certa vez, em data incerta, o sr. Fernando Costa tinha tido a intenção de se aproximar do general Waldomiro C. de Lima, antecessor do actual interventor na delegação de poderes que exerce. Mostrámos, immediatamente, com as proprias palavras dos nossos adversarios, a inconsistencia do boato.

Finalmente, como tivessemos condemnado a delação emprehendida pelo senhor interventor contra os paulistas, apontando-os ao Brasil, como "separatistas", surgem os advogados do sr. Armando de Salles, dizendo que tambem praticámos uma delação, transcrevendo trechos de uma "nota" do "O Estado de S. Paulo", de 27 de julho de 1932, na qual os nossos confrades affirmavam que: "por maiores que fossem as seducções da dictadura, não haveria quem não as trocasse pela segurança do paiz".

Ora, ainda desta vez, não ha semelhança alguma. Em primeiro logar, accusando os paulistas de "separatistas", sabia o senhor interventor que não estava dizendo a verdade. Em segundo, se fosse verdade, o que continuamos a negar, seria um facto encoberto, sabido sómente entre paulistas e, por isso é que havia delação.

No caso da transcripção de uma "nota" publicada pelo "O Estado de S. Paulo" não ha delação alguma. Suppomos que os defensores do P. C. conhecem o significado da palavra delação: revelação de algum facto de que se tem conhecimento, em reserva, áquelles que o não sabem.

Assim, sómente a circumstancia de ser a "nota" verdadeira, já nos distancia bastante do senhor interventor. Depois, chamar delação á transcripção de ineditorial de outro jornal é rematada tolice. Ninguem acredita que os nossos adversarios supponham o "O Estado" um jornal clandestino, ou secreto, ou, então, que os nossos confrades costumem fazer confidencias aos seus leitores, através das suas columnas. A presumpção é de que tudo que o jornal publica é notorio. Classificar a repetição de facto publico como delação... só mesmo gente que não tem ao que se apegue.

Não. Tenham paciencia os nossos adversarios. Tudo o que quizerem, menos a semelhança que procuram empenhadamente estabelecer entre o tradicional e glorioso P. R. P. e o seu triste partido. Nós não nos queremos parecer com elles.

Essa differença que existe entre nós e o getulismo é que nos dá direito, conhecendo como conhecemos a altivez do povo de São Paulo, a confiar na preferencia com que nos distinguirá o eleitorado que não esquece, nem transige, ainda que perdôe.

A politica e o ensino

O governo "civil e paulista" continúa anarchisando a tabella de vencimentos do funccionalismo. Para cada reforma, o sr. Armando de Salles Oliveira arranja uma nova tabella. Ha uma Commissão de Reajustamento, na o I. D. O. R. T., e o sr. interventor vae remodelando segundo sua cabeça ou consoante as injuncções politicas!

A creação de varios gymnasios no interior não visa, de modo nenhum, attender ás necessidades do ensino, mas, tão sómente, attender aos pedidos do P. C., que precisa de apoio para as eleições de outubro. Exclusivamente. Tanto isso é certo, que o sr. Salles Oliveira crea, apressadamente, estabelecimentos de ensino, fixando vencimentos muito abaixo da tabella em vigor, naturalmente, porque o orçamento já não aguenta mais. O Thesouro está exhausto. Só a Universidade, pomposa, de fachada, com uma duzia de professores contractados na Europa, como si estivessemos em tempo de bonança, deu um rombo tremendo na secretaria da Fazenda. E as cadeiras do Collegio Universitario vão sendo distribuidas, não por concurso e de accordo com as competencias — nada disso — mas, sim, conforme o prestigio dos candidatos a premiar ou a conquistar...

O governo creou mais cinco gymnasios. Estariamos em condições de fazel-o?

Que respondam o sr. Francisco dos Santos Junior ou o sr. Pergentino de Freitas.

Teriamos a tabella de vencimentos approvada:

Director	12:000$000
Professor cathedratico	9:600$000
Professor de	7:680$000
Preparador	4:800$000
Secretario	4:800$000
4.º escripturario	4:800$000
Porteiro	4:032$000
Inspector de alumnos	3:840$000
Servente	2:208$000
Gratificação por aula extraordinaria	10$000

O director do Gymnasio do Estado, da capital, ganha 18:000$. Os do interior, 16:600$. Actualmente, os professores cathedraticos percebem 14:000$. Como pode o governo, então, mandar pagar a estes apenas 800$000, mensaes?

Os varios cargos de secretarios, ultimamente creados, vencem 18:000$ ou 21:000$. Para Santos, Franca, Tieté, Baurú e Jaboticabal manda o sr. Salles Oliveira retribuir só com 7:800$, ordenado de um simples terceiro escripturario.

Os 4.º escripturarios vencem, em toda parte, 500$000 mensaes. Os daquelles gymnasios só vão ganhar 400$000. Servente com apenas... 2:208$, quando essa categoria de funccionario está sendo remunerada com 2:750$!

O governo só quer fazer politica e, o que é peor, politicagem. O ensino é, tão sómente, um pretexto a mais. Os emissarios do P. C. andam pelo interior, negociando gymnasios... contando que todas as correntes apoiem o partido do interventor!

E, depois, surgem essas tabellas de muletas.

Si o governo, dentro em pouco, approvar os estudos da C. R., presidida pelo ministro Manuel Carlos, todos esses funccionarios terão seus vencimentos equiparados. Si o sr. Salles Oliveira não approvar a nova tabella de vencimentos, no anno proximo, ou mais tarde, obterão o que, de justiça, lhes pertence. Quem pagará tudo isso é o Thesouro.

E ainda haverá alguem por ahi que acredite no reajustamento dos quadros do funccionalismo?

ESCRIPTOR INGLEZ QUE NOS VISITA

O SR. PHILIPS GUEDALLE TRAZ UMA MENSAGEM DO PRINCIPE DE GALLES A' SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

RIO, 13 (H.) — O escriptor inglez Philips Guedalle chegou hoje ao Rio, acompanhado de sua esposa.

Falando aos jornalistas, disse o escriptor inglez que viera, a convite, para inaugurar a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza. Antes de deixar Londres, fôra ao castello de St. James despedir-se do principe de Galles, que é o patrono da nova aggremiação. Sua Alteza, nesse momento, tinha evocado a sua excursão pela America do Sul, lembrando episodios da passagem pelo Brasil e pedindo-lhe que trouxesse uma mensagem de seu punho aos dirigentes da sociedade.

A mensagem, será entregue a 16 do corrente no salão de conferencias do Itamaraty, quando será installada a sociedade que tem como presidente o ex-ministro Mello Franco e como secretario o sr. J. M. Troutbeck, encarregado dos negocios da Inglaterra. Nesse dia, o escriptor inglez terá tambem opportunidade de fazer a sua primeira conferencia sobre o thema "O Brasil e a Grã Bretanha".

O sr. Philips Guedalle ficará no Rio até o dia 23, seguindo para São Paulo e ahi permanecendo até o dia 28, quando embarcará para Buenos Aires.

Euclydes da Cunha

Realizar-se-á amanhã, 25.º anniversario da morte de Euclydes da Cunha, uma commemoração promovida pelo gremio que o tem por patrono.

Além da romaria á sua sepultura, o dr. Bernardino de Sousa, director da Faculdade de Direito e do Instituto Historico da Bahia, fará uma palestra sobre o grande escriptor brasileiro, na séde da A. B. de Educação.

Será distribuido o 20.º numero da "Revista do Gremio".

Notas e Commentarios

DESCAMBAR MELANCOLICO

Jamais o povo paulista vira situação como a que aqui foi inaugurada nos ultimos tempos. Os nossos poderes publicos agiam com a elevaçãq peculiar aos governos que se prezam, certos que estavam de que a civilização paulista havia attingido um grau incompativel com a politicagem de aldeia. A compostura discreta jamais abandonou as acções dos nossos governantes, que procederam sempre de maneira a preservar a dignidade impessoal do poder, apanagio sem o qual este não faz jus ao acatamento publico.

Veio, porém, a revolução de 30 e com ella tudo foi subvertido. A autoridade suprema passou a ser exercida pelos typos mais extravagantes, caracterizando-se essa quadra tenebrosa por actos de que são indices instructivos o terror, o saque, o confisco e a delação officializada. De algum modo a situação, embora não se excusasse, explicava-se. Era a embriaguez da victoria que se expandia num campo adrede preparado pelo virus do partido democratico para ser talado pelos malfeitores.

Pouco a pouco, entretanto, a insubmissa alma paulista foi reagindo até que em 1932 explodiu no mais bello movimento reivindicador, graças ao qual adquiriu o direito de egualdade na Federação, fazendo sentir aos detentores do poder central que se não submetteria mais ao trato que a revolução lhe dera no cumprimento de sua finalidade, pois todos sabiam, menos os democraticos, que a revolução fôra apenas o producto da inveja e do despeito contra a superioridade alcançada por São Paulo como premio ao seu trabalho intelligente e ao seu espirito emprehendedor.

A nossa situação estava, pois, definida. Tinhamos conquistado com sangue o direito a um tratamento de igual para igual, tanto que, após a revolução, a formula minima exigida envolvia a nomeação de um "paulista e civil" para nos governar. Mas "paulista e civil" não era apenas a qualidade nominal do interventor acceitavel. O qualificativo resumia o perfil moral do homem encarregado de assumir em São Paulo a chefia do governo, mantendo-se, em relação á dictadura, em posição de absoluta dignidade. A opinião paulista, vigilante, não perdoaria no interventor nomeado a menor fraqueza capaz de comprometter a respeitabilidade de um cargo já agora nimbado pela majestade de que o revestira o sacrificio.

O mal do sr. Salles Oliveira foi portanto não ter comprehendido, ou por ambição politica ou por ingenuidade, que a fórmula "paulista e civil" tinha um valor symbolico. Si desde logo o percebesse — e nesse sentido lhe era um aviso o concurso perrepista na indicação do seu nome — não teria entrado nas intimidades do dictador e muito menos teria acceito a incumbencia machiavelica de organizar aqui um partido para apoial-o.

Nada aconteceria si o interventor mantivesse com a União as relações puramente administrativas. Os tempos estavam mudados e s. excia. não corria mais o risco de ser deposto por um cartão como o fôra o sr. Laudo de Camargo nem soffreria as tentativas de deposição algumas vezes experimentadas contra o sr. Pedro de Toledo. A revolução de 32 havia ozonificado a atmosphera e dahi por deante seria do proprio interesse da dictadura cessar as provocações a São Paulo.

Um pouco mais de largueza de visão que tivesse o interventor e s. excia. podia ser hoje aqui o cidadão mais bemquisto. Mas, infelizmente para elle, a sua escola de estadista se fizera nos confins estreitos de quatro paredes e, quando a illusão de alguns homens o attrahiu fóra para enfrentar o grande mundo, elle patenteou a debilidade de suas azas para um vôo mais extenso e a inadaptabilidade de sua vista a um ambiente mais claro do que aquelle no qual se acostumara a pensar que no mundo só existem anões. Dahi o seu penoso descambar pela ribanceira pedregosa de uma politicagem pequenina e a consequente reducção a cacos da autoridade com que o seu jornal pretendia ensinar moralidade ás administrações perrepistas.

Não ha mais embaraço que o detenha. S. excia. arregaçou as mangas e passou a ser um méro galopim democratico. E quando se pensa no que fizeram os democraticos; quando se pensa que a propria revolução de 30 os engeitou; quando se conhecem as razões pelas quaes o proprio capitão João Alberto os despediu e os apontou á opinião paulista como portadores de pessima ficha: é então possivel avaliar o nivel a que desceu, nos tristes dias que correm, a compostura do poder publico em São Paulo!

—(*)—

DR. JULIO PRESTES

A chegada a São Paulo do sr. Julio Prestes, que retorna do exilio, terá logar a 21 do corrente. O seu governo foi eminentemente construtor, tendo multiplicado, por todos os sectores da administração, as iniciativas uteis. Ao eminente homem publico a população paulistana fará condigna recepção.

DESFAZENDO EXPLORAÇÕES PECEISTAS

Como já tentou fazer em relação ao sr. Borges de Medeiros, o P. C. anda pretendendo imaginar incompatibilidades entre o Partido Republicano e o sr. Arthur Bernardes.

Quanto ao illustre chefe politico dos Pampas, o CORREIO PAULISTANO deu opportuna e cabal resposta. A replica certamente satisfez aos defensores do pecelsmo que não mais tocaram no assumpto... Nella se provava que, em S. Paulo, somente o P. C. — quando ainda se denominava P. D. — insultara crua e publicamente o venerando dr. Borges de Medeiros, como attestam as collecções do "Diario Nacional", que ainda ha por ahi.

Reeditam agora os peceistas esses desacreditados methodos de combate, jogando com o nome por todos os titulos respeitavel do antigo presidente da Republica.

Acham os jornalistas a serviço do partido official que o P. R. P. não se sentirá á vontade ao referir-se ao sr. Arthur Bernardes — que volta ao Brasil entre as mais vivas e enthusiasticas acclamações — porque o combateu por occasião da campanha alliancista!

Affirmam os insuperaveis peceistas que o CORREIO PAULISTANO teria levado a effeito feroz e insultuosa offensiva contra o lider perremista, por haver este integrado as hostes da Alliança "Liberal".

Desejavamos que nos indicassem em que edições deste matutino se estampará as taes injurias contra o nosso illustre alliado de 1932.

Não temos o mau habito — essencialmente "democratico-peceista", — de usar de represalias pessoaes em nossos debates partidarios.

O sensacionalismo escandaloso — de que tanto abusava o "Diario Nacional", de triste memoria — não tem guarida nas columnas do CORREIO PAULISTANO, que, felizmente, sempre conservou uma linguagem serena e comedida e uma justa comprehensão do que seja o respeito ao adversario.

Isso quanto aos pretensos insultos.

Não será, tambem, por haver o sr. Arthur Bernardes estado em campo opposto ao nosso que teremos difficuldades em homenageal-o.

Como s. ex., outras pessoas houve que, illudidas pelo "bluff" liberal de 1930, não hesitaram em dar o seu apoio á campanha alliancista, que culminou na eclosão do movimento revolucionario.

Entretanto, os bem intencionados, os que emprestaram o seu esforço para o exito da chapa Getulio Vargas-João Pessôa, julgando trabalhar pelo bem nacional, esses, logo após a victoria da revolução, afastaram-se dos triumphadores que, uma vez no poder, se esqueceram dos alardeados intuitos regeneradores, adoptando attitudes francamente reaccionarias.

Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, João Neves, Luzardo, Collor e tantos outros espiritos de escol não tardaram a manifestar a sua decepção ante os processos dos companheiros da vespera que, mal ascenderam aos cargos de governo, justificaram plenamente a opposição que lhes fizemos.

Aliás, seria absurdo que tivessemos qualquer reserva ao nos referirmos ao bravo companheiro de ideal da jornada constitucionalista. Qualquer attitude menos sympathica, para nós, assumida pelo prestigioso chefe perremista, nada valeria deante da magnifica lição de civismo que s. ex. deu ao Brasil, contribuindo com o seu esforço pela volta ao regime legal.

Para merecer os nossos mais decididos applausos, as nossas mais sinceras e affectuosas expressões, não precisaria o illustre homem publico ostentar a folha de reaes serviços prestados ao paiz. Bastaria ter vibrado e soffrido comnosco no admiravel e heroico feito de 1932.

Porque 32 só anda esquecido e atraiçoado pelo peceismo.

—(*)—

Já foram iniciados, na praça da Sé, os trabalhos de implantação do Marco Zero, ponto inicial unico das grandes estradas paulistas de penetração e centro official da cidade e do Estado de São Paulo.

Dentro de algumas semanas, portanto, será inaugurado este grande melhoramento de São Paulo, pela secção paulista do Touring Club do Brasil, que se prepara para dar ao acto inaugural todo o excepcional destaque que elle precisa e merece.

MALABARISMOS...

Todos os defensores do P. C. são obrigados a praticar as mais movimentadas acrobacias afim de justificar as attitudes e as manobras dos proceres do seu partido.

Sabbado ultimo o sr. Assis Chateaubriand, com bem dosada ironia, comparava o sr. Armando de Salles Oliveira á Nabuco...

No domingo, o mesmo illustre confrade esboçou as bases dum novo "Tratado de Orientação Politica" no estylo do "Principe" de Machiavel. Entre outras coisas, depois de ter dito que a politica não é um codigo de moral, diz que todo o politico é um tanto amphibio...

Vejam a que malabarismos obriga o P. C. os seus correligionarios!...

O FANATISMO DO INTERIOR PAULISTA PELO P. C. ...

O peceismo anda alardeando o "exito" das suas caravanas de propaganda politica pelo interior do Estado.

Despeja-se em adjectivos ao referir-se a phantasticas victorias alcançadas no "interland" paulista, affectando um enthusiasmo que não sente pelo pleito que se avizinha.

E quando, com elementos positivos, pretendemos restabelecer a verdade a respeito dos pseudos successos dos discursadores itinerantes, exasperam-se os nossos adversarios, lançando-nos, como sempre, os insultos do costume...

Mas quem se der ao trabalho de ler com attenção a pagina humoristica (porque as suas ineptas descomposturas só fazem rir) publicada pelo partido do interventor nas secções livres dos jornaes, verá a que se reduz o "grande exito" do peceismo.

Na edição de ante-hontem, encontramos um interessante telegramma procedente de Avaré e passado pelo chefe de uma das taes caravanas. Diz s. s., que é um dos candidatos provaveis á chapa peceista: "Chegamos bem. Eramos aguardados pelo prefeito e Directorio Constitucionalista local. Realizaremos hoje comicios em Ribeirão Vermelho e Itaporanga"...

De accôrdo com a palavra insuspeita do candidato peceista, sómente o prefeito e o directorio partidario estavam á espera dos salvadores da patria...

Amanhã os propagandistas dessa infeliz facção politica abrirão columnas e columnas de paginas pagas para descrever, em prosa e verso, o fanatico enthusiasmo do eleitorado do interior por essa mesma caravana que representa o partido que serve ao Getulio Vargas...

—(*)—

Recebemos o seguinte communicado:

"A commissão organizadora dos "Consorcios Profissionaes-Cooperativos de Cafeicultores, de accordo com o decreto estadual n.º 6.472, de 30 de maio, communica aos interessados que se encontra installada á rua Wenceslau Braz, 11, 2.º andar, e, de conformidade com o disposto no artigo 1.º, paragrapho unico, daquelle citado decreto, receberá os representantes designados pelas associações de lavradores de café, existentes actualmente na capital do Estado, com personalidade juridica reconhecida, para acompanharem e auxiliarem os trabalhos da Commissão. — São Paulo, 13 de agosto de 1934. — (aa) Adolpho Gredilha, pelo Ministerio da Agricultura; José Francisco de Queiroz Telles, pela Secretaria da Agricultura; Alcibiades de Toledo Piza, pelo Instituto de Café."

RECLAMES...

O P. C., desejoso de comparar-se ás emprezas commerciaes que pretendem impôr-se ao consumo do publico não pela excellencia dos seus productos, mas pelo vistoso dos seus annuncios, enche diariamente os jornaes da Capital com espalhafatosos "reclames".

Infelizmente, a pouco imaginativa dos seus publicistas tem contribuido para lançar confusão no seio dos consumidores do artigo, que acaso haja por ahi.

Num destes dias, o annuncio, á primeira vista, pelas suas mãos entrelaçadas dava a impressão de ser o do Assucar União. Outro dava o sr. interventor como professor de geographia. Outro mostrava a bella saúde do P. C. alimentado com Dryco...

Para a deusa Céres, como, aliás, para todos os outros, com o fim de corrigir a inexpressão dos "clichés" redigiram-se umas legendas que não exprimem coisa alguma...

Réclames...

—(*)—

Acham-se vagos os cargos de juizes de direito das comarcas de Xiririca, Salto Grande e Cananéa, da primeira entrancia, e Olympia da segunda entrancia, devido á remoção dos respectivos magistrados.

As inscripções poderão ser feitas até o dia 20 do corrente, encerrando-se ás 16 horas. As provas para esse concurso serão as constantes do decreto n. 2.232.

PREVISÕES

Diz o sr. Assis Chateaubriand, no seu artigo de sabbado ultimo para o "Diario de São Paulo":

"Estou convencido de que enorme fôra a responsabilidade do interventor, paralysando de "motu proprio" a construcção da Mayrink. Terá o sr. Salles Oliveira solução menos autoritaria, dividindo com outros especialistas no assumpto os onus de decisão de tamanha envergadura."

Depois dos elogios que o brilhante jornalista faz ao sr. interventor, depois de tanto exaltar o seu "genio ferroviario", um conselho de tal ordem é significativo. Não é que s. excia. careça capacidade para a realização de um "plano" de tal vulto. Mas como se desculparia o sr. interventor no futuro?

Como lhe seria possivel arcar sózinho com a tremenda responsabilidade do seu erro?

No entanto, veja-se como isso se resolve commodamente: Arranja-se uma commissão de especialistas no assumpto e a responsabilidade será toda delles. A sua palavra será a "palavra insophismavel da technica"...

A PERSPECTIVA DE UM THEATRO ESCOLA

BENJAMIN LIMA

Parece que os nossos homens de governo, tão amigos sempre de fazer politica e tão pouco dispostos a fazer administração, isto é, a unica especie de politica realmente relacionada com o bem-estar collectivo, despertam, emfim, para o exame de uma das mais importantes e sérias questões do educacionismo — a que visa empregar o theatro como elemento de actuação no seio das massas.

E' em casos como esse que a superficialidade da cultura dos dirigentes fica em evidencia contristadora e mesmo escandalosa. Percebe-se logo que elles, não tendo capacidade para surprehender o mais nobre e transcendente aspecto da referida arte, passaram a tel-a em conta de méro divertimento, de puro e simples passatempo. E isso tanto no Brasil como na grande maioria das nações, apesar do exemplo extraordinario, grandioso, definitivo, que, a tal respeito, deixaram os gregos dos tempos aureos. Em verdade, só uma linha de ondulações terriveis e de interrupções frequentes póde facilitar, na moderna technica dos diagrammas, uma approximada representação do que seja o progresso...

Mas, façamos abstracções dessas tristes contingencias, e não consintamos que desencantadas philosophanças venham pôr agua fria na fervura de nosso jubilo, deante da victoria recentemente obtida pelo escriptor Renato Vianna, com o seu projecto de um theatro escola, nos mais elevados circulos da governação brasileira.

Já se acham divulgados amplamente os termos da proposta que esse eminente autor dramatico, um dos de maior merito apparecidos até hoje em todo a America, offereceu á consideração da presidencia da Republica. E sabido já está que essa proposta, sobre a qual um dos escriptores maximos do Brasil contemporaneo, senhor Ronald de Carvalho, actualmente secretario da mesma presidencia, emittira um parecer enthusiastico e luminoso, foi considerada digna de approvação plena.

Renato Vianna, jornalista no melhor sentido, porquanto preoccupado sempre com a opinião publica, e desejoso de esclarecel-a e conquistal-a, vem por meio de bellas entrevistas para jornaes cariocas facultando a mais larga discussão em torno do emprehendimento a cuja frente vae collocar-se, numa demonstração nova do seu espirito pugnaz. E' uma attitude não só de suprema elegancia, como de alta significação civica, porquanto assumida depois de praticamente vencedores os pontos de vista por que se bate o nosso grande dramaturgo. Fôsse, porém, vulneravel á critica o projecto que o mesmo, após tantos annos de experiencia, de lucta, de meditação, acabou redigindo, como synthese de um radioso idealismo, e sua intelligencia, cuja agudeza ninguem desconhece, o induziria, de certo, a não ser, pelo menos, quem tomasse a iniciativa da abertura desses debates. Mas entre os seus admiraveis dons intellectuaes figura o da auto-critica, proverbialmente um dos mais raros e, por isso mesmo, um dos mais preciosos. Elle tem consciencia perfeita do que realizou. Sabe que o plano de sua elaboração, além de merecer o apoio integral e immediato do governo, faz jús á sympathia e confiança da collectividade.

Seria temerario pretender-se que nesse esboçar do theatro ha muito reclamado pelo Brasil — verdadeira escola tanto para os autores e os interpretes, como para o publico — nenhum pormenor tenha soffrido omissão. Fóra do terreno em que a experimentação se opera, toda obra fica passivel de falhas em cuja descoberta podem fatigar-se em vãos os technicos mais autorizados e os censores mais vigilantes. Mas, em face das lições que dos povos mais evoluidos, por semelhante aspecto, nos vêm, e das suggestões que emanam do "caso" theatral brasileiro, focalizado por quem allie ao conhecimento doutrinario da materia um forte senso das nossas realidades, o trabalho agora triumphante explica de sobejo e plenamente justifica o auspicioso acolhimento que lhe dispensaram os actuaes responsaveis pelos destinos de nossa terra.

Dois pontos da organização em perspectiva devem, todavia, destacar-se para mais detido louvor.

Um é o preço modico, mesmo insignificante, quasi irrisorio, que se fixa para os ingressos — o de tres mil réis apenas. Somos uma nação pobre, em que pese aos ingenuos assoalhadores de riquezas inteiramente lendarias por enquanto, visto se conservarem em estado potencial, e não revestirem a menor significação economica. Um theatro como o que se projecta, com finalidade principalmente educativa, falharia de maneira irremediavel si não se collocasse ao alcance das classes proletarias, e, quanto ás mais favorecidas pela fortuna, lhes não disputasse a preferencia, lisonjeando-lhes o natural pendor para a usura. Faz-se-lhe, ademais, imprescindivel a lucta com o cinema. E é golpe de mestre o supplantar a este na modestia da tarifa.

Outra novidade que se affirma de inspiração muito feliz é a de espectaculos absolutamente gratis.

Sabe-se que, em todas as temporadas ditas officiaes, pelo facto de grangearem auxilios da administração publica, os emprezarios se vêm obrigando a dar uma "recita popular" de cada peça montada.

Populares, em tal sentido, serão todas as representações do theatro de Renato Vianna. E populares de verdade, num sentido mais rigoroso ainda, serão aquellas em que a sala de espectaculos fique franqueada á parte da população, aliás enorme, aliás a maior, para quem o infimo preço de tres mil réis não deixa de ser prohibitivo.

Não parece menos digno de elogio o cunho de simples demonstração que Renato Vianna resolveu imprimir a essa iniciativa.

Fôra natural, comprehensivel e até, por determinadas razões, justificavel que elle, prevalecendo-se da confiança dos governantes, procurasse compellil-os a uma creação permanente, dentro da qual poderia obter, com applausos geraes, uma funcção de mando, simultaneamente honrosa e commoda.

Preferiu, porém, acceitar os onus de um contracto por dois annos — onus de todas as espécies, e dentre os quaes se destacam, certamente, os decorrentes das difficuldades technicas, isto é, aquelles que solicitam um conjuncto immenso de attributos. Lembrou, consequentemente, propoz, exigiu que o submettessem a uma prova cruel, da qual, por isso mesmo, é de prevêr-se que saia coberto de louros. E com direito de preferencia na adopção de uma obra definitiva.

DO MEU CANTO

A vida politica do novo ministro da Justiça do sr. Getulio Vargas caracteriza-se pela coragem das attitudes.

Quando certo [illegible] levaram o sr. Washington [illegible] para o forte de Copacabana e [illegible] Hastimphilo tomou conta [illegible] governo de S. Paulo, appareceu [illegible] presença deste militar um moço nervoso a insinuar immediata necessidade de se nomear um chefe de Policia para nossa capital.

O general acceitou a offerta e o sr. Rão foi destacado para o cargo que almejava "por amor di Patria", como diz um personagem de "Viuva Alegre".

Assumiu a feitoria o sr. João Alberto e o moço pallido continuou firme e inabalavel.

As nomeações policiaes eram feitas á sua revelia, na secretaria do aziago Partido Democratico.

Veiu a seguir, a onda de perseguições. Enojado, farto, enfarado de tantas perseguições mesquinhas, o sr. João Alberto sacudiu para o olho da rua os ferozes carnifices dos paulistas.

Sahiu o sr. Vicente Rão mas volta e meia tocava para o Rio mal os boatos espalhavam possiveis acommodações do nefasto Partido com o seu impiedoso escorraçante.

E aos intimos o sr. Rão allegava ingenuamente que não tinham sido suas as ordens persecutorias!

Sophisma de homem de coragem.

Depois perdeu as esperanças mas foi enviado á Italia...

Voltou não escondendo rancor ao sr. Getulio e dois dias antes de ser nomeado ministro teve as expansões que todos conhecem, esquecido de que preparava carapuça para sua propria cabeça. Simples questão de... coragem.

Certo de que a maioria de S. Paulo não entra em entendimentos com o sr. Getulio, que isso não póde fazel-o de forma alguma, que a nossa gente não esquece as perseguições, as humilhações que nos foram infligidas pelo dictador, nem olvida os mortos gloriosos de 1932, o novo ministro tem o topete de dizer que representa S. Paulo! E' o cumulo!

Mas o digno democratico deixou escapar do fundo d'alma uma grande verdade que synthetisa todo o ideal de seu nefasto Partido: "São Paulo RECONQUISTOU o logar de Estado leader da Federação"!

E reconquistou por que e de que maneira?

Porque acceitou a esmola de duas pastas!

Porque esqueceu os mortos de 32!

Eis o ideal questuario de um partido que troca de rotulo pensando escapar á agonia!

Sempre ambição de [illegible]

Toda a vibração paulista, todos os esforços herculeos de 32 tinham apenas em mira a reconquista de logares no governo do sr. Getulio!

E' simplesmente [illegible] o novo ministro das "reconquistas" não desmente o seu passado de homem de coragem!

M.

CINEMATOGRAPHIA

OS DIVORCIOS DE JEAN HARLOW

A noticia mais importante deste mez é a do divorcio de Jean Harlow. Infelizmente a vida que a inquieta "platine blonde" vem representando no "écran", de seductora e vampiresca, está sendo repetida na sua vida diaria. Sua felicidade conjugal com o "cameraman", Hall Rosson, durou exactamente oito mezes — o que é um "record" em Hollywood.

A noticia da separação foi propalada no dia do casamento de Carmelita Geraghty com o escriptor Carey Wilson. Jean Harlow foi a madrinha e o casamento foi assistido pelo que ha de mais representativo da colonia cinematographica de Hollywood.

Escutemos o que disse a "estrella" de cabellos prateados:

— "Separo-me definitivamente de Hall Rosson, e não haverá reconciliação. Não existe entre nós a menor harmonia e porisso creio que a unica solução consiste no divorcio. Sinto do fundo da alma que o nosso casamento tenha sido um fracasso, pois Hall é uma excellente pessôa. Oxalá que encontre outra mulher que o faça mais feliz do que eu"...

Esta é a terceira aventura matrimonial de Jean Harlow. O seu primeiro casamento foi em 1927 com um millionario de Chicago, Charles Mc Grew III, de quem se divorciou tres annos depois. Mais tarde, em 1932, contrahia nupcias com Paul Bern, e que, como todos se recordam, terminou com o suicidio do seu esposo. Jean está escarmentada. Declarou que não se casará novamente... Mas ella é tão jovem, que é arriscado acreditar-se.

"FEDORA", NOS MOSTRA OS AMORES DE PRINCIPES E PRINCEZAS

Victorien Sardou conta-nos em "Fedora", o romance de uma mulher, princeza russa, que, querendo vingar a morte do noivo, principe tambem, seguiu o assassino, para armar-lhe um laço de amor, que o puzesse a seus pés, e lhe tornasse facil leval-o, de volta, á Russia, onde deveria ser justiçado. E a pobre princeza amou o homem a quem perseguia, mas só descobriu que o amava depois que conseguiu delle a confissão do assassinio e o denunciou! Sentiu que então precisava protegel-o.

E, depois, quando chegou a hora da sua propria confissão, era tarde para ella. Por sua causa a policia russa sacrificara a familia do seu amado. E depois? Pois agora o cinema nos dá Marie Bell nesse papel.

"Fedora" vae ser-nos apresentado pela Soc. Franco Brasileira de Filmes Ltda., na proxima quarta-feira dia 22, na Sala Azul do Odeon.

CLARK GABLE, DEDICA-SE DESTA VEZ, A NOBRE CLASSE MEDICA

"Alma de Medico", o maior dos filmes de Clark Gable, o que o estabelece como um legitimo e perfeito "astro" — á nobre classe medica de São Paulo.

Jean Hersholt que interpreta, como Clark Gable, a figura de um medico — é um dos motivos mais fortes do filme, nesse sentido. Elle interpreta a personagem do dr. Hochberg, um scientista cujo corpo e cuja alma elle entrega á grande causa. Mil sacrificios arrasta o grande medico — pelo bem commum.

E' este filme "Alma de Medico" o cartaz do mez de agosto, que mais sensação irá causar no publico e o seu elenco é verdadeiramente excepcional: Clark Gable, Myrna Loy, Jean Hersholt, Wallace Ford, Elizabeth Allan, Henry B. Walthale e Hardie Russel. A direcção é de Richard Boleslavsky, que foi escolhido para dirigir o unico filme de Greta Garbo — a unica — em 1935, "The Painted Veil"...

FOX MOVIETONE NEWS

Este jornal será exhibido nas duas salas do Cine Odeon e Broadway

Vienne: O chanceller Dollfuss é assassinado por terroristas, em Vienna — Vienna depois do assassinato do chanceller Dollfuss — Os commoventes funeraes de Eugelbert Dollfuss, chanceller da Republica Austriaca. Inglaterra: Match final para a Taça "Davis" em Wimbledon. Tchecoslovaquia: 15.000 gymnastas executando movimentos de conjuncto durante a 111.ª Olympiada dos Trabalhadores, em Praga. Estados Unidos: A renda vae ser a moda este anno. Japão: Rigorosos exercicios para as crianças japonezas.

"20.000.000 DE NAMORADAS", EMPOLGARA', POR CERTO, OS "FANS" DA PAULICE'A

Dick Powell força a principiar uma noticia que se refira a trabalho seu, a sempre indicar em primeiro logar quaes as canções, geralmente de grande successo, em que volta a fazer-se ouvir.

Pois temos em "20.000.000 de namoradas", para salientar á curiosidade dos leitores, tres magnificas canções, tres novos exitos do admiravel cantor, os quaes, sem duvida, captivarão o gosto de todos os nossos amantes do cinema, como captivaram os trechos famosos de "Bellezas em revista" e "Wonder Bar".

Eis aqui o titulo desses trechos legitimos successores da fama de "By A Waterfall", "Don't Say Good Night", "Don't You Remember". São elles: "I'll String Along With You", "Fair and Warmer" e "Out For No Good".

Dick Powell canta-os como um idolo do "broadcasting" americano, com a sua voz que a todo mundo apaixona, levando-o a ser o idolatrado de 20.000.000 de namoradas.

E' importante salientar que neste filme Warner-First, sendo o papel de um cantor de radio o que Dick Powell desempenha, são tambem os ambientes de radio, todas as particularidades das grandes estações dos Estados Unidos que ali vemos reproduzidos, pondo-nos ao contacto com uma actualidade palpitante, nos seus aspectos mais extraordinarios.

Assim, é "20.000.000 de namoradas" que nos offerece a "chance" de ouvir mais de uma vez os celebres Mills Brothers, os salarios de radio mais elevados na America e numerosos outros idolos do ar.

Ginger Rogers é a "leading woman" no elenco de "20.000.000 de namoradas".

O filme entrará na "Sala Vermelha" na segunda-feira.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda. 1.ª recita pelo tenor Tito Schipa.

SANT'ANNA — Amanhã — Festival de Esther Poupée.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — "Ensaio Geral".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani — "Acqua Cheta".
Sessões ás 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

VARIEDADES

MOINHO DO JECA — "Messaline" — Filme expressamente prohibido para menores e senhoritas. Poltronas, 4$000 (imposto incluso).

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CIRCO SARRASANI — Espectaculos variados.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,40 horas — "O meu beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — 1 comica e 1 jornal — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "A cartomante" com Eurico Caruso Jr. e Annita Campillo — "Diario de um crime", com Ruth Chatterton — 1 jornal. Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

S. BENTO — Das 14 em diante — "Wonder Bar", com Dolores Del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Symphonia do amor", com Magda Schneider. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 18,50 e 21,30 horas — "Wonder Bar", com Dolores Del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Caçando o assassino", com o cão Caeser. Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200. 1$200 ;galerias, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — "Caçando o assassino", com o cão "Caeser. Poltronas, 2$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris — "Bons tempos", com Hal Leroy e Rochelle Rudson. Poltronas, 1$800; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "Santo Antonio de Padua", sua vida e seus milagres — "Homem da floresta" com Randolph Scott — 1 educativo e 1 jornal. — Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e galeria, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Um grande amor", com Willy Fritsch e Trude Marlene. — "Expresso do oriente", com Heater Angel e Norman Foster — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 1$200; senhoras e meias entradas, $700.

REPUBLICA — "Nova Aurora" — "Diario de um crime" — Jornal e desenho — Sessões a partir de 19,30 horas — Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Moulin Rouge" — "O conta prosa" — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — "Luzes da Broadway" — "No palco, companhia de artistas reunidos" — Espectaculo completo ás 19,15 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

PARATODOS — "O gato e o violino" — "Adoração" — Um desenho. Matinée ás 14,30 horas — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROYAL — "O gato e o violino" — "Adoração" — Um desenho — Sessões a partir de 19,30 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

ALHAMBRA — "O homem invisivel" — "Soldados das nuvens" — Jornal Metro, 237 — Sessões a partir de 14 horas — Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

S. CAETANO — "Virtude" — "A busca da liga" — Desenho — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.

ROSARIO — "E' assim que eu gosto" — Jornal, desenho, e um numero sonoro — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000;

"DIVINA", COM ANN HARDING E NILS ASTHER, ROBERT YOUNG E SARI MARITZA

Já varias vezes temos visto filmes interpretados por Ann Harding e em todos elles o talento artistico da actriz maravilhosa resplandece empolgante. Nunca porém, vimos producção alguma em que Ann Harding alcançasse o grau de emotividade, de encanto e de arte como em "Divina", que a RKO produziu e o cinema Broadway vae exhibir amanhã.

SARI MARITZA — ROBERT YOUNG — DA RKO

Desempenhando o papel de uma medica famosa que nunca havia pensado no amor, que num dia sentiu pulsar o coração, ella se transformou de tal sorte que o espectador vem a verificar que todas as mulheres são bellas, quando querem, ou quando o amor as arrebata.

"Divina", onde tambem apparece Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza, é um filme de luxo, montado em scenarios magnificos e exhibe uma collecção de "toilettes" realmente admiraveis.

"SYMPHONIA INACABADA" SERA' EXHIBIDO BREVEMENTE, NA "SALA VERMELHA" DO ODEON

Côros infantis, ha muitos, mas celebres em todo o mundo, só existem dois: o Côro Infantil da Capella Sixtina de Roma e o Côro Infantil da Cathedral de Santo Estevam, de Vienna. Ambos divulgaram já a sua arte, em discos de grammophone e em concertos, nas grandes capitaes da Europa. Agora, porém, temos os componentes do ultimo como actores do cinema.

Garotos indomaveis, trefegos e irrequietos nas diabruras, e não sempre, por isso, o terror dos seus educadores, são tambem uns cantores tão magistraes, que a sua arte commove o espectador mais indifferente.

Poder-se-á verificar isso na maior producção cinematographica deste anno — "A Symphonia Inacabada" — do immortal compositor Franz Schubert, que a Cine-Allianz de Berlim apresentará brevemente.

"E' HORA DE AMAR"

Os deslumbramentos sonoros e visuaes do mais lindo romance musical dessa temporada

A 20 do corrente, na sumptuosa sala de projecção do Rosario, você terá uma hora de encantamento, e de seducção, com o maravilhoso espectaculo que lhe offerece a Columbia Nova, com a nova producção "E' hora de amar". A Columbia apresenta uma nova "estrella" fulgurante da constellação de Hollywood, Ann Southern — criaturinha perigosa, cheia de belleza e encantamento; como "leading man" o insinuante Edmund Lowe, prestigioso "astro" no conceito feminino. Como figuras tambem luminares e encantadoras Mirian Jordan e Tala Birell.

E' um filme de enredo delicioso, explorando a mania de Hollywood pelas "estrellas" exoticas e cheias de mysterios, é mesmo uma satyra ás suecas victoriosas e cheias de complicações, do cinema...

THEATROS

CABOTINISMOS EXPLICAVEIS

O uso do cachimbo faz a bocca torta, diz um velho brocardo, exprimindo verdade innegavel.

Ha, incontestavelmente, certos rythmos indice de umas tantas profissões uma especie de "standardização" physica e moral conforme o "role" de cada um na vida.

E bem poucos fogem ás influencias complanadoras do ambiente, salvo os paranoicos ou os super-homens.

Aquelles, apresentam-se arredios e esmadrigados e francamente zangarreantes. Estes, não se deixam absorver sem se mostrarem infestos á maioria dominadora, sopeteando, sem o minimo afeicamento, o grotesto de tudo que os envolve.

Por exemplo, as celebridades que se exhibem pelo mundo afóra, despertando enthusiasmo sincero, dos entendidos e apenas formal, dos "snobs", costumam adquirir certos cacoetes cujo factor principal provem do "metier", tendo em vista augmentar o successo.

D'ahi os malabarismos, as gymnasticas da technica, não raro com sacrificio da interpretação e o fogo de artificio das attitudes estudadas, dos gestos adrede preparados para o fim "d'epater".

Um pianista italiano executava o seu programa, com os olhos perdidos no ar, a cabeça inclinada para um lado, meneando o corpo ligeiramente, n'uma attitude extasica.

Um judeu polaco, formidavel pianista, seguia rumo opposto. Fingia estravasamento de enthusiasmo e dava soccos no teclado!

Alguns deixam crescer as melenas para sacudi-las nos momentos que julgam mais propicios.

Outros dansam, fazem piruetas. Os cantores abusam das "fermatas".

A ensceenação varia conforme o artista, visando sempre o mesmo effeito.

Foram taes os abusos, os excessos, os exaggeros, que o fundo panturroso da dissimulação attingiu ao grotesto pela sua evidenciação.

E, agora, é de bom-tom apparentar frieza, sobriedade, carestia de gestos.

M. N.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Reapparecimento do famoso tenor Tito Schipa

A Empresa Artistica Theatral Ltda. faz inaugurar hoje, ás 21 horas, a Temporada Lyrica Official de 1934. Esse esperado acontecimento artistico verificar-se-á com o reapparecimento á platéa paulistana do famoso tenor Tito Schipa, uma das vozes mais festejadas pelo publico de todo o mundo. Tito Schipa inaugurará a "saison" lyrica do corrente anno, apresentando-se num programma de concerto, genero de espectaculo em que se tornou o favorito, principalmente para os amadores de musica de Norte America.

Em primeira recita de assignatura, hoje, Tito Schipa, que vem de alcançar extraordinarios successos no Colon de Buenos Aires, interpretará o seguinte primoroso programma, tendo a acompanhal-o ao piano o pianista Alessio Iannaccone:

I

a) Nina — Pergolesi
b) Non posso disperar — De Luca
c) Largo — Haendel
d) Le violette — Scarlatti.

II

a) Nocturno — Chopin
b) Polonaise — Chopin.

III

a) Werther (vers d'ossian) — Massenet
b) Mignon (Ah, non credeve tu) — Thomas
c) Le donne curioso (madrigale di Florindo) — Wolf-Ferrari
d) Marta (m'appari tutta amor) — Flotow

IV

Studio — Rubinstein

V

a) Le rossignol — Bimsky-Korsakoff
b) Jota — De Falla
c) Serenata Matutina — Schipa
d) Marechiare — Tosti.

Bilhetes á venda no theatro, a partir das 10 horas.

— Amanhã, segunda recita de assignatura para a apresentação da maravilhosa soprano franceza, Lily Pons, um dos sensacionalismos deste anno na temporada official do Colon, de Buenos Aires. Lily Pons realizará tambem amanhã um concerto cujo programma foi organizado de maneira a expressar toda a magia de sua voz e a grande escola com que se impoz á arte de Lily Pons... Ha um vivo interesse por se conhecer a illustre cantora que hontem mesmo chegou a S. Paulo, viajando de Santos para esta capital no "Trem Cometa". Os ingressos correspondentes ao concerto de Lily Pons pódem ser procurados na bilheteria do Municipal, sendo que a maior parte delles foi já adquirida.

MAESTRO SALVATORE RUPERTI

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a S. Paulo o maestro Salvatore Ruperti, que com o maestro Sylvio Piergile, tem a direcção technica da Empresa Artistica Theatral Ltda. Como se sabe, é essa empresa que tem trazido ao Rio e S. Paulo as grandes companhias lyricas officiaes, bem como todos os "virtuoses" celebres do piano e do violino.

O maestro Salvatore Ruperti vem presidir o 1.º grupo de 3 espectaculos da temporada official de 1934, que se inaugura esta noite, com um concerto de Tito Schipa.

O JULGAMENTO DO CONCURSO DAS "VAMPIS", HOJE, NO CASINO

Jardel Jercolis, o infatigavel animador do theatro ligeiro a quem S. Paulo está devendo a bellissima série de espectaculos que se estão realizando no Casino Antarctica, por um conjunto de uma organização como ainda não appareceu egual no Brasil, teve, ultimamente, no Rio de Janeiro, a primazia de uma iniciativa que resolveu agora, por occasião de sua temporada naquelle theatro, reproduzir nesta capital: a abertura de um concurso de "vampis", para estimular a entrada para o theatro de jovens de vocações ainda não reveladas e que sómente por falta de um incentivo não se animavam a tentar a carreira theatral. E, prestigiado pelos nossos confrades do "Diario da Noite", Jardel teve a sua idéa acceita por cerca de duas dezenas de senhoritas que accorreram á redacção daquelle vespertino, inscrevendo-se no certamen.

O julgamento das "vampis" de S. Paulo, dar-se-á hoje á noite, no Casino, por occasião dos espectaculos que o conjunto de Jardel dará, ás horas habituaes, com a extraordinaria revista-féerie "Ensaio geral". Na 1.ª sessão, haverá um desfile das candidatas inscriptas e na 2.ª, o julgamento, por uma commissão composta dos srs. René de Castro, director da Succursal da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes nesta capital, Luiz Iglesias, director artistico do elenco de Jardel, Horacio de Andrade, critico theatral do "Diario da Noite" e mais dois jornalistas indicados pela Associação Paulista de Imprensa.

ÁS QUINTAS-FEIRAS DA MODA, NA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

A partir de depois de amanhã, Jardel Jercolis dará todas as 5.ªs-feiras, no Casino, duas sessões elegantes, á noite, dedicadas ás senhoras paulistas. Esses espectaculos, que deverão constituir a nota "chic" daquelles dias da semana, em São Paulo, constarão da representação da peça do cartaz, de varios attractivos novos e de um numero inédito, todas as 5.ªs-feiras.

Na primeira noitada elegante da temporada Jardel Jercolis, representar-se-á, pelas ultimas vezes, a interessante revista-féerie "Ensaio geral", que tanto successo está fazendo naquelle theatro, pelo conjunto de Jardel.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "GEISHA", HOJE, NO BOA VISTA

A opereta "Geisha", de Sydney Jones, que ha muito tempo não era representada em São Paulo, marcou inegualavel exito para a Companhia Vignoli-Tignani, fazendo com que o Bôa Vista ficasse repleto nas suas representações.

Verdade é que o desempenho não teve uma falha siquer, resultando um espectaculo magnifico, pleno de musica e alegria, fazendo ju's aos enthusiasticos applausos recebidos pelos bravos artistas.

Hoje, nas sessões do costume, ás 20 e ás 22 horas, "Gheisha", será representada pelas ultimas e definitivas vezes no Bôa Vista.

"MORANGOS COM CREME" SERA' APRESENTADA SEXTA-FEIRA PROXIMA

Ficou definitivamente marcada para a proxima 6.ª-feira, dia 17, a apresentação, por Jardel Jercolis, na brilhantissima temporada que vem realizando no Casino Antarctica, da linda revista "Morangos com creme", da "dupla de ouro" do nosso theatro ligeiro — Jercolis-Iglesias. "Morangos com creme", terá nas suas primeiras representações nesta capital, o mesmo desempenho impeccavel que tanto contribuiu para o seu agrado, quando da apresentação da companhia de Jardel em Portugal. A maior parte dos criadores dessa peça ainda se acha integrada no elenco do Casino, e os papeis dos artistas que não mais acompanham aquelle empresario, estão a cargo de elementos de inconfundivel relevo, taes como Palitos, Barreira e outros. Lodia Silva, a graciosa "vedete" do elenco de Jardel, possue em "Morangos com creme" algumas de suas lindas creações.

O NOVO SUCCESSO DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — "CANÇÃO DA FELICIDADE", DE ODUVALDO VIANNA

A Cia. Dulcina-Odilon que se exhibe no "Rival Theatro", do Rio de Janeiro, vae contando os seus successos pelos espectaculos que realiza.

E isto é mais notavel tendo-se em vista o pequenissimo numero de peças levadas á scena fóra a longa temporada já realizada pela Companhia.

Mudando de cartaz, a Cia. Dulcina-Odilon levou a representar antehontem um novo original de Oduvaldo Vianna intitulado "Canção da Felicidade".

A critica unanime dos jornaes cariocas exaltou o novo trabalho de Oduvaldo não poupando elogios calorosos aos seus interpretes.

Sylvio de Britto, de "Batalha", disse o seguinte:

"Empolgante romance de figuras animadas é, de facto, a peça de Oduvaldo Vianna, de que a platéa carioca teve, hontem, a primeira representação. "Canção da Felicidade" foi trabalhada com absoluta observação da vida e dos sentimentos humanos. Por isso mesmo, e ainda por que a trabalhou Oduvaldo Vianna, cuja technica é perfeita, "Canção da Felicidade" é uma obra prima, no genero.

O seu desempenho, pelos artistas que compõem o elenco do "Rival-Theatro", apresentou-se impeccavel.

As figuras do romance, do lindo romance, que Oduvaldo escreveu, foram vividas por elles com toda a alma.

Dahi, a impressão que dominou geralmente os espiritos, na première de hontem, do Rival Theatro. A emoção de certos lances foi tão naturalmente despertada, que, por vezes, muitos olhos marejados se mostravam a quem procurasse ter idéa da impressão da platéa.

Wanda Marchetti, Dulcina, Edith Moraes, Leonor Novarro, nos principaes personagens femininos, encantaram pela mestria com que os jogaram.

Oduvaldo Vianna, o venturoso autor da "Canção de Felicidade"

Odilon, Aristoteles Penna, Olavo de Barros, Roque da Cunha, com o encargo dos mais destacados papeis, confirmaram brilhantemente as qualidades que os recommendam como valiosos elementos do theatro nacional.

As toilettes vestidas por Dulcina e Wanda Marchetti obedeceram, irreprehensiveis, ao traço de Collomb. Apenas — e ahi vemos a unica sombra no luminoso quadro que é "Canção da Felicidade" — as do primeiro acto peccam por anachronismo.

Corrigido esse senão, acreditamos, "Canção da Felicidade" está livre de qualquer reparo, pois os seus scenarios e o "a propos" dos ambientes em que decorrem as suas scenas demonstram o apuro da "mise-en-scene."

João de Deus Falcão, da "Patria", assim se exprime:

"A "Canção da Felicidade" de Oduvaldo Vianna, é mais um motivo de orgulho para quantos ainda estremecem de enthusiasmo pelo theatro brasileiro. A "Canção da Felicidade" é photographia muito nitida do desenrolar de um romance cujo prologo tem por scenario uma republica de estudantes e se transmuda depois para o interior do lar de um dos estudantes.

Dulcina de Moraes, [illegible] de "Canção de Felicidade", cujo trabalho é considerado notavel pelos criticos cariocas

O autor cuidou com o esmero habitual dos minimos detalhes, [illegible] as scenas culminantes [illegible] linguagem correcta e elegante. [illegible] gosto ver e ouvir o defrontar das principaes figuras, quer as scenas de attitudes as mais severas, quer aquellas de finalidade puramente comica.

Dulcina de Moraes creando o papel de Isabel, robusteceu o conceito que toda a cidade faz do seu valor. Imperiosa em algumas scenas e dolorosamente humilde noutras. Dulcina é a figura do nosso theatro que dia a dia mais se avoluma e impressiona mais. Sua participação na nova peça de Oduvaldo Vianna é de tal delicadeza artistica que se fica pensando o quanto são criminosos aquelles cidadãos aos quaes compete instituir definitivamente o nosso theatro modelo. Além desse exito artistico a notavel estrella do Rival teve opportunidade de revelar outro — o seu admiravel bom gosto nas lindas "toilettes" que exhibiu.

O trabalho da sra. Wanda Marchetti é tambem digno de registo, pois, a formosa artista, que tanto se orgulha de trabalhar ao lado de Dulcina, faz o publico experimentar a agradavel sensação de que tem deante de si uma interprete que só deseja acertar e agradar.

Edith de Moraes, a graça que sorri no palco do Rival, foi uma deliciosa Isabelinha. Marcou com muita verdade o seu trabalho e nem se podia esperar outra coisa de quem é filha de Attila e Conchita e esposa de Manuel Durães.

Odilon de Azevedo, póde-se dizer, tem o seu melhor trabalho no Rubens. Seu triumpho de hontem é consequencia apenas do seu talento e da grande vontade de que nutre de ser util ao theatro. Odilon provou que vence aquelle que estuda, aquelle que não tem vaidades, aquelle que ouve os mestres e respeita o publico. O Rubens que creou hontem no Rival, mereceu os applausos do publico e nós não regateamos ao querido actor o nosso sincero applauso.

Aristoteles Penna, foi apenas notavel na interpretação que deu ao personagem Hermes. Rigorosamente dentro do papel, Aristoteles Penna provocou gostosas gargalhadas. Artista consciencioso, não exaggera o papel e tira delle todo o partido.

Alberto Dumont fez correctamente o papel de Ulysses.

A "Canção da Felicidade" teve ainda o concurso de Olavo de Barros, Roque da Cunha, Leonor Sylvia Silva, Augusto Barone, Ruth Myrssen e Carlos Galhardo.

As decorações de Hyppolito Collomb, deslumbraram o publico que pela primeira vez teve deante dos olhos obra prima em scenographia.

Agradou muito a canção do sr. Ary Barroso, cantada pelas sras. Dulcina e Edith Moraes.

João de Deus Falcão."

"JA' DESPEDI A CRIADA"

Continuando o successo de "Minha sogra é da policia", a Companhia Brasileira de Artistas Reunidos, inicia hoje as apresentações da nova peça "Já despedi a criada", notavel comedia.

A nova comedia explora a velha historia, cheia de complicações e mysterios das casas onde ha criadas "typo sete", perto de quem a patrôa é "café pequeno"; não convém tocar nesse ponto, muita gente pacifica ficaria com a reputação meio combalida... no Theatro Colombo, do Braz, hoje, á noite, a materia será convenientemente discutida.

TODOS OS ESPORTES

MEDIDAS REPRESSIVAS

JÁ de ha muito tempo se vem notando certa má vontade por parte dos dirigentes na punição dos responsaveis pelo deturpamento dos esportes, procurando, a cada passo, suscitar questões que pouco interessam, mas, atrapalham, sobremodo, a imposição de penas de caracter repressivo.

O resultado desse desinteresse, dessa apparente serenidade revelada pelos mentores, ahi está patenteado com os desagradaveis incidentes, verificados na peleja amistosa Rio-São Paulo, ha dias effectuada, na capital da Republica. Por que procuraram os dirigentes diminuir as proporções do incidente? Qual motivo teria determinado aos jornalistas uma critica serena em torno da questão? Nada sabemos a respeito. O aspecto mais revoltante desse triste episodio consistiu, simplesmente, na arrogancia demonstrada pelos policiaes encarregados das medidas repressivas do conflicto. O publico paulistano, alheio a esses successos, não teve sciencia, por certo, de alguns detalhes pelos quaes assumem inteira responsabilidade as autoridades policiaes, ás quaes se commetteu a incumbencia de velar pela ordem e pela regularidade da partida. Foram justamente esses mantenedores da ordem publica, os primeiros a entrarem em scena, com os seus classicos "cacetetes", ameaçando o publico com intervenções de rara violencia, e, — seja-nos permittido o termo — grande estupidez, provocando, em consequencia, o epilogo desastrado da interessante pugna. . .

Os ferimentos recebidos por Hercules, nada mais representam do que isso: pura e simplesmente originados do panico dos espectadores, panico derivado da acção repressiva exercida pelo policiamento do campo daquella Capital. Repressão, em direito, significa, acabar, terminar com o abuso. O papel da policia, em certos casos, é esse mesmo, muito embora incumba muito mais á Justiça reprimir a pratica do delicto, do que constitua, a especie, caso de acção méramente policial. Prevenir, porém, é o verdadeiro e unico papel que sempre incumbiu ás autoridades policiaes, em qualquer ramo de sua actividade fiscalizadora. Assim, nessa ordem de idéas, a policia só tem o direito de intervir, para reprimir, quando qualquer outro meio suasorio para evitar os conflictos, a lucta entre o povo, se torne absolutamente impraticavel, inexequivel. E foi esse o caso em apreço? Não: na especie bastaria, pelo que nos parece, unicamente se adoptassem medidas tendentes a evitar que o publico invadisse o grammado, onde um pequeno "bate-bocca" entre dois elementos, poderia degenerar-se. Mas, como evitar isso, si a policia foi a primeira a desrespeitar as suas proprias funcções? Ella, ou antes, o responsavel pela sua orientação, não deveria ter permittido que seus immediatos subordinados, se servissem de suas armas para ferir o publico, e provocar a irritação maior dos animos, já um pouco exaltados. Não deveria a autoridade policial ter admittido que os soldados sob suas ordens, se immiscuissem nessas competições pessoaes entre jogadores, provocando o panico, originando as correrias que resultaram pisões e mais pisões sobre os que se encontravam cahidos em campo, machucando-os de fórma deploravel. E estamos certos de que, outra fosse a orientação policial, e se teriam evitados as tristes consequencias desses factos, que tanto depõem, não sómente contra a nossa cultura, mas tambem á acção que incumbe a esse elemento de autoridade publica, que precisa, para ser respeitada, pautar seus actos pelas normas da verdadeira disciplina, actos que, quando exercidos com a observancia completa desses requisitos, merecem acatamento e inteira approvação do publico.

Mas, a selvageria da ultima partida Rio-São Paulo foi bem differente: distanciou-se, em muito, desses requisitos essenciaes, e formou em torno das autoridades policiaes da capital da Republica, o ambiente de repulsa que se observa em todos os que assistiram a esses lamentaveis episodios.

A's autoridades superiores cumpre e urge providencias que cohibam a reproducção desses factos, no seu proprio interesse, e sobretudo, para maior respeito á lei, maior desvelo pela vida do cidadão, e melhor culto ás suas verdadeiras funcções, que não se enquadram, é bem de vêr, na fórma como agiram na peleja já commentada.

Vencendo a Portugueza, o Palestra se collocou a dois passos do marco final

Uma contagem minima que não é expressiva — A turma vencida jogou melhor que o adversario — Uma phase inicial boa e um tempo complementar falho — Uma penalidade mal applicada

Com a partida ante-hontem effectuada entre a Associação Portugueza de Esportes e o Palestra Italia, ficou quasi decidido o campeonato paulista de profissionaes de 1934.

O Palestra Italia conseguiu no jogo de domingo vencer uma das mais difficeis etapas do presente certame, sobrepujando um contendor, que até então ainda não havia conseguido.

A Portugueza sempre foi um dos mais sérios empecilios do verde-branco e, como é sabido, durante o regime do profissionalismo, foi domingo que, pela primeira vez elle levou de vencida a temivel adversaria.

A partida de hontem, em que os dois bandos se empenharam de maneira a empolgar a numerosissima assistencia, teve a sua melhor phase, — a do inicio — em que se apreciou um futebol cheio de technica e lances emocionantes. Lançaram mão de todos os recursos que possuiam, succedendo-se avançadas que geralmente morriam aos pés das vigilantes a cohesas defesas; os avantes muito se esforçaram para lograr a abertura da contagem, mas embora produzindo um jogo rapido e enthusiasta, nada obtiveram para satisfazer os seus desejos.

Na phase final, em que se esperava a continuação das brilhantes jogadas registadas no primeiro tempo, o jogo decahiu sensivelmente, estando por vezes completamente falho de technica e lances interessantes.

Depois, o jogo decahiu, ainda, para a violencia e si os jogadores não se tivessem refreado a tempo, talvez pensado nas consequencias que poderiam succeder, com disturbios e indisciplinas em campo, por certo a partida não terminaria bem.

Mesmo assim, Dula, Alberto, e principalmente Rizzo se mimosearam com uns pontapés, ficando as cousas apenas nesse estado, sem outras consequencias.

* * *

O ponto da victoria, foi obra intelligente de Gabardo; foi producto de um escanteio cobrado por Alvaro, no segundo tempo, depois de oito minutos de jogo. Diversos defensores da Portugueza pularam ao mesmo tempo, inclusive Batataes; no pulo, o guardião luso ficou fóra de acção; Brandão, de cabeça desvia o couro, porém este vae aos pés de Gabardo, que a umas dez jardas, atira firme, vasando a méta que se achava desguarnecida.

Batataes, tentou um pulo, mas não teve tempo de se collocar, porquanto o lance foi rapido e imprevisto.

* * *

O quadro da Portugueza foi infeliz em muitos arremates finaes. Sua actuação merece elogios pela maneira digna e esforçada que conservou até aos ultimos instantes da lucta. Houve occasião em que dominou completamente o seu adversario, como aconteceu depois que foi obtido o primeiro ponto do Palestra. Todos os seus elementos estiveram a altura de um grande quadro.

Batataes, firme e seguro, confirmou os predicados; Machado e Florotti, foram incansaveis, sobresahindo o primeiro.

A linha média foi o ponto "alto" do quadro; mais, porém, produziu Marteletti, que esteve em um dos seus grandes dias.

Os avantes, embora esforçados, não produziram o que se esperava. A direcção da Portugueza não devia incluir Rodrigues; sua actuação foi mediocre, e bem andaram, em substituil-o.

Rizzo, foi o maior desastre da turma; parecia uma barata tonta a correr, desnorteada, pelo campo. Seus passes, não attingiam o alvo e iam geralmente ter aos pés dos contrarios; mais se preoccupou em dar trancos e fazer reclamações do que cousa que pudesse aproveitar.

Os restantes, desenvolveram actuação apreciavel, porém infelizes nos remates finaes.

A turma do Palestra, comquanto inferior á do adversario, merece elogios em sua acção em conjunto; todos se esforçaram para a victoria; a defesa, nos diversos transes apertados, portou-se com bravura.

* * *

Foi juiz da pugna, o sr. Loris Cordovil, do Rio, que teve senões, um dos quaes de gravidade e que merece reparo.

Na falta que Junqueira commetteu dentro da area, errou, mandando batel-a fora; e, além disso, deu muita importancia a "coisinhas", que só serviram para irritar a assistencia.

* * *

Os quadros alinharam-se assim:

PALESTRA: (ataca o lado do fundo) — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

PORTUGUEZA: — Batataes; Florotti e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Teixeira, Rodriguez, Rizzo, Alberto e Luna.

— O quadro secundario do Palestra obteve mais um triumpho, vencendo o da Portugueza pela contagem de 5 a 2.

BRANDÃO — o grande esteio da turma lusa, defendendo, de cabeça, uma forte avançada palestrina, já proximo ao posto do seu clube

Campeonato da 1.ª di[visão] são apeana

HUMBERTO I VS. ORDEM E PRO-GRESSO

Causou verdadeira surpresa, o encontro realizado domingo entre Humberto I e Ordem e Progresso correspondente ao campeonato da divisão da Apea. O Ordem e Progresso, que até então se mantinha invicto, foi derrotado pelo Humberto I pela contagem de 3 a 2.

Pela contagem verificada se poderá avaliar o que foi o encontro em que ambos se empregaram com extraordinario valor.

A abertura da contagem coube ao Humberto I, por intermedio de Dempsey aos 28 minutos de jogo. Esse mesmo jogador, depois de diversas fintas, consegue ainda augmentar para dois o numero de tentos para o seu quadro, e logo a seguir, tambem o terceiro.

Mariano, do Ordem, antes de finalizar o primeiro tempo, marcou o primeiro ponto.

No segundo periodo, muito se esforçaram os rapazes do Ordem para desfazer a differença; Bianchi, afinal obteve o segundo ponto para o seu quadro, terminando o prelio com a bella victoria do Humberto I pela contagem de 3 a 2.

Os quadros, estavam assim organizados:

HUMBERTO I — Bianchi; Nigro e Rebizzi; Barolo, Quinho e Pedrinho; Lancini, Picolo, Dempsey, Salzan e Raphael.

ORDEM E PROGRESSO — Pichochó (depois Vicente); Nhair e Tito; Gino, Figueirôa e Rizzo; Figueiredo, Mariano, Mesquita, Mascotinho e Antoninho.

RAMENZONI VS. CASTELLÕES F. C.

Foi este jogo realizado no campo do Ramenzoni, com regular assistencia.

O encontro foi bem disputado, tendo o Ramenzoni, em melhores condições, sobrepujado o seu valente contendor, pela contagem de 2 a 1.

Os pontos foram marcados para o vencedor por Juvenal e Nenê e dos vencidos por Feitiço. Peroba, do Ramenzoni, perdeu um tiro livre, chutando fóra.

Os quadros eram estes:

RAMENZONI — Nicola; Belleri e Escobar; Pepe, Naudéo e Peroba; Victorio, Mario, Nenê, Italo e Juvenal.

CASTELLÕES — Jorge; Waldemar e Longhi; Carvalho, Pierino e Barthô (depois Montigi); Jayme, Barbado, Parreira, Feitiço e Paca.

LUZITANO VS. UNIÃO DOS OPERARIOS

No campo do primeiro realizou-se o encontro dos quadros acima, dos 30 minutos restantes do jogo anterior.

Os quadros estavam assim constituidos:

LUZITANO — Rodrigues; Jéca e Cham; Bragança, Accacio, Luiz e Ratto; Carvalho, Serrocia, Pereira e Bianchi.

U. DOS OPERARIOS — Brasilio; Fiore e Sylvio; Nico, Russo e Rosa; Carnera, Palmejano, Tião, Victorino e Ratto.

O jogo foi disputado com alguma violencia, por ambos os contendores, havendo porem boas escaladas. Em uma destas, Ratto, consegue o ponto da victoria do Luzitano.

ESTRELLA DA SAUDE VS. PAR-... ... QUE DA MOOCA

Este encontro que despertou interesse, teve como vencedor o Estrella, pelo escore de 3 a zero.

Muito se esforçaram os rapazes do Parque da Moóca, mas não conseguiram abrir a contagem, visto a bella actuação da defesa adversaria.

No 1.º tempo o Estrella marcou 1 ponto e no 2.º augmentou a contagem para 3.

Os quadros obedeciam a seguinte organização:

ESTRELLA DA SAUDE — Rubens; Romeu e Chico; Chiquinho, Vadico e Zéca; Berti, Caréca, Antonio, André e Dionysio.

P. DA MOO'CA — Espanta; Toscano e Gilberto; Silva, Grassefalli e Paschoal; Frederico, Chimenti, José, Christovam e Souza.

Terminou o campeonato da 4.ª serie do nosso tennis

O TENNIS CLUBE PAULISTA SAGROU-SE CAMPEÃO, CONQUISTANDO A POSSE DEFINITIVA DA "TAÇA BRASIL", POR TEL-A VENCIDO QUATRO VEZES CONSECUTIVAS

Com a victoria domingo conseguida, contra o E. C. Germania, consagrou-se campeão da 4.ª Divisão, o Tennis Club Paulista. Estavam empatados, no final deste torneio, em primeiro lugar, o Santo Amaro T. C., o E. G. Germania e o T. C. Paulista. Em jogo eliminatorio, enfrentaram-se em primeiro lugar o Tennis Clube e o Santo Amaro, tendo sahido vencedor o primeiro pela contagem de 3 a 2. O segundo jogo, de cuja decisão dependia o titulo de campeão, foi vencido egualmente pelo Tennis Clube e desta vez pela contagem de 4 a 1.

Tendo levantado este campeonato da 4.ª Divisão, obteve o Tennis Clube a quarta victoria e assim ficou de posse da taça "Brasil", offerta do sr. Amis Simão Racy. Em 1931 foi o Tennis Clube representado por A. Zucchi, A. Lotufo, Cassio Aguiar D. Jannini, J. Finocchiaro; em 1932, pelo Raul Charlier, Dalston Eppinghaus, D. Jannini, Olympio Lins, Celso Pedroso; no anno atrazado por Mario Nobrega, A. Amorim, M. Finocchiaro, M. Conti, Olympio Lins, Celso Pedroso e Carlos Carvalho e no corrente anno por Olympio Lins, Alvaro Vieira, Luiz Lobato, Octavio Mendes Filho, Arnaldo Pinto e Humberto Dantas.

O jogo realizado domingo passado caracterizou-se pelo equilibrio e pelo enthusiasmo com que lutaram os adversarios. A turma do Tennis Clube Paulista, em muito boas condições de preparo e actuando com bem maior felicidade conseguiu uma victoria merecida e brilhante. Dos elementos do E. C. Germania destaca-se Le Fort, que jogou com bastante firmeza; O. Hess esteve em sua classe; U. Moro, foi bastante infeliz, e não comprehendemos porque, ficando bem aquem de suas possibilidades. Seu adversario, porém, Luiz Lobato, desenvolveu jogo muito efficiente e muito preciso. K. Meyer soffreu uma queda, logo no primeiro jogo, machucando-se consideravelmente em uma das mãos, o que não lhe permittiu offerecer completa resistencia a Olympio Lins, cujo jogo tambem se destaca, pela combatividade e constante firmeza. Arnaldo Pinto, n. 2 do T. C. Paulista, um dos melhores elementos da turma, não pôde sobrepujar a Le Fort. Alvaro Vieira e O. Hess desenvolveram um jogo bastante equilibrado, vencendo, o primeiro.

Os resultados que se verificaram foram os seguintes: Alvaro Vieira (TCP) venceu O. Hess por 6|2, 6|2; E. v. Le Fort (FCG) venceu Arnaldo Pinto por 6|4, 6|4; Luiz Lobato (TCP) venceu U. Moro por 6|1, 6|3; Olympio Lins (TCP) venceu K. Meyer por 6|2, 6|3; O. Lins-L. Lobato (TCP) venceram U. Moro-Le Fort por 6|4, 6|8, 6|1.

O jogo que devia ser levado a effeito nas quadras da Sociedade Harmonia, por accordo havido entre os adversarios, realizou-se no C. A. Paulistano, tendo sido acompanhado por uma assistencia enthusiastica e numerosa.

TERCEIRA DIVISÃO

T. C. Paulista (5) x E. C. Germania (0)

No jogo acima D. Jannini venceu P. Reinchadt por 6|2, 3|6, 6|2; M. Finocchiaro venceu Le Fort por 6|4, 6|0; A. Lotufo venceu Schrewe por 6|3, 6|3; A. Lupon venceu U. Moro por 6|2, 6|1. A dupla Lupo-Lobato venceu Le Fort-Schrewe por 6|1, 8|10, 6|4.

T. C. Paulista "B" vs. T. C. de Santos

Não se realizou este jogo devido ao mau tempo que hontem fez em Santos.

EM CAMPINAS

34.º anniversario de fundação da A. A. Ponte Preta

Os festejos, commemorativos á data, tiveram exito completo

Commemorou, sabbado ultimo, a A. A. Ponte Preta, o seu 34.º anniversario de fundação, tendo realizado varios festejos esportivos commemorativos á data, em que participou o Tietê, desta cidade.

Todas as provas decorreram num ambiente enthusiasta e em perfeita ordem, merecendo os mais destacados elogios, a organização.

BOLA AO CESTO

Ponte Preta x Tietê

Um aspecto empolgante apresentava a quadra da veterana agremiação, encontrando-se literalmente cheia, predominando o elemento feminino.

A preliminar foi disputada entre duas turmas de normalistas, verificando-se um empate de 6 pontos.

Ultrapassou a especiativa, o embate principal entre as turmas do Tietê, desta capital a as da Ponte Preta.

Bellos lances, jogadas sensacionaes, caracterizaram o primeiro tempo, em que a Ponte Preta alcançou 15 pontos contra 11.

Na phase final, decorreu tambem cheia de lances emocionantes, terminando com a bella victoria do clube local, pela contagem de 26 a 17 pontos.

Os dois "five" jogaram com a seguintes constituição:

PONTE PRETA: — Pilé, Barsotti, Fahimo (6), Caramuru' (15), Gerin (4), Jayme (1).

TIETÊ: — Allemão, Bahiano, Lungo (4), Cella (12), Saraiva, Miro (5) e Mancebo.

A PROVA VETERANA

Obteve successo a prova Veterana de Athletismo, que attrahiu ao local uma das mais numerosas assistencias.

Durante todo o percurso, os corredores eram applaudidos pelo enorme massa, principalmente Nestor Gomes, que fez toda a corrida na frente, tendo obtido o primeiro logar.

A organização foi perfeita, não se tendo verificado nenhum incidente.

O resultado geral foi o seguinte: 1.º — Nestor Gomes, Paulistano, 14'5"; 2.º — Alfredo Carletti, Franco-Brasileiro, 16'16"; 3.º — Antonio Almeida, Franco-Brasileiro; 4.º — Armando Martins, Extra Guarda Civil; 5.º — Mario Alegre, Campinas F. C.; 6.º — José Agnello, Paulistano; 7.º — Eugenio de Andrade, C. Negro; 8.º — José Margarido, Franco-Brasileiro; 9.º — Nello Martinelli, Franco-Brasileiro; 10.º — Waldemar Neves, Campinas.

Classificação por turmas dos clubes não filiados — 1.º, Franco-Brasileiro, com 34 pontos; 2.º, Campinas, com 76; 3.º G. R. D. Lusitano, 117; 4.º, Ponte Preta, 168; 5.º, G. R. Record, 183; 5.º, Juventus Paulista, 283.

Clubes filiados — 1.º, Camões F. C., com 117 pontos; 2.º, Campineiro, com 180 pontos.

O Corinthians obteve facil victoria

No campo do Ponte Grande, o Syrio enfrentou o Corinthians, numa lucta fraca e sem grandes jogadas.

Como se esperava, o campeão do Centenario obteve uma victoria facil sem se empregar a fundo, uma vez que nada teria a temer quanto ás possibilidades do seu adversario.

A turma dos calções pretos, esteve á vontade, e uma vez assim, não teve opportunidade de exhibir um bom futebol. Procurou fazer exhibições, jogo de archibancadas e nessa preoccupação, os seus elementos, por alguns momentos prenderam a attenção de todos.

Quanto ao Syrio, teve um forte trabalho de defesa e quasi nullo no ataque.

O sextetto syrio procurou todos os meios para evitar grandes contagens.

Mas apesar desse esforço alvi-rubro, o Corinthians fez cinco pontos contra zero.

Na phase inicial o Syrio não esteve tão comprimido em seu campo, operando sua defensiva com maior desafogo e alterando-a com breves descidas. As vezes deu a impressão de querer reagir, mas as tentativas eram apenas esboçadas.

A contagem só foi iniciada quasi aos 20 minutos de jogo, com um golpe firme de Ratto, seguido de outro tento conquistado por Carlinhos.

Uns 10 minutos depois de iniciado o 2.º tempo, Alcides, em defesa infeliz, marca o 3.º ponto corinthiano.

O 4.º ponto não se fez demorar, sendo obra de Tedesco, ao escorar passe de Carlinhos. Carlinhos, tempo depois, encerra a contagem da tarde.

Os quadros eram os seguintes:

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Tedesco, Rato e Waldemar.

SYRIO — José; Alcides e Mamá; Turillo, Zago e Russinho; Véga, Geró, Octavio, Chiquinho e Cordeiro.

Affonso Mesquita foi o juiz e teve uma actuação correcta. Na preliminar venceu o Corinthians por 4 a 1.

FUTEBOL

DIARIOS ASSOCIADOS ESPORTE CLUBE x G. E. GAZETA

Domingo ultimo, realizou-se no campo do Mechanica F. C., o encontro entre os quadros do Diarios Associados e d'A Gazeta. Essa partida foi disputada com grande empenho e vivacidade pelos dois adversarios e regido por uma impeccavel disciplina, não obstante o grande enthusiasmo reinante em todo o seu decorrer.

O onze do "Diarios", agindo com mais homogeneidade e revelando a posse de melhor preparo, conseguiu vencer o seu leal antagonista pela contagem de 2 a 0.

Os quadros que se degladiaram estavam assim formados:

DIARIOS: — Walter; Luiz e Nogueira; Pedro, Consul e Onça; Fernando, Miguel, Danilo, Fubé e Augusto (depois Oscar).

A GAZETA: — Chico; Samarco e Marques; Fasanello, Chano e Pompeu; Zybsko, Maneco, Munhoz, Paulo e Zé Caetano.

Serviu de juiz neste encontro, o sr. Victor Flores, que agiu com grande imparcialidade a acerto.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

(Communicado official)

Futebol — Chamada de jogadores para hoje, ás 16,30 horas, na Chacara da Floresta:

Agostinho, Araken, Alayon, Argemiro, Alvaro, Barthô, Bicudo, Bahianinho, Celso, Celeste, Carmo, Chico, Chimente, Capozzi, Durval, David, Fried, Hercules, Iracino, Joãozinho, Junqueira, Lio, Lisandro, Nicoletti, Furlan, Moreno, Milton, Orozimbo, Onofre, Ponzinibio, Hamilton, Paraná, Rapha, Sasso e Vianna.

VARIAS

PALESTRA ITALIA

Reunião do Conselho Directivo

De ordem do sr. presidente, está convocada para hoje, ás 20,30 horas, uma reunião do Conselho Directivo do Palestra Italia, afim de discutir e votar a seguinte ordem do dia:

a) — Acta da reunião anterior;
b) — proseguimento das obras do estadio;
c) — balancete mensal;
d) — varias.

Campeonato europeu de natação

AS ELIMINATORIAS DO CERTAME REALIZARAM-SE DOMINGO

MAGDEBURG, 12 (H.) — Iniciaram-se hoje as provas do campeonato europeu de natação. No estadio tremulavam as bandeiras das 23 nações representadas no torneio.

Cerca de 9.000 pessoas assistiram ás disputas.

Depois de uma allocução do sr. von Theamer und Osten, chefe do esporte allemão, os nadadores desfilaram diante da numerosa assistencia.

Após o jogo de water-polo, no qual a Hollanda venceu a Yugoslavia pela contagem de 3 a 1, começaram as provas eliminatorias.

Os resultados foram os seguintes: 100 metros — Nado "crawl" — Cavalheiros — 1.ª eliminatoria — 1.º logar, Oson (Hungria) com a performance de 59" 2|10; 2.º logar, Mool (Hollanda); 3.º, Bochensk (Polonia).

2.ª eliminatoria — Fischer (allemão) com o tempo de 59" 6|10; 2.º, Scheffers (hollandez); 3.º, Costa (italiano).

3.ª eliminatoria — Collocaram em 1.º logar os nadadores Wille (allemão) e Peattersson (sueco) com o tempo de 1'1"6|10. Em segundo logar chegou o nadador dinamarquez Christensen.

Prova de 200 metros — Nado a la brasse — damas — 1.ª eliminatoria — 1.º, Herta Genger (allemã) com o tempo de 3'12" 4|10; 2.º, Jacobsen (Dinamarca); 3.º, Hinton (Inglaterra).

2.ª eliminatoria — 1.º logar, Annie (Allemanha) 3'9" 6|10; 2.º, Inger Kragh (Dinamarca); 3.º, Jenny Kasteyn (Hollanda).

Provas de 100 metros — nado "crawl" — dama — 1.ª eliminatoria — 1.º logar Wille den Ouden (Hollanda), com a performance de ... 1'8" 9|10; 2.º, Rence Blondeaus (França); 3.º, Schramek (Tchecoslovaquia).

2.ª eliminatoria — 1.º Mastenbrock, (Hollanda), com 1'7" 9|10; 2.º, Gisela Arendt (Allemanha); 3.º Stenmar (Suecia).

Esportes no Interior

EM SANTOS

CAMPEONATO DA ASEA

Victoria do Bandeirantes sobre o Portuarios

Pelo campeonato da Asea, encontraram-se domingo as turmas principaes do Esporte Clube Bandeirantes e A. A. dos Portuarios de Santos.

O jogo principal foi iniciado com cerca de 30 minutos de atrazo, em virtude da falta do juiz escalado. Em vista disso, o representante da entidade local teve grande trabalho para conseguir um dirigente para a peleja, o que só teve inicio ás 16 horas sob as ordens do veterano esportista Ascanio Bueno, que agiu bem.

O jogo teve phases de grande movimento e terminou com a victoria do Bandeirantes por cinco a dois.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

BANDEIRANTES — Raul, Lucio e Athayde; Mario, Jayme e Amador; Troncoso, Nenka, Porto, Adão e Carrera.

PORTUARIOS — Pinota, Granada e Mario; Waldomiro, Chantre e Paulo; Abelardo, Capella, Colombino, Arary e Nestor.

No jogo secundario venceu o Bandeirantes por 5 x 0.

EM CAMPINAS

O GUARANY FOI DERROTADO

CAMPINAS, 12 — Disputando o campeonato da série campineira, o Guarany, em seu campo enfrentou as turmas do Bomfim.

O resultado surprehendeu a todos pois, ao fim de um jogo em que foi completamente dominado, o Bomfim venceu o Guarany por 2 x 1.

O Guarany foi o senhor quasi que absoluto do jogo. Não deu treguas ao adversario; antes, assediou-o de começo a fim, demorando-se quasi que todo o tempo a desperdiçar innumeras e optimas opportunidades que, melhor trabalhadas, se haveriam de transformar em pontos.

Nos ultimos minutos da lucta os do Bomfim, e principalmente Padula, chutavam propositadamente a bola para fóra, afim de ganhar tempo, o que irritou a assistencia.

Os quadros eram os seguintes:

BOMFIM — Joãozinho; Mario Ferreira e Padula; Sylvestre, Sacchi e Loro; Camargo, Murcio, Dadu', Durval e Luizinho.

GUARANY — Bob; Tijollo e Joca; Tullo (depois Pagode), Raphael e Joaquim; Roberto (depois Aracide e, depois Tullio); Zeca (depois Pagode), Horacio (depois Roberto), Aracide (depois Zeca) e Zico.

NO RIO

AMERICA x SÃO CHRISTOVAM

No campo do America F. C. teve logar domingo, a realização do ultimo jogo do campeonato da cidade com o encontro dos quadros locaes e os do São Christovam A. C., que se achava collocado na tabella seguido a um ponto do gremio rubro. Por isso foi grande a assistencia que compareceu ao estadio da rua Campos Salles para presenciar o desenlace da partida.

A peleja, devido ás circumstancias que a cercaram, foi disputada ardorosamente por ambos os quadros, ardor esse que redundou por vezes em pequenos incidentes entre jogadores em campo, tocando tambem ao juiz, sr. Jorge Marinho, ver-se apertado de vez em quando com as suas marcações que nem sempre foram applicadas com acerto.

Com o resultado verificado, 1 a 0, o São Christovam tornou-se vice-campeão da cidade. Os quadros que se defrontaram tiveram as seguintes constituições:

AMERICA: — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carolla, Rivarola, Nabor, Curto e Carreiro.

S. CHRISTOVAM: — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodo e Armando; Walter, Joãozinho, Manuelzinho, Bahiano e Aderne

CORRIDAS

As corridas de hontem, no Hippodromo Brasileiro

BELFORT, VENCEDOR DO "GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL"

RIO, 12 (H.) — No Hyppodromo Brasileiro teve continuação hoje a série de corridas da temporada de turismo de 1934.

As carreiras principaes que iam ser levadas a effeito eram: Grande Premio America do Sul e o Classico Casino de Copacabana. Foram os seguintes os resultados dos 9 pareos disputados:

1.º Premio Carmel — 400 metros — 6:000$000.

1.º "Nevada", Molina; 2.º "Antonina", Canales; 3.º "Arga", Geraldo; ganho por meia cabeça do 2.º ao 3.º um corpo e meio; tempo 87" 1/5; rateio — vencedor 34$400; dupla 27$300. Movimento do pareo — 14:830$000.

2.º pareo — Premio Aprompto — 1.400 metros — 4:000$000.

1.º "Nora", Salustiano; 2.º "Awa-it", Gutierrez; 3.º "Ojos Lindos", Herrera; tempo 86; ganho por 2 corpos; no terceiro a 3.º 3 corpos; vencedor — 35$200; dupla 34$100. Movimento 25:900$000.

3.º pareo — Premio Redou-Table — 1.600 metros — 4:000$000.

1.º "Baguassú", Ignacio; 2.º "Zirtacb", Gomes; 3.º "Colonna", Pirez; ganho por 3 quartos de corpos; do 2.º ao 3.º igual distancia; tempo -00"; vencedor 83$100; dupla .... 118$500. Movimento 30:000$000.

4.º pareo — Classico Casino Copacabana — 2.400 metros — 10:000$.

1.º "El Tigre", Herrera; 2.º "Zug", Canales; 3.º "La Sonkina", Silva; ganho por um corpo; do 2.º ao terceiro meio corpo; tempo 153"; vencedor — 38$400; dupla 40$400. Movimento 39:130$000.

5.º pareo — Spahis — 1.000 metros — 4:000$000.

1.º "Mani", Vaz; 2.º "Deine", Gomes; 3.º "Cachalote", Costa; ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º por 3|4 de corpo; tempo 100" 2|5; vencedor 35$400; dupla 13$100. Movimento — 52:810$000.

6.º pareo — Pons — 1.600 metros — 4:000$000.

1.º "Libertino", Costa; 2.º "Valence", Carmello; 3.º "Martillero", Gomez. Ganho por meio corpo; do 2.º no 3.º dois corpos; tempo 99" 1|5; vencedor 30$300; dupla 36$100. Movimento 63:040$000.

7.º pareo — Panache Royal — 1.750 metros — 5:000$000.

1.º "Kid", Coutinho; 2.º "Le Roir Noir", Gomez; 3.º "Sea", Costa; ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos; tempo 109"; vencedor

JOCKEY CLUBE

Reunião da Commissão de Corridas realizada hontem.

Resoluções:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 19 do corrente.

2) — Deferir o requerimento dos proprietarios srs. Fleury & Assumpção, sujeitando-os, bem como o tratador Aurelio Olmos, responsavel pela egua La Plata, ás disposições do Codigo de Corridas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA 32.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 19 DE AGOSTO DE 1934, NO HIPPODROMO PAULISTANO

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.500 metros — Productos de 3 annos, platinos e nacionaes, sem mais de 1 victoria. Descarga de 3 ks. aos sem victoria.

Premio EMULAÇÃO — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Good Money 56 — Xolotlan 55 — Rob Roy 54 — Cauto 54 — Concordia 53 — Laguna 50 — Almanzora 50 — Mulatillo 49.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Alson 56 — Astréa 56 — Hermes 54 — Arabe 53 — Plathero 52 — Zara 49 — Xeremias 49.

Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Xylopia 56 — Predilecto 56 — Taborda 54 — Dog of War 54 — Cambará 54 — Valois 54 — Malik 52 — Sybel 52 — Quebra Cuia 52 — S. Bernardo 51 — Westchester 51 — Arauto 49.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Tempero 56 — Saturno 56 — Zamorim 56 — Tupaceretan 56 — Foragido 55 — Baby 54 — Galgo 54 — Braz Cubas 54 — Ducca 52 — Meu Bem 52 — Ladario 51 — Itanguá 51 — Joanina 49 — Miss Primrose 49

Premio SUPPLEMENTAR — .... 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Gris Gris 56 — Eira 56 — Garça 56 — Zinga 56 — Larrain 56 — Hera 54 — Andes 54 — Janota 54 — Zaz Traz 54 — Confesion 53 — Canuta 51 — Sarcastico 50 — Alegria 50 — La Plata 50.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$ — Dis. 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Galaôr 56 — Corsican 56 — Embaixatriz 56 — Util 54 — Itatá 54 — Taleguilla 53 — Geisha 53 — Favella 52 — Marqueza 52 — Malamocco 52 — Doris 52 — Zuccari 52 — Corintho 51 — Estro 51 — Jaguary 51 — Rugol 51 — Venturoso 50 — Legislador 50 — Eros 50 — Leader 50 — Erinia 49.

Premio INTERNACIONAL — .. 2:500$ e 500$. — Dist. 1.300 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Tartamudo 56 — Roulette 56 — Tomy Boy 54 — Franklin 52 — Doradinha 51 — Anhanguera 51 — Sunaister 51 — Cow Boy 51 — Concejal 51 — Picaflor 49.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.500 metros — Productos nacionaes — Handicap. — Comedia 56 — Germania 55 — Valparaizo 53 — Quimgombó 52 — Maziola 52 — Tupã 52 — Lasca 51 — Malayir 51 — Ducato 51 — Bagdá 51 — Trigo 51 — Sempreviva 50.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 metros — Productos especiaes para os seguintes productos nacionaes. Pesos: cavallos 56 ks. e eguas 54 — Descarga de 4 ks. aos sem victoria no paiz. — Yaco 56 — Yacht 56 — Legiovel 56 — Legioloce 54 — Panatica 54 — Garda 54 — Gracova 54 — Astarte 52 — Paranaguá 52 — Canopus 52 — Troféa 50 — Neurolegi 50 — Garland 50 — Rhena 50 — Dorata 50.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de amanhã, dia 14.

TURFE GAUCHO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — As corridas que se realizaram hontem no Prado dos Moinhos de Vento tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — 1.200 metros — 1.º "Andar", 2.º "Jalanegra";

2.º pareo — 1.600 metros — 1.º "Real y Medio", 2.º "Jano";

3.º pareo — 1.600 metros — 1.º "Piccola", 2.º "Helio";

4.º pareo — 1.500 metros — 1.º "S. Marcos", 2.º "Kerenski";

5.º pareo — 1.500 metros — 1.º "Talar", 2.º Pirantito";

6.º pareo — 1.600 metros — 1.º "Concanero", 2.º "Rigodon";

7.º pareo — 1.500 metros — 1.º "Marquito", 2.º "Revolução";

8.º pareo — 1.600 metros — 1.º "Zero", 2.º "Blackman";

9.º pareo — Grande Pareo Jockey Clube Brasileiro — 1.º "Opressor", 2.º "Lombardo", 3.º "Caeta" — tempo 110 4|5;

10.º pareo — 1.500 metros — 1.º "Batalha", 2.º "Luzor".

Correios e Telegraphos

Deverão comparecer á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta capital, perante a commissão medica, ás 13 horas, nos dias abaixo, os seguintes candidatos approvados no concurso de carteiros auxiliares:

Dia 15 — Paulino Manuel de Oliveira, Djalma Ramos Arantes, Arlindo de Paula e Silva, Cesario Gonçalves de Freitas, Alberto Nascimento dos Santos, Mario Romano, Roberto Raymundo Rafo, Mauro Mendes de Azevedo, Jorge Leite Silva e Francisco de Paula Costa.

Dia 16 — Vicente de Paula Calmon, Benedicto Santos Pedroso, Pedro Augusto de Oliveira, Luiz dos Santos Rodrigues, Milton Sardeli Barbosa, Orlando Vieira de Souza, Cyro Pompeu do Amaral, Antonio Pereira Thomaz, José Siqueira e Hilario Italino Fioravanti.

Os candidatos deverão apresentar carteira de identidade postal e dois retratos eguaes no da carteira.

—— São convidados a comparecer na 1.ª Secção, os srs. Accacio Martins Siqueira (Proc. 24.256/34) e Nelson Sant'Anna e Silva (Proc. 24.974/34).

—— Prestou fiança de rs. 720$ para o logar de agente do Correio de Ribeirão Vermelho, para o qual foi nomeada a sra. d. Ernestina Riccomini de Mello.

—— Requerimentos despachados — Lucas Antonio Baptista — Indeferido á vista das informações. A. O. Rodrigues — Indeferido, á vista das informações.

—— São convidados a comparecer na 1.ª Secção, os srs. Joaquim Elysio de Souza e João de Mello Mellone (proc. 30379/33).

—— Arrecadação da renda no Banco do Brasil no dia 11 do corrente: 41:588$600.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitoria da Constituição em vigor, as eleições geraes para as assembléas legislativas dos Estados e para a Camara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão noventa dias após a promulgação da nova lei basica. E de accordo com o Codigo Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até sessenta dias antes da data da eleição.

Praticamente temos apenas alguns dias, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores, pois o alistamento encerrar-se-á a 25 do corrente.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipaes e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços de alistamento.

Outrosim, avisamos que devem ser adiados os pedidos de transferencia de eleitores, para depois das eleições, — visto os transferidos ficarem com o direito de voto suspenso por noventa dias, segundo o Codigo.

VIDA SOCIAL

SERA' UM BEM A INVEJA?

Algumas obras têm surgido fazendo o elogio da inveja, n'um gesto admiravel de coragem porque affrontam principios basicos de preconceitos vigentes.

E nós todos sabemos que os preconceitos são mascaras grosseiras que mal escondem nossas miserias moraes.

Mas, os exaltecedores desse vicio generalisado, que quasi todos repudiam com alarde e intimamente cultivam com torturante carinho, apregoam que a inveja é a poderosa alavanca do progresso.

Esse, o "leit motif" dos seus mais audaciosos panegyristas.

A inveja, bem dosada e dirigida, póde representar valiosa incentora de estimulos aproveitaveis.

Geralmente, porém, ella atafulha a alma de diruptivas temulencias.

Abençoados os que podem viver a coberto dos seus atenazantes pampilhos, de suas obdurantes solicitações.

Poderá marcar passo na vida, perder opportunidades invejaveis mas haverá maior ventura do que nada desejar, nada ambicionar e contemplar as apparentes ou reaes venturas alheias sem o menor arrepio de ciume na sua alma tranquilla?

Poder viver socegado dentro do tumulto horripilante da vida?

Apagar-se por vontade propria e não ter necessidade de ser actor da estradinhante comedia que sempre acaba tragicamente!

Nada querer! Nada ambicionar! E' o supremo e venturoso nirvana dentro do inferno zangarreante da chodaboga que nos envolve!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Fausto, filho do sr. Domingos Libanio Ferreira, funccionario da Administração dos Correios;

— a senhorita Sarah, filha do sr. Braulio Cunha;

— a sra. d. Carmen de Mendonça Areias, esposa do sr. Manuel Areias;

— o sr. prof. Acchiles Bloch da Silva, funccionario da Fazenda do Estado;

— o sr. Edgard Frota, industrial nesta praça.

— o sr. Antenor Goulart Bastos;

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Josephina Sarbouck, filha do sr. José Calil Sarbouck e da sra. d. Tadra Sarbouck, e o sr. Tuffy Antonio, residente em Taubaté.

—— Acaba de ser contractado, nesta capital, o casamento da senhorita Gracita de Miranda, applaudida declamadora paulista, filha do dr. Francisco Corrêa de Miranda e da sra. d. Eugenia Saldanha de Miranda, aqui domiciliados, com o sr. Oswaldo Couto Caiuby, filho do sr. Olympio Soares Caiuby e da sra. d. Ritinha Couto Caiuby.

PRIMAVERA DE 1934

Dia 27 de Agosto. A TECELAGEM FRANCEZA á Rua Maria Marcolina, 77, impressionará todo S. Paulo com o espectaculo de bom gosto que constituirá a grande apresentação dos tecidos vindos da França especialmente para essa famosa fabrica.

NUPCIAS

Realizou-se nesta capital, sabbado ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Clarice Silveira, filha do sr. Roberto O. Silveira e da sra. d. Thereza Ralston Silveira, com o sr. Oscar dos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sra. d. Maria Vicentina dos Santos.

No acto civil, presidido pelo juiz dr. Cincinato Pomponet, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Domingos Mormano e sua exma. sra. d. Juanita Mormano e, por parte do noivo, o sr. Antonio Torres e senhorita Maria Alexandrina Torres.

—— Realizar-se-á nesta capital, no dia 8 de setembro proximo, na egreja S. João, o enlace matrimonial da senhorita Thereza Bontaldi, filha do sr. Domingos Bontaldi e da sra. d. Ada Bontaldi, com o sr. José Teixeira, filho do sr. Ignacio Teixeira e d. Maria Leonor Teixeira.

Serão paranymphos o dr. Carlos C. Ferraci e sra. d. Elvira G. Ferraci.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem, nesta capital, a menina Maria Lucia, filha do dr. Edmundo de Vasconcellos Ribeiro, advogado aqui residente, e da sra. d. Marianninha Toledo Ribeiro.

* * *

Nasceu no dia 26 de julho p. f. a menina Sylvia, primogenita do sr. Raymundo de Noronha, cirurgião-dentista, e de sua exma. esposa d. Rosita Loureiro Noronha.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA "PEDRO II"

A Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", com séde á praça da Sé, 53, 1.ª sobreloja (Palacete Santa Helena), realizará uma exposição dos trabalhos de suas alumnas das officinas de côrte, costura, artes applicadas, flôres, etc. A inauguração está marcada para o dia 22 do corrente, ás 15 horas, em sua séde.

Para assistir ao acto inaugural, a directoria está expedindo convites ás autoridades do Ensino e á imprensa, sendo a entrada franca a todos os que se interessem por esses trabalhos.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

A Cruzada Pró-Infancia, commemorando a "Semana da Creança", vae promover um curso de puericultura.

Trata-se de uma iniciativa de grande alcance, que visa attender á necessidade urgente de instruir as mães sobre a maneira de criar os filhos. E' geralmente a falta de cuidados hygienicos que acarreta a mortalidade infantil. A "Cruzada Pró-Infancia" pretende concorrer para a diminuição desse mal, iniciando uma série de aulas que devem ser concorridissimas.

O curso constará apenas de cincoenta inscriptos, mediante a taxa de 20$000 no inicio e outros tantos no final.

As inscripções estão abertas na secretaria da Cruzada, á rua Santa Magdalena, 58, das 9 ás 11 horas, até o dia 18 do corrente.

O programma foi organizado com cuidado, estando as aulas a cargo de conhecidos pediatras desta capital.

C. P. O. R.

Os candidatos abaixo declarados deverão comparecer hoje, ás 14 horas, no IV Esquadrão do 2.º R. C. D., á rua Padre Manoel da Nobrega, nesta capital, para o exame regulamentar: Thomaz de Aquino Collet e Silva Filho, Antonio Baptista, Luiz Augusto Pinto Lima, Antonio de Queiroz Telles Junior, Angelo Gaeta, Francisco Paulo Steinmann, Roberto Moreira Lima, Francisco Cavalcanti da Silva Telles, José Pimentel Pinto, Nelson Virgilio do Nascimento, Dacio Aranha Arruda Campos, Carlos Alberto de Oliveira Salles, Mario de Barros Junior, Ruy Guedes Galvão, Orpheu Avasani, Alvaro Alves de Lima, Benedicto de Oliveira Bueno, Alberto Quartim de Moraes Junior, Fortunato Bernardes Valentini, Roberto Octavio Dutra, Roberto Baptista Pereira de Almeida, João Augusto Breves Filho, Luiz Ferreira Ribeiro, Julio de Salles Oliveira, Francisco José Homem de Mello, Newton Ferraz, Clarence Nobre Capps, Antonio Mendes, Eduardo de Toledo Piza, Clyde Milton Capps, Afranio Junqueira, Oswaldo Ferraresi, Fulvio Nanni, Henrique Otajano, Marcus Raphael Alves de Lima, João Baptista Cioffi, José da Silva Carvalho Filho, Guido Alberto Mario Coaracy, Francisco Nogueira de Lima Filho, João Alvares Rubião Netto, Francisco Marcos Junqueira Netto, José Carlos de Castro Mello e João Carlos Celeste.

GYMNASIO PAULISTANO

Communicam-nos da secretaria do Gymnasio Paulistano que, em data de hontem, foram distribuidos aos alumnos os boletins de médias de arguições e trabalhos praticos, faltas e comparecimentos, correspondentes ao mez de julho findo.

PUBLICAÇÕES

"POLYANTHE'A"

em homenagem á memoria do insigne maestro ytuano, Elias Alvares Lobo, cujo centenario acaba de ser commemorado. O fim dos seus autores está expresso no prefacio: "Será esta polyanthéa uma lembrança, uma recordação, uma voz do passado, que vem relembrar aos ytuanos da actual geração, o nome de um ytuano illustre que por suas virtudes civicas e moraes e pelo seu genio fulgurante de verdadeiro artista soube honrar o engrandecer o nome de sua terra natal."

"O NOVO BISPO DE S. CARLOS"

O exmo. sr. dr. Affonso de Carvalho, ornamento da sociedade e da magistratura paulistas, publicou, num elegante opusculo, a saudação que dirigiu, a 5 de junho passado, na Curia Metropolitana, ao exmo. e revmo. sr. D. Gastão Liberal Pinto, em nome da Confederação Catholica.

"UNIVERSAL"

Recebemos o numero de agosto dessa interessante revista mensal, que traz um texto variado e brilhante, com collaborações e illustrações, relativas ás mais diversas curiosidades do mundo inteiro.

BAPTISADOS

Realizou-se no dia 29 do mez p. p. em Santa Lucia, o baptisado da menina Maria Therezinha, filha do professor João Baptista de Castro, director do Grupo Escolar daquella cidade, e da sra. d. Anna Carvalho de Castro.

Serviram de padrinhos o sr. Mario Alves de Carvalho, nosso collega da "Folha da Manhã", e a senhorita Oravia Teixeira, residente em Araraquara.

—— Será baptisada hoje, nesta capital, a menina Angelina, filha do sr. Custodio de Miranda Netto, commerciante aqui estabelecido, e da senhora d. Vicentina Ribeiro de Miranda.

Paranympharão a cerimonia o capitão Eucyides Junqueira e a senhorita Angelina Ribeiro Junqueira.

FESTAS E BAILES

C. A. "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina de São Paulo, realizará no proximo sabbado das 17 horas em diante, um vesperal-dansante dedicado aos socios e exmas. familias, em seu gymnasio á rua Azevedo.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do Centro (Faculdade de Medicina).

CONJUNCTO DA MOCIDADE

Em commemoração do seu terceiro anniversario, o Conjuncto da Mocidade fará realizar no proximo sabbado um festival dansante, no salão do S. P. R., o qual terá inicio as 21 horas.

BOY SCOUTS PAULISTAS

Uma commissão de senhoritas de nossa melhor sociedade organizou para o proximo sabbado, no salão de Chá do Clube Commercial, um vesperal-dansante, cuja renda será destinada á installação da nova séde dos "Boy-Scouts Paulistas", instituição que ha mais de 10 annos vem collaborando na educação da nossa juventude.

A Commissão está assim constituida: Helena Rachol, Cecilia Bernardes, Cecilia Carmen Vidigal, Daisy Pinheiro de Carvalho, Dulce Vidigal Pontes, Elisa Vidigal Pontes, Helena Teixeira, Lea Ribeiro de Moraes, Lilian Ras, Lucia Mello Peixoto, Maria Cecilia Zadig, Marina Monteiro, Rosalia Cibella, Stella de Campos Speers, Sylvia Piza, Vera Silveira Corrêa, Yone Backeuzer, Zita Corrêa.

TENNIS CLUBE PAULISTA

A directoria do Tennis Clube Paulista realizará no proximo sabbado a sua festa mensal, no Trianon.

As pessôas interessadas na obtenção de convites poderão obter informações detalhadas pelo telephone 7-5789.

CLUBE ITALICO

A directoria do Clube Italico organizou para o proximo domingo um convescote dedicado aos seus associados e familias, na Ilha Porchat, em Santos. No restaurant da Ilha será levado a effeito um baile animado por excellente jazz.

A partida dos excursionistas dar-se-á ás 8 horas, da Estação da Luz, em vagões reservados.

CLUBE DOS FUNCCIONARIOS

No proximo domingo, será realizado o terceiro festival do Clube dos Funccionarios Publicos. Foi organizado um pic-nique, que se dará no Casino de Villa Sophia, em Santo Amaro, dotado de reaes encantos naturaes e dispondo ainda de optimos salões, piscinas e esmerado serviço de bar e restaurante.

Os bondes especiaes partirão do largo da Sé, ás 8,15. Abrilhantará o festival um excellente jazz-band.

CLUBE PAULISTA DA A. C. F.

Têm decorrido, com grande animação os preparativos para a inauguração official do Clube Paulista, da Associação Civica Feminina, no proximo dia 9 de setembro. Nessa occasião o clube offerecerá ás suas socias, assim como ás da A. C. F., um chá-dansante.

Já estão sendo preparadas as salas de chá e bridge, o salão de gymnastica, onde a professora Marinova manterá cursos de gymnastica e de dansas classicas, a bibliotheca e o bar, sendo excluidas, deste ultimo, as bebidas alcoolicas.

Para o chá-inaugural cada socia terá de apresentar sua caderneta de legitimação, a qual póde ser retirada na séde da A. C. F., á rua Libero Badaró, 41, das 14 ás 17 horas, mediante a apresentação de dois retratos de 2,5 x 3,5 cms., e o pagamento da taxa de 3$000, e terá direito a dois convites pagos na porta, para pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

BATALHÃO ARCHIDIOCESANO

Realizar-se-á brevemente um jantar dos elementos que pertenceram ao Batalhão Archidiocesano, com o fim de commemorar a brilhante victoria das forças constitucionalistas no sector de Cunha, onde aquella unidade teve actuação destacada.

As inscripções devem ser enviadas ao sr. Torres, na Federação dos Voluntarios, á rua Christovam Colombo, 3.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizando-se a 19 do corrente um jantar de confraternização entre os commandantes que tomaram parte na campanha constitucionalista de 932, no salão nobre do Clube A. Bandeirante, á rua de São Bento, 47-1.º andar, a Commissão organizadora tem a honra de solicitar a vossa adhesão.

A lista, para tal fim, acha-se na Secretaria do Clube A. Bandeirante, onde a Commissão se reune diariamente.

FALLECIMENTOS

SR. LAZARO JOAQUIM DA COSTA — Falleceu no dia 10 do corrente, repentinamente, o sr. Lazaro Joaquim da Costa, filho do sr. Francisco da Costa, já fallecido, e Joaquina Maria da Costa, e irmão do sr. João Eugenio da Costa, funccionario da Light, e d. Isaura Maria da Costa.

D. ALZIRA REGO DE MIRANDA — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Alzira Rego de Miranda, viuva do sr. Alfredo Prates de Miranda.

Contava 49 annos de edade, deixando os seguintes filhos :d. Nair, casada com o sr. João Wals Ferrer, director dos Laboratorios Andromacos; Walfredo, casado com d. Angelina Prates; Washington, casado com d. Ottilia Lang Prates; Victorino, casado com d. Annita Bianchi Prates; Waldomiro, Wilson, Vanda, Waldemar e Benedicto.

Era irmã do sr. João do Rego, casado com d. Elisa do Rego, d. Maria do Rego Gregorio, casada com o sr. Antonio de Gregorio e de d. Delphina do Rego.

O feretro sahiu hontem, ás 14,30 horas, da avenida Guarulhos, 152 (Villa Augusta), para a necropole do Araçá.

SR. JOSE' MALERBI — Falleceu ante-hontem, ás 19 horas, em sua residencia, o sr. José Malerbi, constructor, residente ha muitos annos nesta capital. Deixa viuva d. Angelina P. Malerbi e os seguintes filhos: d. Julieta M. de Araujo Cunha, casada com o sr. Manuel de Araujo da Cunha, funccionario da Recebedoria de Rendas da Capital; Orestes Malerbi, guarda-livros nesta praça; Humberto Malerbi, empregado no commercio; Oswaldo Malerbi, estudante, e uma neta, Maria Apparecida de Araujo Cunha.

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Immaculada Conceição n.º 14, para a necropole S. Paulo.

—— No Rio de Janeiro falleceu o advogado Alcides Fernandes da Costa Lima.

MISSAS

D. CANDIDA DE SANTOS OLIVEIRA — Os filhos, genros e nora da finada d. Candida dos Santos Oliveira mandam rezar no dia 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio, u'a missa pelo 3.º anniversario de seu fallecimento.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

Celebra hoje a Egreja Catholica a Vigilia da festa da Assumpção de Nossa Senhora, principal padroeira da Archidiocese e titular da Cathedral de São Paulo. Dia de abstinencia de carne.

São commemorados hoje o Bunaventura do Antonio Primaldo, syndico de Otranto e mais oitocentos christãos daquella cidade, martyrisados no anno de 1840; Santo Euzebio, bispo; São Demetrio, Santo Urciso, São Marcello, São Calixto, martyres da fé catholica.

FESTA DA ASSUMPÇÃO — NA CAPELLA DO COLLEGIO S. LUIZ

O revdmo. padre Fernando de Castro, da Companhia de Jesus, prégará hoje e amanhã, na Capella do Collegio São Luiz, á avenida Paulista, 19, um triduo por occasião da festa da Assumpção de Nossa Senhora.

Essas conferencias são promovidas pela Congregação Marianna de Senhoras, associação religiosa fundada para as mães e irmãs dos alumnos do Collegio São Luiz e outras senhoras de nossa melhor sociedade. As mães e irmãs dos alumnos, portanto, de modo especial são convidadas a assistir a essas conferencias, esperando a directoria da Congregação poder contar com a sua presença.

As conferencias obedecerão ao seguinte horario.

Hoje — A's 8 horas, missa; ás 20 horas, ladainha de Nossa Senhora, conferencia e bençam do SS. Sacramento.

Amanhã — A's 9 horas, missa com communhão geral e reunião da Congregação; ás 20 horas, ladainha de Nossa Senhora, conferencia, admissão de novas congregadas e bençam do SS. Sacramento.

NA CAPELLA SANTA LUZIA

Hoje, ás 20 horas, na capella de Santa Luzia, proseguirá o triduo em preparação á festa de Nossa Senhora da Assumpção, promovida pela Congregação Marianna dos Alumnos do Gymnasio do Estado.

Haverá recitação do terço, ladainha, pratica e bençam com o SS. Sacramento.

Amanhã, ás 19 horas, haverá recepção dos congregados e aspirantes.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguirão hoje, no Santuario do Coração de Maria, os solennes cultos que os archiconfrades e devotos desse Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira.

As solennidades começarão diariamente, ás 19 e meia horas, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do SS. Sacramento.

DOLLFUSS, CONGREGADO MARIANO

Enche o mundo inteiro de luto a perda do grande e insubstituivel chanceller austriaco. Ninguem ignora quanto deve á sua habilidade, vigor e indefessa operosidade a sua pequena, mas heroica patria. Ninguem desconhece as benemerencias que se grangeou perante a Europa e o mundo, na conservação da paz e da ordem. E a ninguem passou despercebida a sua piedade, a sua religiosidade, o seu amor entranhado e efficiente á Egreja.

A Concordata com a Santa Sé, a reorganização do paiz na base da religião, a remodelação das leis nos moldes das encyclicas pontificias, são demonstrações inequivocas do seu zelo.

O ardor com que, na ultima hora, quando a bala traidora lhe arrebatava a vida, pediu a assistencia do sacerdote, o conforto dos sacramentos, provam a intensidade de sua vida de piedade.

O que nem todos conhecem talvez são as fontes em que Dollfuss bebeu esta profunda piedade, o ambiente em que se formou este espirito ardente de apostolo. Foi a congregação mariana. Dollfuss, como o presidente da Republica, Miklas, e o então ministro da Instrucção, hoje seu successor na Chancellaria, Schussing, era fervoroso congregado mariano.

Ufanem-se os congregados marianos destes seus heroicos irmãos, mas procurem tambem imitar-lhes a piedade, o fervor e a acção."

CONVERSÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos registou-se a conversão ao catholicismo de sessenta mil trezentas e vinte e duas pessoas no anno de 1933.

A ACÇÃO CATHOLICA MEXICANA

Sob a presidencia de mons. Paschoal Diaz, arcebispo do Mexico, realizou-se a segunda assembléa nacional de Acção Catholica do Mexico.

A RELIGIOSIDADE DE ROOSEVELT

Em mais de uma occasião o presidente Roosevelt aproveitou-se da opportunidade para manifestar que o principio religioso é a base do bem estar de uma nação. Ha pouco, falando em uma reunião importante, em Nova York, disse o presidente: "Cada anno que passa mais me convenço de que a humanidade progride com a applicação e pratica do ensino religioso, emquanto se refere á vida dos individuos." — Falando do trabalho da religião para alliviar os soffrimentos e corrigir os costumes, disse: "Tenho por certo que Deus segue seu caminho. Vemos que o espirito da America é nutrido pela fé, daquella que é garantidora da nossa paz guiada por Deus". Mais recente é um discurso que fez em Washington sobre o capital nacional. Disse Roosevelt: "A religião deve ter maior influencia no mundo para triumphar na legislação e para diffundir o novo modo de governar. A Egreja e o Estado devem estar invariavelmente unidos em seu fim commum. Com o auxilio de Deus estamos em bom caminho a conseguil-o."

AULAS GRATUITAS DE CATECISMO

No dia 16 do corrente serão iniciadas as aulas de catecismo para os filhos das socias da Liga das Senhoras Catholicas, preparando-os para a primeira communhão, ou aperfeiçoando seus conhecimentos de catecismo.

As inscripções estão abertas.

COLLECTA EM FAVOR DA BOA IMPRENSA

Amanhã, em todas as matrizes, egrejas e oratorios deverá ser feita uma collecta em favor da bôa imprensa.

DIA DE ABSTINENCIA

Hoje, vespera da Assumpção de Nossa Senhora, é dia de abstinencia de carne.

ORDENAÇÕES

Amanhã, ás 8 horas na Cathedral Provisoria, egreja de Santa Ephigenia, o sr. arcebispo metropolitano conferirá a Sagrada ordem do Presbyterato a varios alumnos do Seminario Central.

REUNIÃO DOS VIGARIOS

Hoje, ás 14 horas, haverá uma reunião dos vigarios desta archidiocese na Curia Metropolitana.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DO EXTERNATO S. JOSÉ

Amanhã, ás 16 horas haverá solenne recepção de Filhas de Maria e aspirantes no Externato São José.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Santa Cecilia — Innocencio Ferreira da Silva e Alcides Ramos Silva.

Consolação — Rodrigo Soares Junior e Leontina Prado Lobo.

São Roque — Provisão de precisão foi dado o seguinte despacho: — Como pede.

Jundiahy — Provisão de precisão foi dado o seguinte despacho — Como pede.

Binação — Provisão de binação a favor do padre Bernardo da Virgem Dolorosa, passionista.

AVISO DA CURIA

"Communica ao revmo. clero que no domingo foi publicado um edital mandando dar orações imperata "Ad petendam pluviam" e rezar após a missa a oração "Deus e Senhor Nosso". Ficou sem effeito esta segunda parte. — Padre João Kulay, chanceller do Arcebispado."

Homenagens a voluntarios da Revolução Constitucionalista

Gustavo Borges — Communica-nos o sr. José de Paula Cannecchia, pela commissão do 9.º B. C. R.:

"A grande homenagem á memoria do voluntario Gustavo Borges será no proximo dia 2 de setembro, em Itapetininga, promovida pelos seus collegas de Batalhão.

A lista de subscripções, que está em poder do sr. José C. Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22, já tem as seguintes adhesões:

Armando Loreto, João Angelo Anastacio, capitão Joaquim V. Miranda, Rodolpho Bastos Cordeiro, Joaquim Silva, Manuel Dominguez, João B. Azevedo, Lauro Carmo Corrêa, José de P. Cannecchia e José C. Nacif."

Humberto Gomes Maia — Recebemos do sr. A. B. Aguilar o communicado abaixo:

"Transcorre no proximo dia 23, quinta-feira, o segundo anniversario da morte do bravo Humberto Gomes Maia, voluntario do "Batalhão dos Estudantes de Commercio", que tombou ferido na frente de Bury, quando luctava em pró da Causa Constitucionalista, emprehendida por São Paulo.

Nesse dia será realizada ás 9 horas, no cemiterio da Consolação, uma romaria dos seus companheiros de armas, que collocarão no seu tumulo uma placa de bronze, como derradeira e merecida homenagem.

São convidados a participar desta homenagem, todos os que serviram no "Batalhão dos Estudantes de Commercio", na "Casa dos Estudantes de Commercio" e, amigos e admiradores do heroico academico morto em defesa da santa causa paulista: — a Constituição."

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 13)

TITULOS ELEITORAES — No cartorio da 108.ª zona de alistamento eleitoral, estão promptos para serem entregues, das 30 ás 22 horas, os titulos das seguintes pessoas: Ralpho Araujo Alvim, Joaquim Moraes, Sylvio Montenegro, Affonso Franco, Dilermando Francisco dos Santos, Waldemar Neschese, Jizal, Moacyr de Brito Freitas, Waldemar Cezar, Aristides Bezzi, Francisco de Nogueira Rinaldi, Leopoldino Azevedo, Manuel Fernandes Rodrigues, Ignacio Dias Pereira, Domingos de Almeida, Josué Macedo, José Gonçalves Canilha, Zeferino Rodrigues, Ignacio Lara Filho, José Mendes, Geraldina de Freitas Corrêa, Leandro de Mello, Joaquim Xavier de Barros Junior, Octavio Beltramé, Carlos Eduardo, Emmanuel da Rocha Faria de Nicco, José Andrade, Domingos Rodrigues Neves, Armando [illegible] Marques, Agenor Mathias, Oswaldo Villanova, Joaquim Ventura, Francisco Mariano da Silva, Universo Andrade de Carvalho, Francisco Rodrigues Cavalcanti, Waldomiro [illegible], Luiz Pedro de Oliveira, Luiz [illegible] Oliveira Passos, Antonio da Costa [illegible], Manuel Domingos Rey Thyrso, [illegible] Alvares Sourinho, Jovelino Silva, [illegible] da Silva Franco, Antonio Cou[illegible], Francisco Coelho, Moacyr Pereira, [illegible] Campos, Heitor Alvares, Francisco Ramires, Alcino Lopes da Silva, [illegible] Pinto da Fonseca, Carlos [illegible] Gomes, [illegible], Ferreira Lima, Ary Pimenta, [illegible] Maria Diegues Gonçalves, Octavio [illegible], Francisco Adão dos Santos, José Manuel de Souza, Arlindo [illegible] Lopes, Manuel Mendes [illegible] Santos, Mario de Azevedo, Raul [illegible], Oswaldo Marapanima de Almeida, Manuel Rodrigues de Almeida Filho, Jorge Campos de Abreu, [illegible] Joaquim de Rezende, Armando [illegible] de Mello, Manuel Mendes [illegible] do Nascimento, Alfredo José [illegible], Mauricio Zimmerman, [illegible] Lopes Sobrinho, João Simões, [illegible] Aguiar Sobrinho, Francisco Luiz [illegible] Silva e Maria Antonietta de [illegible] Freire Macca.

MOVIMENTOS GREVISTAS — Não se alterou, até o momento, a situação dos movimentos grevistas. O sr. Clodoveu Pereira, que aqui se encontra na qualidade de delegado do Ministerio do Trabalho, para resolver a questão, tem emprehendido varias demarches, trocando-se propostas e contra-propostas, havendo esperanças de, até amanhã, chegar-se a accordo. Os proprietarios de hoteis e restaurantes já concordaram com quasi todas as propostas apresentadas pelos grevistas, oppondo apenas alguma resistencia quanto á imposição de demissão de todos os empregados admittidos depois da declaração da parede e readmissão de todos os grevistas. Os patrões promptificam-se a readmittir os grevistas, de accordo com as actuaes necessidades do serviço, sem sacrificar, porém, aquelles que se encontram trabalhando.

Se neste ponto está agora o impasse. Caso não se consiga vencer esse obstaculo, a questão aggravar-se-á, então ainda mais, devendo os proprietarios de hoteis, principalmente dos grandes hoteis da cidade, fechar temporariamente seus estabelecimentos, o que é uma medida que, evidentemente, prejudica a cidade, em seu movimento de turismo.

Hoje, ás 16 horas, realizou-se uma reunião, na Associação do Commercio Varegista, em que o assumpto foi ventilado novamente. Aguardam-se, contudo, as ultimas "demarches" emprehendidas pelo representante do Ministerio do Trabalho.

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA — NUCLEO DE SANTOS — O commando da 5.ª Legião da Milicia Integralista, com séde nesta cidade, convida todos os milicianos deste nucleo a comparecerem na séde, á rua do Commercio n.º 9, 2.º andar, afim de receberem instrucções sobre a organização geral da 5.ª Legião e sobre a proxima parada a realizar-se em S. Paulo, bem como á proxima visita ao chefe nacional dr. Plinio Salgado.

FALLECIMENTOS — Falleceu hontem o menino Synesio Paulo, filho do sr. Raul de Aguiar Junior e de d. Zulmira Fernandes. O sepultamento realizou-se hoje, ás 16,30 horas, saindo o feretro da rua Paulo Gonçalves, n. 30, para o cemiterio do Caboó.

CULTURA ARTISTICA DE SANTOS — Está sendo aguardado com o mais vivo interesse o 36.º concerto da Cultura Artistica de Santos, commemorativo do 3.º anniversario de sua fundação e a ser levado a effeito, como os demais, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, sob a regencia do maestro Cerdiglia Lavalle.

NASCIMENTO — Com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Henedina, acha-se em festa o lar do sr. Joaquim Ataxerxes Filho, auxiliar do alto commercio, e de sua exma. esposa, d. Inah de Barros Coelho.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 13)

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — Sob a presidencia do dr. Julio Gerin, realizou-se hoje, ás 14,30 horas, mais uma reunião do Conselho Consultivo Municipal.

Estiveram presentes os conselheiros dr. Celso da Silveira Rezende e Horacio Costa.

Justificaram a ausencia os conselheiros dr. Carlos Stevenson e Pires Netto. A sessão foi secretariada pelo sr. Adhemar Sinis.

Esteve tambem presente o prefeito municipal Perseu Leite de Barros.

Lida a acta anterior, foi a mesma approvada. O expediente constou de um officio da Prefeitura, enviando o balancete referente ao mez de julho p. findo.

Esse officio foi encaminhado ao conselheiro dr. Celso de Rezende.

Na ordem do dia não houve materia.

Nada mais havendo, o presidente deu a sessão por encerrada e convocou os conselheiros para a proxima sessão a realizar-se na semana seguinte.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade:

Bruno de Moraes Salles, com 38 annos de edade, casado com d. Lyselka Cerqueira Salles, deixando dois filhos menores.

Irmã Luiza de S. Miguel Bayer, da congregação da Santa Casa, com 82 annos de edade.

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — Foram multados pela Guarda Civil os autos: P.1527, desobediencia ao signal; P. 1552, chapa deslocada e A. 204, desobediencia ao signal.

PROMOVIA DESORDEM EM CASA DOS PATRÕES — A policia foi chamada hontem, ás 17 horas, á rua Anchieta n. 94, para effectuar a prisão de Maria Marcellina, empregada da referida casa, que depois de embriagar-se, promovia desordem. Maria foi recolhida ao xadrez da regional de policia.

NÃO PO'DE ANDAR ARMADO — No estadio do Guarany, quando se realizava uma partida de futebol, passaram a discutir Antonio Nunes, residente nesta cidade e José Pagano, residente em Jundiahy. o facto chamou a attenção da policia, que para evitar maiores damnos desarmou os dois discutidores, que estavam armados de navalhas.

ABALROAMENTO — Hontem, nos cruzamentos das ruas General Osorio e Visconde do Rio Branco, abalroaram-se os autos M. G. P. 30 (Guaranesia) e o P. 1.744, desta cidade.

A Guarda-Civil, tomou conhecimento do occorrido e multou o auto de Guaranesia, que foi o causador do abalroamento.

EBRIO PRESO — A patrulha volante da Guarda-Civil, prendeu hoje na avenida Thomaz Alves, o conhecido ebrio Cesario Rosa, que ali se achava promovendo disturbios. Cesario mais uma vez, deu entrada na policia.

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Fiscalização: — Do negociante ambulante Estevão Parolim, foi apprehendida uma cesta contendo 60 pacotes de amendoim e 40 pacotes de pipocas, em virtude do mesmo estar negociando com a chapa 94, pertencente a um fructeiro.

FEIRA LIVRE — Na feira livre, realizada hoje compareceram 164 expositores, rendendo aos cofres municipaes a importancia de rs.: 91$200, proveniente de 304 metros quadrados que foi occupado.

RECLAMAÇÃO: — O sr. Pedro Venditte, reclamou nesta repartição, contra formigueiro existente no cemiterio da Saudade, proximo ao tumulo n.º 4, que vem damnificando as flores alli plantadas.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 14:

Rink: — Estréa, da Companhia Arruda-Zapparolli.

Republica: — "Força que destroe", com Jack Holt.

Colyseu: — "Santa não sou", com Mae West.

RIBEIRÃO PRETO

(Da nossa succursal, em 11)

PELO CATHOLICISMO — Realiza-se amanhã na parochia de Villa Tiberio a recepção solenne das novas inscriptas na Irmandade das Filhas de Maria daquella parochia.

A's 9,30 horas haverá missa com acompanhamento e cantico, pelos associados da Liga Catholica "Jesus-Maria-José".

Após a missa serão homenageadas as novas inscriptas na Irmandade das Filhas de Maria, que serão saudadas pelo padre Victor, vigario da parochia e director da Liga acima referida.

PELOS TUBERCULOSOS POBRES — Realizar-se-á hoje, na Sociedade "Dante Alighieri" um baile organizado por senhoras e senhoritas em beneficio do Sanatorio para moças tuberculosas em Campos do Jordão.

Reina grande enthusiasmo pela caridosa iniciativa, esperando-se que a mesma festa se revista de muito brilho.

PELO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL — Foi autorizado a gosar 15 dias de férias o sr. Antonio Palmeira, servente do Mercado Municipal, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Evaristo Olegario Góo.

MULTA — Por infracção do artigo 12, letra "a" do acto n.º 9 da Prefeitura Municipal, foi multado em 50$000 o negociante Manuel Cactani.

OBRAS PUBLICAS — Para estudar propostas apresentadas para a construcção de um pontilhão sobre o Corrego Secco, nesta cidade, pelo sr. prefeito municipal foi nomeada a seguinte commissão: srs. dr. Nelson Nobrega, engenheiro municipal; Luciano A. Saraiva, contador interino da Prefeitura, e o architecto Cicero Martins Brandão.

GUARULHOS

(Do nosso correspondente, em 12)

VISITA PASTORAL — Esteve hoje nesta cidade, em visita pastoral, o exmo. e revdmo. bispo D. José Parreira Lara, da diocese de Santos.

Sua excia. revdma. ministrou o chrisma a centenas de fieis, tendo a cerimonia durado varias horas, terminando depois das 17 horas.

DELEGACIA DE POLICIA — Foi removido da delegacia de policia de Bernardino de Campos para esta cidade, o dr. Mario Ribeiro, tendo sido transferido para a delegacia de Santo Amaro o dr. Mendes Leite, que ha tempos vinha exercendo aquelle cargo aqui.

AUDIENCIA PUBLICA — Chegará amanhã a esta cidade o sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da vara eleitoral da capital, que dará audiencia especial aos alistandos deste municipio.

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 16)

ESTADO SANITARIO — Com o declinio franco do surto de meningite-cerebro-espinal, melhorou consideravelmente o estado sanitario da cidade.

Para attender a medidas prophylaticas de caracter geral, encontra-se ha dias nesta localidade, o dr. Pedro Araujo, inspector sanitario da Delegacia de Sau'de de Campinas, que fez installar em uma das salas da Prefeitura, um laboratorio para pesquisas de portadores do agente pathogenico da molestia, e que está a cargo do dr. Eugenio Custodio de Lima, bacteriologista daquella Delegacia de Sau'de.

Presentemente ha um unico caso de meningite, na cidade, estando o doente completamente isolado e apresentando melhoras.

De commum accordo com as autoridades sanitarias, foi resolvida a abertura das aulas, na proxima segunda-feira, para os grupos escolares, e dia 16 na Escola Normal.

ENFERMO — Guarda o leito, atacado de grave enfermidade, o sr. Sebastião Pereira de Castilho, 2.º tabellião de notas desta comarca.

DESASTRE LAMENTAVEL — Quando regressava dessa capital pelo nocturno de quinta-feira, foi victima de um desastre, na estação de Cordeiro, o sr. Saturnino Perez Rodrigues, collector federal nesta cidade.

Soccorrido immediatamente por alguns amigos e transportado para esta localidade, foi recolhido em estado grave ao Hospital da Santa Casa, sob os cuidados do dr. João Del Nero.

Apesar, porém, dos esforços empregados pelo seu medico assistente, falleceu hontem, ás 18 horas, o sr. Perez Rodrigues, em consequencia dos ferimentos recebidos.

PEDREGULHO

(Do nosso correspondente, em 10).

ALISTAMENTO ELEITORAL — E' intenso o enthusiasmo em torno do alistamento eleitoral, nesta cidade.

O directorio do P. R. P. que tem o seu posto de alistamento, installado no predio Biasoli, á rua D. Pedro II n.º 76, tem trabalhado incansavelmente no sentido de augmentar o numero de eleitores, neste municipio.

SANTA CASA — Prosegue de modo animador, a construcção do Hospital da Santa Casa de Misericordia, desta localidade, esperando-se a sua conclusão, até o fim do corrente anno.

CINE-THEATRO CENTRAL — Tem passado por varios melhoramentos, esta casa de diversões, dentre os quaes a reforma do seu apparelho de projecção, adaptação de ventiladores e installação de optimas poltronas. Será montado, tambem, dentro em breve, um apparelho "Movietone".

CLUBE DE XADREZ — Na eleição realizada, neste clube, no dia 20 do mez p. p., foi eleita a seguinte directoria: — presidente, dr. J. V. Machado Netto; vice-presidente, F. Barbosa; 1.º e 2.º secretarios: profs. J. A. de Carvalho e A. N. Santiago; thesoureiro, A. A. Lopes; orador, C. Biasoli; director-technico, J. Dias; bibliothecario, V. Del Fiaco; procurador, J. T. da Silva. Conselho Fiscal: P. de Paula e Silva, L. Vidal e P. Borges.

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 8).

FESTAS DE PERDÕES — Com toda a pompa e solennidade, realizaram-se nos dias 4, 5 e 6 as tradicionaes festas de Perdões, que estiveram bastante concorridas.

Os padres agostinianos não pouparam esforços para dar aos festejos deste anno maior brilho que nos anteriores.

GUARIBA

(Do nosso correspondente, em 11)

VISITA PASTORAL — Acha-se nesta cidade, em visita pastoral, s. exc. ervma. d. Gastão Liberal Pinto, bispo titular de Ippo e coadjuctor de S. Carlos. S. exc. aqui chegou quarta-feira ultima, devendo regressar na segunda-feira proxima. E' avultado o numero de chrismas por s. exc. ministradas. S. exc. fez uma visita ao grupo escolar. A recepção á s. exc. foi imponente. Em nome do povo e do revmo. padre Francisco Xavier Costabile, vigario da parochia, falou o professor José Leme Brisolla.

PAU D'ALHO

(Do nosso correspondente, em 11)

ALISTAMENTO ELEITORAL — E' significativo o movimento eleitoral nesta localidade.

Ao posto de alistamento do Partido Republicano Paulista, accorrem diariamente dezenas de adeptos, afim de alistarem-se como soldados desse tradicional partido.

Achando-se pois, o posto eleitoral local, abarrotado de petições, é de se prevêr um grande augmento no quadro eleitoral deste districto.

FESTA — Realizou-se no dia 5 do vigente, na séde da fazenda do sr. Francisco Luiz Ferreira, uma cerimonia religiosa em louvor ao thaumaturgo São Bom Jesus de Pirapóra, a ella tendo se associado grande numero de amigos.

Após essa solennidade, teve logar um sarão dansante que se prolongou até alta madrugada.

CONSTRUCÇÃO DA MATRIZ — Acham-se já em plena actividade os serviços de construcção da nova matriz local.

ITINERANTES — Estiveram ha dias nesta localidade, em visita ás pessôas de suas familias, os jovens Antonio Luiz Ferreira e Rozendo Fraga, residentes em Rancharia.

—Seguiu em dias da semana transacta para Rancharia, em viagem de recreio, o sr. Sylvio Muraro acompanhado de sua exma. consorte.

— Da capital paulista para onde havia seguido ha dias, regressou o sr. Francisco Duarte, fazendeiro e membro do sub-directorio do P. R. P. desta localidade.

De igual procedencia, regressou o sr. João Martins.

DOURADO

(Do nosso correspondente, em 12)

"A PALAVRA" — Começou a circular hoje o semanario "A Palavra", orgam official do Partido Republicano Paulista nesta cidade. A direcção deste jornal está entregue ao sr. Herculano de Andrade. Em linhas geraes o seu primeiro numero traduz os sentimentos que os perrepistas douradenses querem conservar, assim como o programma que será observado. Este semanario foi hoje muito procurado pela população, tendo se exgottado a sua edição, motivo pelo qual podemos avaliar qual o interesse do povo douradense pelo P. R. P.

FESTA DE SÃO ROQUE — Proseguem com bastante animação os trabalhos da festa de São Roque que pela primeira vez será realizada nesta cidade. No dia 19 vindouro, que é o dia da festa, será observado um programma especial, que vem despertando um verdadeiro interesse pela população tanto da cidade como das circumvizinhanças.

FALTA D'AGUA — A população desta cidade vem lutando já ha muitos dias com os sérios embaraços que lhe causa a falta d'agua ultimamente verificada com bastante continuidade. E' preciso que a Prefeitura se disponha a resolver em definitivo esse problema.

CEDRAL

(Do nosso correspondente, em 9)

ALISTAMENTO ELEITORAL — Prosegue o alistamento eleitoral, com vivo interesse do povo, esperando-se ver bem augmentado o numero de eleitores do P. R. P. para o proximo pleito de outubro.

FESTA DE SANTO AFFONSO — Patrocinada pelas Conferencias Vicentinas, encerraram-se domingo ultimo os festejos em honra a Santo Affonso, cujo fim se destinou á acquisição de um predio para funccionamento da Santa Casa, annexa ao Asylo de São Vicente de Paula.

NOTAS ESPORTIVAS — O Bandeirante Futebol Clube de Cedral, em 22 de julho enfrentou o União "Amadores" Futebol Clube, de Ignacio Uchôa, vencendo-o por 4 x 2. Em 29 do mesmo mez jogou com o Clube Gymnasiano "São Joaquim", de Rio Preto, vencendo pela contagem de 5 x 0.

ITATINGA

(Do nosso correspondente, em 11)

ANNIVERSARIO — Transcorreu no dia 28 de julho, o anniversario natalicio do sr. Benedicto Santini, proprietario do Hotel Brasileiro; por esse motivo o anniversariante foi muito cumprimentado, tendo offerecido aos seus amigos um chá dansante, no qual tocou o "Jazz Amilcare", de Botucatu'.

FESTA DE S. ROQUE — Promettem revestir-se de grande brilhantismo as festividades que aqui se realizarão nos dias, 16-17-18 e 19 do corrente mez, em homenagem ao glorioso São Roque. São festeiros, os irmãos Parenti, estimados commerciantes nesta praça.

"O COMMERCIO" — "O Commercio", jornal independente que se publica em Avaré, está publicando uma série de artigos interessantes sobre a politica de Itatinga.

HOSPEDES E VIAJANTES — Visitou a nossa agencia o sr. Euclydes Figueiredo, director do "O Commercio" de Avaré.

Esteve em São Paulo o sr. Raphael Romano, commerciante nesta praça.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 11)

TIRO DE GUERRA — Foi reorganizado nesta cidade, em dias da semana finda, o Tiro de Guerra 411, sendo em sua segunda reunião eleita a sua directoria provisoria, que ficou assim organizada: Presidente, Francisco Baptista de Moraes; vice-presidente, José Bagatino; 1.º thesoureiro, Juvenal de Macedo; 2.º thesoureiro, Hygino Ribeiro de Carvalho; 1.º secretario, Sunsal Laurino; 2.º secretario, Candido Pires de Almeida; procurador, Armando Lopes.

Com um bom numero de socio já foram iniciados os primeiros exercicios em sua séde á rua José Bonifacio n. 20.

CORPORAÇÃO MUSICAL — Foi organizada nesta cidade mais uma banda de musica sob a regencia do maestro Juvenal de Abreu. Sua inauguração foi feita no coreto da praça João Pessôa. Após a retreta, foi offerecida aos musicos pelo sr. Benedicto Quina de Siqueira, no Bar Jacarehyense uma mesa de doces e cerveja.

ANNIVERSARIO — Fez annos no dia 10 do corrente a menina Therezinha, filha do sr. Vicente Giamellari e industrial nesta cidade.

NOVO HORIZONTE

(Do nosso correspondente, em 10)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Teve logar no dia 31 p. p. no salão do Banco de Novo Horizonte, a assembléa geral convocada pela directoria provisoria da associação afim de dar conhecimentos aos socios, dos trabalhos feitos, approvação dos estatutos e eleição da directoria definitiva. Os trabalhos decorreram com a presença de grande numero de socios. Presidiu a mesa dos trabalhos o sr. Tertuliano Nogueira Cabral, director gerente do Banco de Novo Horizonte.

Terminados os trabalhos em que foram approvados os estatutos, procedeu-se a eleição da nova directoria que ficou assim constituida: presidente, Tertuliano Nogueira Cabral, vice-presidente Elias Abossamra, 1.º secretario Mario De la Togna, 2.º secretario Mario Marcondes Pereira, 1.º thesoureiro Francisco Fucciolo e 2.º thesoureiro Jorge Tannuri. Para membros do conselho consultivo foram eleitos os seguintes senhores: João Caparroz, Joaquim Corrêa Ramos, José Lopes, Alfredo Rezegue, Elias N. Bechara, Calil Nicolau Eid, Taufik Eid.

Ao encerrar os trabalhos, foi aberta uma subscripção para acquisição do mobiliario da associação, que attingiu quasi uma dezena de contos de réis.

RIO DAS PEDRAS

(Do nosso correspondente, em 12)

Precedida de uma novena na egreja matriz, domingo, 5 do corrente realizaram-se aqui os festejos em louvor ao Senhor Bom Jesus, nosso padroeiro.

Foram festeiros o sr. Horacio Limongi, industrial e sua exma. sra, as quaes não mediram esforços para que a festa se revestisse de brilho preparando coretos, construindo barracas bem ornamentadas para leilões e kermesses, como conseguiram o concurso da corporação musical "Giuseppe Verdi" da visinha cidade de Salto composta de setenta figuras e regida pelo maestro Innocencio Tradelli.

Pelas 10 horas da manhã, com a matriz repleta de povo, celebrou-se u'a missa solenne acompanhada pelo côro Santa Cecilia. A's 5 horas da tarde, houve procissão do Senhor Bom Jesus.

A' noite, no largo da matriz, emquanto iam animados os leilões e kermesses, a banda "Giuseppe Verdi" executou um bom programma.

Os festejos terminaram altas horas da noite, sendo queimados fogos de artificio.

Segunda-feira, com a presença da mesma corporação musical, teve lugar a inauguração das novas obras da egreja matriz, sendo orador official o nosso vigario revmo. padre Martinho Salgot. Falou tambem em eloquente allocução ao acto, o academico, nosso conterraneo, João Silveira Martins; em seguida, o sr. vigario leu uma acta que foi assignada pelas pessoas presentes.

Hontem, no Theatro da Sociedade Italiana "Patria e Lavoro" realizou-se, por um grupo de amadores locaes, um espectaculo em beneficio dessas obras. Os seus variados numeros foram todos muito applaudidos pela platéa destacando-se o Evaristo Franceschini com as suas caipiradas.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 11)

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Realizou-se a 5, domingo p. p., a ordenação dos novos padres, Luiz Gonzaga Ribeiro, José Arlindo Magalhães e Antonio Salustio Areias, ex-alumnos do Seminario N. S. Auxiliadora desta cidade. A ordenação que foi assistida e conferida pelo exmo. sr. bispo diocesano, teve, para maior brilhantismo, uma assistencia numerosa e selecta, o que deu um cunho de maior festividade. Teve logar lurante a missa das 8 horas, presente os paranymphos, pessoas gradas e componentes das familias dos ordenandos.

Os noveis sacerdotes, portadores que são, de uma vigorosa e solida intelligencia, receberam o premio de 10 annos de estudos ininterruptos; está de parabens, portanto, o Clero Sul-mineiro por poder contar com o serviço religioso desses tres novos e operosos trabalhadores do catholicismo. Aos néo-sacerdotes, as nossas felicitações.

D. OCTAVIO CHAGAS DE MIRANDA — Festejou dia 10, o seu anniversario natalicio, d. Octavio Chagas de Miranda, d. d. bispo diocesano, que muito tem feito por Pouso Alegre e trabalhado incessantemente pela Religião e portanto, pela Patria. Achando-se em Congonhal, em visita pastoral, foi muito visitado por pessoas de grande influencia politica desta cidade, representantes de associações religiosas, etc.

A' sobremesa do banquete que lhe foi offerecido pelo povo de Congonhal, foi saudado pelo deputado á Assembléa Constituinte, dr. João Beraldo que enalteceu as grandes qualidades do estimadissimo prelado. A's felicitações de todo Pouso-Alegre, juntamos as nossas.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: A 9, festejou o seu anniversario, d. Manoelita de Oliveira Lemos. A 10, o sr. Augusto de Vasconcellos e o jovem Durval Carvalho. A 11, d. Sylvia de Abreu Fonseca.

AGENTE CORRESPONDENTE — Para assignaturas do "Correio Paulistano", procurar o agente desta cidade, Juvenal Siqueira Santos, no Gymnasio S. José. Como bonificação, serão enviados os numeros dos mezes restantes do corrente anno, com direito a valiosos premios, aos que tomarem assignatura annual.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da Primeira Camara

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS:

"Habeas-corpus":

8.842 — Capital — Paciente, Raphael Francella — Negou-se a ordem unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" 1.147 — Rio Preto — Recorrido, Alfredo Cambiahi — Negou-se provimento, por votação unanime.

— Appellação-crime, relatada pelo sr. desemb. Theodomiro Piza: 18.454 — Capital — Alfabes Antunes, apte. e a Justiça, apda. — Converteram o julgamento em diligencia, para que os autos sejam dado com vista á Procuradoria Geral, unanimemente.

— Relatada pelo sr. desemb. Hermogenes Silva: 19.391 — Bariry — Cesario Hygino Botura, apte. e a Justiça, apda. — Deram provimento por votação unanime.

— Relatadas pelo sr. desemb. Theodomiro Piza:

19.398 — Olympia — José Leão dos Santos e outro, aptes. e a Justiça, apda. — Deram provimento em parte, por votação unanime.

19.377 — Capital — Francisco da Cruz e outro, aptes. e a Justiça, apda. — Deram provimento ás duas appellações, por votação unanime.

— Relatadas pelo sr. desemb. Hermogenes Silva:

19.403 — Avaré — Benedicto Ambrosio Gomes, apte. e a Justiça, apda. — Deram provimento, por votação unanime.

19.424 — Santos — A' Justiça, apte. e João Borges, apdo. — Deram provimento, por votação unanime.

19.427 — Soccorro — A Justiça, apte. e Joaquim Tiburcio Galvão, apdo. — Deram provimento, por votação unanime.

Rec. crime 6.822 — Araraquara — Walter Lichtenthaber e outros, aptes. e a Justiça, apda. — Negaram provimento por votação unanime.

Rec. crime 6.823 — Ituverava — Chrysogono de Castro Corrêa e outros, recorrentes e a Justiça, recorrida — Adiado a pedido do sr. Hermogenes Silva — Relatado pelo sr. desemb. Theodomiro Piza.

Em seguida o sr. desemb. Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desemb. Campos Maia.

— Relatadas pelo sr. desembargador Theodomiro Piza:

19.383 — Pitangueiras — O Juizo ex-officio, apte. e Francisco Henrique Sanchez, apdo. — Não se conheceu da appellação, contra o voto do sr. relator, sendo designado o revisor para redigir o accordam.

19.407 — Capital — A Justiça, apte. e Odom Cavalcante Maranhão, apdo. — Negou-se provimento, unanimemente.

19.413 — Marilia — O Juizo, apte. e Antonio José de Oliveira, apdo. — Deu-se provimento, unanimemente.

19.416 — Pitangueiras — A Justiça, apte. e Maria Conceição Apparecida, apda. — Deram provimento, contra o voto do sr. revisor.

Relatados pelo sr. desemborgador Campos Maia, recursos crimes:

6.827 — Rio Claro — A Justiça, recorrente e Caetano Barro, apdo. — Negou-se provimento, unanimemente.

6.821 — Pirajuhy — Henrique Eloiza Filho e outro, recorrentes e a Justiça, recorrida — Deu-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados:

Dos drs. Abrão Ribeiro, José Ferreira Guimarães, João Rodrigues Sobrinho — J., sim, em termos. Do dr. J. Moura Rezende — Distribua-se. Do dr. Jayme Loureiro — J., ao sr. relator. De d. Josephina Fagge — Sim, em termos. De Arthur da Silva Porto Jor. — J., sim, em termos. Do dr. Constantino Monzo — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. De Bernardino M. Moura — Junte-se. Do mesmo, mais dois requerimentos — J., sim, em termos. Do dr. Roberto Bove e de Raul da Rocha Medeiros — J., sim, em termos.

SECRETARIA — Secção administrativa — Movimento de juizes:

Em 9 do corrente, assumiu a jututorisdicção da 5.ª vara civel, o dr. Francisco de Paula Cruz Netto, juiz substituto.

Em 11, assumiu a jurisdicção da comarca de Xiririca, o dr. B. Oliveira Noronha, juiz substituto;

— reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Antonio Egydio de Carvalho, juiz substituto, deixando, no dia anterior, ás 18 horas, a jurisdicção da comarca de Bariry.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria da 3.ª vara civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

FALLENCIAS E CONCORDATAS — Ao juiz da 3.ª vara civel foi requerida por Vicente Zerlingo a decretação da fallencia de M. Cescon & Cia. estabelecido á praça da Republica n. 47, Floricultura Nacional (5.º officio).

— Antonio Maria Diogo requereu a fallencia de Francisco Costa Martinez, estabelecido nesta capital á rua Pires de Campos n.º 8 (5.º officio).

ASSEMBLÉAS — Devem realizar-se hoje assembléas de credores das seguintes fallencias: — Ceramica Botelho Ltda., ás 14 horas, (1.º officio); A. Pinto & Cia., ás 14 horas (2.º officio).

HABILITAÇÕES DE CREDITO — Terminam hoje os prazos para habilitação de creditos das fallencias: — Fonseca Silva & Cia. (1.º officio); Annibal C. Giraldes (14.º officio). Os pedidos de habilitação devem ser apresentados em duplicata aos cartorios acima indicados.

DECLARAÇÕES DE CREDITO — As declarações de credito e documentos referentes á fallencia de João Miele estão em cartorio á disposição dos interessados, pelo prazo de cinco dias. Está designada para 25 de setembro proximo, ás 14 horas, a assembléa dos credores (1.º officio).

DESISTENCIA — José Dietheim dirigiu ao juiz da 1.ª vara civel um requerimento desistindo do pedido de fallencia que formulara contra Emilio Bachmann, estabelecido á rua dos Alpes n. 98-A (2.º officio).

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª delegacia, á rua Florencio de Abreu, 31, á disposição de seus donos, os seguintes objectos:

Entregues pela Guarda Civil: — Certidão de nascimento pertencente a Frederico Seeber; recibo pertencente ao coronel Julio de Oliveira; documentos pertencentes a José Costa, Tobias Cury, Benedicto Marcellino da Silva, Cesar Conti, Hermann Romer; caderneta da Caixa Economica, pertencente a Alfredo Miguel Achel; 6 argolas com chaves; 1 par de oculos; 1 par e 3 mãos de luvas; 1 pneu; 1 relogio-pulseira; 1 faca; 3 bolsas de senhoras; chapas de automoveis ns. 2954, 11541, 4345 e 107; 1 embrulho com roupas de senhoras; 1 metro; 2 pares de meias e 1 sabonete; 1 bolsa com ferramentas; 1 par de sapatos de senhora; 1 arminho para criança; 1 alicate; 1 livro de tarifas de seguros.

Entregues pela Light and Power: — Uma pasta escolar; 1 pedaço de extanho; 5 pares de luvas; 3 pés de sapatinhos; 5 embrulhos com roupas de uso; 4 guardas-chuvas de senhoras; 1 par de tennis; 3 chapéos de senhoras; 1 boia para agua; 1 camisa de homem; 1 valise; 1 livro de oração; 1 embrulho com cordas; uma caderneta pertencente a Antonio Paes de Barros; 1 chapa de Raio X; 1 embrulho com impressos; 1 mala com roupas pertencente a Benedicto Gaya Barreto.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - LGOCAFE - ADAO E GENEROS

IMPOSTO TERRITORIAL

A "A Gazeta", de hontem, trata novamente da actual questão do imposto territorial, fazendo sentir o grande descontentamento que lavra nos municipios do interior do Estado, pelo excesso com que esse tributo está sendo taxado.

E entre outras considerações adeanta:

"A Constituição Federal, recentemente promulgada, manda, em seu artigo 185, que "nenhum imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento". Acontece que o governo do Estado creou umas commissões no interior para rever os impostos territoriaes, deante do clamor enorme levantado pela lavoura. Em muitas localidades, em vez de se nomearem fazendeiros, até ajudantes de cartorio foram indicados para compor essas commissões. E que ellas têm feito? A principio, mostraram boa vontade e deram de ajudar um pouco os contribuintes: mas, depois, para lá seguiu, correndo as zonas, um representante da celebre Repartição de Estatistica Immobiliaria, levando daqui uma tabella de médias que foram tiradas no tempo da loucura de 1925-1929, quando se deu o Ensilhamento de vendas de terras, pela valorização artificial do café, e não de accordo com o que succedeu a seguir, quando cahiram os valores a mais de 50 °|° e até a 70 °|°.

A taxa de imposto territorial é de 1 °|° sobre o valor venal; como ficava para o governo uma posição incommoda ante o contribuinte, que esperava abatimento em vez de elevação nas revisões, foi mantido esse 1 °|° na taxa, mas o valor venal da terra, e a titulo de ajustamento de valores, duplicou e até triplicou em muitos municipios! Cilada ao pobre contribuinte, pois justamente o que se pediu foi baixar o valor dado á propriedade, para que baixasse, consequentemente, a tributação. Agora, a Fazenda, cynicamente responde as reclamações: "não elevamos nada no imposto; fizemos revisão dos valores das propriedades."

E' justamente por causa disso que lavra o descontentamento em todos os municipios do interior. O que os proprietarios reclamam é contra o valor de suas terras, calculado exaggeradamente, tornando assim extorsivo o imposto de um por cento."

Como se vê, estão mais que sufficientemente fundamentadas as queixas dos nossos contribuintes.

Eis porque ao envez de se preoccupar exclusivamente com a politica, o sr. interventor deveria cuidar mais dos interesses dos contribuintes paulistas.

Os nossos lavradores, especialmente, já não supportam as intermina-veis e pesadas onerações que lhes têm sido impingidas de annos a esta parte e têm ainda que supportar essa calamidade que é o impotso territorial dobrado, como se viu, á revelia da propria Constituição recentemente promulgada.

:o:

CAFÉ

SANTOS

No pregão de abertura, o termo foi como para o contracto "A", não havendo negocios, ficando todas as cotações inalteradas.

Firme abriu o contracto "B", com vendas de 21.500 saccas, com alta parcial de $050 e $300.

Fechou calmo, registando-se baixa de $100 á $300, com vendas de 16.500 saccas.

A base do disponivel foi fixada em 17$400 estavel.

Em condições calmas apresentou-se hontem, o mercado do disponivel, sendo poucas as casas exportadoras que estiveram a classificação, das quaes fizeram raras offertas, difficultando assim a realização de negocios. Nova York, regulou estavel, com alta geral de 7 a 10 pontos, occasionando maior indecisão no disponivel local, que passou a funccionar ainda em peiores condições, não sabendo-se a que attribuir as baixas de fechamento da Bolsa de Nova York, porquanto a situação do dollar não alterou-se. Os mercados do exterior estiveram paralyzados, havendo grande difficuldade em negocios, dada a grande differença de preços. O movimento estatistico apresentou cifras sem maior importancia, sustentando-se a existencia, devido o equilibrio das entradas com os embarques. Os despachos na Recebedoria de Rendas foram de 44.481 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$400 por 10 kilos.

Mercado — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	19$200	19$200
Setembro	19$600	19$850
Outubro	19$750	19$750
Novembro	19$900	19$900
Dezembro	20$025	20$025
Janeiro	20$200	20$200
Fevereiro	19$925	19$925
Março	19$700	19$700
Abril	19$400	19$400
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	17$100	17$100
Setembro	17$400	17$175
Outubro	17$600	17$300
Novembro	17$650	17$300
Dezembro	17$575	17$350
Janeiro	17$550	17$225
Fevereiro	17$375	17$225
Março	17$375	17$200
Abril	17$150	17$150
Vendas	21.500	16.500
Mercado	Firme	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 13	15.813	Domingo
Do mez	251.444	"
Da safra	932.408	"
Entradas:		
Dia 13	24.994	30.350
Do mez	252.837	327.390
Da safra	934.489	1.313.130
Embarques:		
Dia 13	24.708	34.062
Do mez	160.115	205.614
Da safra	744.685	1.293.029
Despachos:		
Dia 13	44.481	Domingo
Do mez	208.714	"
Da safra	781.586	"
Existencia	2.652.824	1.429.846
Disponivel	17$400	12$800
Mercado	Estav.	Calmo

Recebedoria de Rendas

CAFE' DESPACHADO

Para BOSTON — American Coffee Corp. Inc., 2.000 sacas; Almeida Prado e Cia., 1.000; S. A. Levy, 4.750; Ramos Silva e Cia., 333; Theodor Wille e Cia. Ltd., 250; Cia. Paul. de Exportação, 1.000.

Para PHILADELPHIA — Almeida Prado e Cia., 125 sacas; S. A. Levy, 250; Pinto e Cia., 750; Theodor Wille e Cia. Ltd., 875; Zander e Cia. Ltd., 875; Cia. Prado Chaves, 250; Nicac e Cia. Ltd., 750.

Para ANTUERPIA — Alm. Prado e Cia., 125 sacas; Theodor Wille e Cia. Ltd., 266.

Para HAMBURGO — Alm. Prado e Cia., 5.125 sacas; S. A. Levy, 120; B. Gonçalves e Cia. Ltd., 148; Vis. Prado Chaves, 600.

Para ROTTERDAM — Naumann Gepp e Cia. Ltd., 1.000 sacas.

Para NOVA YORK — Alm. Prado e Cia., 500 sacas; Cia. Prado Chaves, 1.500; Naumann Gepp e C Ltd., 5.000; Mac. Laugelhim e Cia., 666; Sampaio Bueno e Cia., 250; A. Sion e Cia., 770; Exp. Café Brasil 800; L. G. Ribeiro dos Santos, 250; Cia. Paul. de Exportação, 250; Hard Rand e Cia., 11.500; Lion Israel e Cia. S. A., 1.800; Arbuckel e Cia. Ltd., 500.

Para o CONSUMO — Diversos, 3 sacas.

Total paulista: 44.481 sacas. Total geral: 44.481 sacas.

Taxa de 5$: 152:730$; impostos: 19:129$; expediente: 21:111$900; Sellos: 18:200$390; dir. de exportação: 4:950$000. Total: 216:121$200.

Relação do café embarcado nos dias 11 e 12:

Pelo vapor norueguez "Argentino".

Para Nova York:

Almeida, Prado e Cia., 500 saccas; Cia. Leme Ferreira, 375 saccas; Soc. Anon. Levy, 2.651.

Para Philadelphia:

Pinto Cia., 250 saccas.

Para Baltimore:

Soc. Anon. Levy, 44 saccas.

Total, 3.820 saccas.

Pelo vapor nacional "Santarem".

Para Montreal:

Naumann Gepp Co., 300 saccas.

Para Nova York:

Cia. Leme Ferreira, 482 saccas; Naumann Geppe Co., 469 saccas; Naumann Gepp Co., (mineiro), ... 1.456 saccas; Nossack Cia., 260 saccas; Soc. Mogyana Exp. Ltda., 153 saccas; A. Sion Cia., 150 saccas.

Total, 3.270 saccas.

Pelo vapor hollandez "Alwack".

Para Rotterdan:

Theodor Wille Co., 1.981 saccas; Leon Israel Co., 250 saccas; Comp. Prado Chaves, 125 saccas.

Para Antuerpia:

Theodor Wille Co., 125 saccas.

Para Godynia:

Theodor Wille Co., 188 saccas.

Para consumo:

Buucke Cia. Ltda., 2 saccas.

Total, 2.671 saccas.

Pelo vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Lexões:

Fed. Paulista Coop. de Café, 20 saccas.

Para Antuerpia:

Lima, Nogueira Cia., 625; Peiróne Penteado Co., 125 saccas.

Para Havre:

The Mun Coffee Exp. 251 saccas; Cia. Leme Ferreira, 125 saccas.

Para consumo:

Ferreira Menezes, 3 saccas.

Total, 1.149 saccas.

Pelo vapor inglez "Almanzora".

Para Bilbao:

Nossack Cia., 50 saccas; Cia. Leme Ferreira, 13 saccas.

Para Havre:

Ennor Cia., 53 saccas.

Para consumo:

Ferreira Menezes Cia., 3 saccas.

Total, 119 saccas.

Pelo vapor nacional "Cabedello".

Para Nova Orleans:

Almeida Prado Cia., 250 saccas; Oswaldo Ferreira Cia., 625 saccas.

Para Houston:

Total, 1.125 saccas.

Oswaldo Ferreira Cia., 250 saccas;

Pelo vapor inglez "Northern Prince".

Para Buenos Aires:

Lima, Nogueira Cia., (Mineiro), 550 saccas.

Para consumo:

Honston Co., 2 saccas.

Total, 552 saccas.

Pelo vapor americano "Afel".

Para Nova Orleans:

American Coffee Corp., 2.000 saccas; Leon Israel Cia., 1.000 saccas, Lima Nogueira Co., (Mineiro), 1.000 saccas; Cia. Leme Ferreira, 832 saccas; Sampaio Bueno Cia., 500 saccas; E. Johnston Co. Ltda., 500 saccas; Junqueira Meirelles Co., 475 saccas; Nossack Co., 400 saccas; Cia. Prado Chaves, 324 saccas; Soc. Nac. Exportadora, 250 saccas; Theodor Wille Co., 125 Elias Elbos, 125 saccas.

Para Chicago:

Leon Israel Co. S|A., 250 saccas.

Para Houston:

Ramos Silva Co., 168 saccas.

Ramos Silva Co., 166 saccas; Leon Israel Co. S|A., 250 saccas.

Total, 9.197 saccas.

Pelo vapor sueco "San Francisco".

Para Gothemburgo:

Theodor Wille Co., 265 saccas; Paiva Nunes Co. (Mineiro), 250 saccas; E. Johnston Co. Ltda., 375 saccas; Carlos B. Vasconcellos Co., 50 saccas.

Para Ahus:

Theodor Wille Co., 13 saccas.

Para Stockholmo:

Junqueira Meirelles Co., 250 saccas.

Para Inalmoe:

Almeida Prado Co., 200 saccas.

Para Helsingborg:

Almeida Prado Cia., 125 saccas.

Total, 1.526 saccas.

Pelo vapor francez "Kerguelen".

Para Havre:

Hard Rand Co., 1.000 saccas.

Para Bordeaux:

E. Johnston Co. Ltda., 190 saccas; Nossack Co., 89 saccas.

Total, 1.279 saccas.

Total paulista, 21.452 saccas.

Total mineiro, 3.256 saccas.

Total geral, 24.708 saccas.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇOES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Agosto	14$625	14$550
Setembro	14$675	14$700
Outubro	14$775	14$775
Novembro	14$900	14$950
Dezembro	14$875	14$850
Janeiro	14$875	14$875
Vendas do dia	6.000	17.000
Mercado	Firme	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	13$150	13$150
Setembro	13$425	13$425
Outubro	13$500	13$500
Novembro	13$500	13$500
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	N|cot.	13$900
Outubro	N|cot.	13$800
Novembro	N|cot.	13$850
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Estav.

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 13$400

Mercado .. .. Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	11.04	10.97
Dezembro	11.14	11.06
Março	11.12	11.12
Maio	11.26	11.19

Fechamento — Baixa de 7 á 10 pontos.

Mercado — Accessivel.

Vendas — 60.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	8.26	8.15
Dezembro	8.38	8.27
Março	8.49	8.37
Maio	8.56	8.47

Fechamento — Baixa de 9 a 12 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Mercado — Accessivel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	163 3/4	163 1/4
Dezembro	163 3/4	163 1/4
Março	164	164 1/4
Maio	163 3/4	164 1/4
Vendas do dia	2.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

Fechamento — Alta e baixa de 1/2 franco.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

As condições geraes do curso monetario foram hontem, semelhantes a dos dias precedentes. O Banco do Brasil fixou as seguintes bases de negocios:

A 90 d|v. — Londres, 59$392 ou 4.7|256 d. A' vista — Londres, 60$ ou 4 d.; Nova York, 11$760; Genova, 1$035; Paris, $795; Madrid, 1$650, Lisbôa, $545; Berlim, 4$710; Amsterdam, 8$155; Berna, 3$930; Antuerpia, ouro, 2$830; Buenos Aires, papel, 3$475; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v., entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4.11|128 d., 11$400, $760, $975 e 4$430; — á vista: 59$100 ou 4.1|16, 11$500, $765, $985 e 4$490; — cabogramma, 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$550.

O mercado de cambio livre expressou-se hontem nas seguintes bases: á vista — Londres, 76$500; Genova, 1$305; Paris, 1$000; Nova York, 15$050; Madrid, 2$075; Berna, 4$960; Lisbôa, $695; Buenos Aires, papel, 4$225; Montevidéo, ouro, 6$375; Berlim, 5$945; Amsterdam, 10$295; Antuerpia, ouro, 3$570.

O mercado ficou inalterado até a ultima hora.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$800
Paris	$790
Hamburgo	4$700
Hespanha	—
Suissa	3$920
Argentino	—
Belgica	2$830
Uruguay	—
Soberanos	—
Hollanda	—
Italia	1$035

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$400
Francos	$755

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	76$200
Londres	14$950
Paris	1$000
Francos suissos	4$950
Marcos	5$920
Liras	1$300
Escudos	$694
Francos belgas	3$560
Pesos uruguayos	6$340
Pesos argentinos	4$950
Florins	10$260

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$593
Nova York (90 d|v.)	11$690
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$760
Paris	$790
Hamburgo	4$710
Italia	1$035
Portugal	$545
Hespanha	1$650
Suissa	3$930
Belgica	2$830
Uruguay	6$400
Hollanda	8$155
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 13 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Hoje Fech. ant.	Fech. ant. Fech.
Nova York	5,09,87	5,10,12
Genova	58,62	58,62
Madrid	36,87	36,87
Paris	76,25	76,25
Lisbôa	110,12	110,12
Berlim	12,86	12,86
Amsterdam	7,43	7,43
Berna	15,42	15,42
Bruxellas	21,43	21,43

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,10,50	5,10,87
Paris	6,69,00	6,69,37
Genova	8,70,50	8,71,50
Madrid	13,87,00	13,88,00
Amsterdam	68,68,00	68,72,00
Berna	33,12,00	33,15,00
Bruxellas	23,83,00	23,85,00
Berlim	39,80	39,40

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, mezes	13|16 %	13|16 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de Fundos Publicos e particulares, decorreu hontem, com movimento favoravel de negocios, que, offerecia prégões do dia, sommaram 647:025$400.

No primeiro prégão os negocios montaram em 195:250$400 e no segundo 368:856$400.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

2 apolices municipaes "1933" — 995$000.; 1 apolice do Estado, 3.ª á 6.ª — 750$; 3 apolices do Estado, 3.ª á 6.ª, de 500$ — 375$000; 8 Obrigações do Estado "1922", port. — 900$; 10-3 Obrigações Mayrink-Santos — 953$000; 20:$, 50:$ 1:680$, 10:$, 50:$, 24:$ Obrig. do Estado "Café" — ... 730$000.

Titulos n|cotados:

100 acções da Companhia Paulista, 20 °|° — 90$; 100 acções da Companhia Paulista, 20 °|° — 90$500.

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

20 apolices Municipaes "1933" — 1:000$; 40, 34, 10 Obrigações Mayrink-Santos — 955$000; 5:$, 5:$, 5:$, 5:$, 25:$ Obrigações do Estado "Café" — 730$; 10:$, 10:$ Obrigações do Estado "Café" — 732$000; .... 14:500$, Bonus do Thesouro, séries vencidas — 99$000; 18:000$, Bonus do Thesouro, s|c 6 "D" — 94$000; 10:000$, Bonus do Thesouro 6 "C" — 99$200; 25:200$, Bonus do Thesouro s|c 6 "D" — 94$250.

Titulos Particulares:

50 acções do Banco Italo-Brasileiro, 60 °|° — 27$500; 100, 100 acções do Banco Noroeste, 141$000; 9 acções do Banco Commercial, int. — 299$; 100, 100 acções Cia. Paulista, nom. — 255$000; 24 acções Cia. Paulista, port. def. — 261$000; 36, 270 acções Cia. Paulista, port. def. — 260$000; 270, 12 acções Cia. Paulista, nom. — 254$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10

Ultimas cotações

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
"1921", port.	905$	900$
"1921", nom.	—	905$
"1922", port.	905$	895$
"1922", nom.	—	905$
Mayrink-Santos	957$	954$
Estado, Café	734$	732$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:010$	995$
Idem, de "1931"	1:010$	1:000$
Idem, de "1933"	1:005$	1:000$
Do Estado, 3.ª e 6.ª	770$	745$
Do Estado, 12.ª	770$	745$
Camaras Municipaes:		
Amparo, 6 °|°	—	100$
Agudos	510$	—
Botucatú, 8 %	100$	95$
Capital, Viaducto, 6 °|°	90$	75$
Capital, "1918"	—	96$
Capital, "1925", 8 °|°	—	100$
Capital, 1926, 8 °|°	—	99$5
R. Preto, 8 °|°	—	100$
São Manuel	—	98$
Acções de bancos:		
Brasil	—	360$
Commercio e Industria	315$	306$
Commercial integ.	—	298$5
Italo Brasileiro 60 °|°	—	27$5
Estado de S. Paulo	285$	272$
São Paulo	178$	176$
Noroeste, integ.	150$	140$
Acções de Companhias:		
Paulista, nom.	—	252$
Paulista, def.	—	259$
Itaquerê	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Mogyana	64$	60$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	19$3
Central Rio Claro 2.ª e 3.ª	—	—
S. A. "O Estado"	—	—
Elect. Cayua	—	—
Luz e F. Santa Cruz	—	—

BONUS

Vend. Comp. Nihil

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. do 1.º	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$500	54$000
Marscavo	50$000	50$500

Mercado — Firme.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Mercado — Calmo.

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos	Não houve	
Idem, desde 1.º de setembro	3.516.000	3.516.000
Exportação: Para:		
Santos	—	4.000
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Existencia: Em saccas de 60 kilos	193.700	193.700

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
Setembro	1.76	1.78
Dezembro	1.83	1.86
Janeiro	1.83	1.86
Março	1.85	1.89

Mercado — Apenas estavel.

Baixa de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 13 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant.
Agosto	4/ 6 ½	4/ 7 ¾
Setembro	4/ 7	4/ 8 ¼
Outubro	4/ 8	4/ 8 ¾
Dezembro	4/ 9 ¾	4/10 ¾

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

Abertura

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	40$200
Novembro	—	40$300
Dezembro	—	40$300
Janeiro	—	41$000

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Agosto a setembro	—	—
Outubro	—	40$000
Novembro	—	39$500
Dezembro	—	39$000
Janeiro	—	39$000

Fechamento

Algodão em rama — Typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setembro	—	—
Outubro	39$600	40$200
Novembro	39$500	40$300
Dezembro	—	41$500
Janeiro	—	40$500

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	39$500
Janeiro	—	39$500

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Typo 5 (classificado) C| certificado estadual (verde), 10 kilos	39$000	40$000

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 (Contelburo).

Cotação do fechamento

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	7.05	7.00
Janeiro	7.04	6.99
Março	7.04	6.99
Maio	7.03	6.98

Fechamento: — Baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 13 (Contelburo).

Mercado de Algodão em Nova York

Outubro 7.05 7.00

Cotação de fechamento

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13.43	13.50
Janeiro	13.63	13.70
Março	13.74	13.81
Maio	13.78	13.85

Fechamento: — Alta de 6 a 7 pontos.

MERCADO DE JUTA

BOLETIM SEMANAL

	Hojo	Semana passada	Mesma data anno passado
Londres:			
Juta de Bengala, em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, c.i.f. Europa, embarque em agosto	£ 14.10.0	14.10.0	15.15.0
Dundee:			
Fio de juta de 7 lbs., para urdidura, por "spindle"	2/—	2/—	2/3
Fio de juta, 8 lbs., para trama, por "spindle"	2/—	2/—	2/4 ½
Aniagem de 10 ½ onças e 40 pollegadas, por yarda	2—5|8	2—5|8	3—1|8
Nova York:			
Canhamo de Calcutta de 10 ½ onças e 40 pollegadas, por yarda	6.15	5.90	8.40

Na Camara dos Deputados

O projecto que concede aos estudantes alistamento "ex-officio" — O caso dos interventores que vão presidir as proximas eleições — Politica do Piauhy — Obras da Central do Brasil

RIO, 13 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara, com a presença inicial de 87 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações. Pela ordem falou o sr. Adolpho Bergamini, requerendo urgencia para a votação do projecto que concede aos estudantes alistamento eleitoral "ex-officio".

O sr. Fabio Sodré usou da palavra, para responder o discurso anteriormente pronunciado pelo sr. Pedro Rocha, a proposito dos deputados ausentes poderem usar do direito de voto para escolha das commissões permanentes.

O orador defendeu o dispositivo regimental, lembrando que essa concessão não implicaria em deliberações fóra do plenario, e sim viria facilitar o desenvolvimento dos trabalhos parlamentares. Não se tratava, no caso, de uma innovação, pois em diversos parlamentos já fôra adoptada a medida.

A seguir falou o sr. Hugo Napoleão, combatendo o facto de diversos interventores federaes presidirem as proximas eleições. O orador allegou que tal facto viria favorecer, em diversos pontos do paiz, o facciosismo, por occasião do proximo pleito. Apresentou diversos documentos contra o governo do Piauhy, a quem atacou fortemente. Disse que reptava o interventor naquelle Estado a provar ter o orador pedido a seus amigos que lhe passassem telegrammas com noticias de violencias ali acaso occorridas.

O sr. Hugo Napoleão foi durante a sua oração constantemente aparteado pelos srs. Agenor Monte, Pires Gayoso, e Freire de Andrade, que contestaram as suas asserções.

O presidente annunciou a votação do requerimento de urgencia do sr. Bergamini, e nomeou os srs. Abreu Sodré, Manuel Reis e Nero de Macedo para darem parecer sobre o projecto que concede alistamento "ex-officio" aos estudantes.

O sr. Bergamini justificou esse projecto elogiando as suas vantagens.

O sr. Abreu Sodré, em nome da commissão, deu parecer verbal, concordando com o requerimento do sr. Bergamini.

O sr. Antonio Carlos annunciou a votação.

Mas, não havendo numero legal para a votação, suspendeu a sessão por dez minutos, afim de ver se augmentava o numero de presença.

Reaberta a sessão, o presidente declarou de novo não haver numero regimental para a votação, adiando para a sessão de amanhã a votação do projecto.

O sr. Bergamini, em explicação pessoal, leu uma carta que recebera do sr. Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, dando explicações sobre as obras daquella Estrada em relação com a Quinta da Boa Vista e sobre a construcção de um viaducto naquelle terreno.

O presidente, tendo em vista a falta de "quorum", deliberou encerrar a sessão.

O SR. CARDOSO DE MELLO NÃO QUER SER ANTIPATHICO PARA A MINORIA

RIO, 13 (H.) — A respeito da participação da minoria da Camara nas commissões permanentes o deputado Cardoso de Mello Netto fez ao "Diario da Noite" a seguinte declaração:

"Não é exacto que em conversa com o sr. Fabio Sodré, tenha eu emittido qualquer opinião contraria á intenção da minoria de eleger tres de seus membros para as commissões permanentes. Nenhuma palavra proferi a tal respeito. Tendo chegado de São Paulo no sabbado, desejando, como é natural, conhecer o que havia com relação ás commissões permanentes, procurei na Camara o meu prezado collega, representante do Estado do Rio, que, entre outros assumptos, se referiu ao proposito em que se acha a minoria de eleger tres de seus membros para aquellas commissões. Nada objectei e nem poderia objectar contra isso, de forma que as palavras que se me attribuem em absoluto não as proferi. E assim me felicito da opportunidade para esclarecer um facto que, além de não ser verdadeiro, me colloca em situação antipathica perante os meus collegas "leaderados" pelo illustre sr. Sampaio Corrêa.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PAULO GARFUNKEL

No dia 16 do corrente será inaugurada uma exposição de pintura á praça Ramos de Azevedo, 16, do pintor Paulo Garfunkel.

A exposição constará de 53 quadros a oleo com vistas de S. Paulo e Santos e vinte e dois pasteis.

JULIO MARTINEZ OYANGUREN

Após varias excursões artisticas pelo mundo, chegou a S. Paulo o violonista Julio Martinez Oyanguren, que pretende realizar varios concertos, interpretando musicas dos melhores autores classicos.

Cursos e Conferencias

"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA CORPOREIDADE CARNEIFORME DE JESUS"

Hoje, ás 20,30 horas, na séde do Centro Civico de Radiação Mental, sito no Largo de São Francisco n. 5, 2.º andar, o sr. prof. Hemor iniciará uma série de conferencias philosophico-espiritualistas subordinadas ao thema "Contribuição ao estudo da corporeidade carneiforme de Jesus á luz do espiritismo e dos textos sacros".

A entrada será franca.

SECÇÃO LIVRE

Sim, fechemos o quintal!

NETTO DE PAES LEME

No discurso de Ribeirão Preto, com que, mais uma vez, o sr. interventor brindou as letras humoristicas do paiz, o final todo é consagrado á censura de um nucleo de paulistas que vêm expondo ás selectas e numerosas assistencias do Clube Bandeirante a historia de São Paulo.

Por ouvir falar, diz o sr. interventor, que se vem tentando ali diminuir a figura grandiosa do bandeirante de antanho. E as expressões usadas pelo sr. de Salles são transparentes, si bem que não prefira elle dizer as cousas por seu nome... E' assim que o sr. de Salles, "como todo o verdadeiro paulista, não deixa morrer a luz em que chammeja dentro do peito o culto por aquelles ardentes heróes", ao contrario de "tantos que arvoram a palavra em estandarte", nelle occultando "mesquinhas paixões e ambições inconfessadas". E em seguida a uma descripção, mais ou menos literaria, que o incipiente belletrista passa a fazer do bandeirante, ahi então surge o contraste. Apparecem em scena, sempre evocados pelo humor estreante do sr. de Salles, os bandeirantes lilliputianos, anões modernos, que pretendem, na campanha do seu, rythmar o coração grande e vigoroso do authentico bandeirante. E este é o que chammeja no peito do sr. interventor.

Accentuando a allusão, o orador gastronomico aponta os oradores do Curso de Historia Paulista, como "palradores innocentes" que entretêm ali "planos imaginosos, mais ou menos machiavellicos", como historiadores a devorarem... E chegam esses pequeninos bandeirantes a construir "a cerca do quintal em que de ora em diante o bandeirante deverá limitar os seus passos".

Agora, reflictamos um pouco.

Si ha em São Paulo alguem, absolutamente desautorizado para comprehender essa critica, esse alguem é o sr. Armando de Salles. Por que? Porque todo seu empenho é servir a Getulio Vargas, cujo espirito traz atormentado pela actuação do Clube Bandeirante. O sr. interventor quer é acabar com o Clube Bandeirante, que é, hoje, uma trincheira, em verdade pacifica, mas sempre poderosa trincheira, contra o Dictador que dorme na pelle do presidente constitucional. O intrepido sentimento paulista que vigila no Clube Bandeirante — isso o attesta qualquer que haja assistido ás suas magnificas noitadas — sentimento esse estranho a competições de ordem partidaria, é o unico e expressivo denominador commum daquelles que se agremiaram ali sob aquelle estandarte, ora ridicularizado pelo sr. interventor, e portanto com uma probabilidade a mais de exito e de victoria.

Vejamos, porém, si o sr. interventor, cultuando, como diz, qual *verdadeiro paulista*, o vulto do bandeirante, vejamos si o segue ou o copia.

São Paulo foi, em 1930, invadido por uma horda que o talou, sinão de todo materialmente, então e o que é tudo, moralmente, numa arrancada de barbaros, mãos dadas com paulistas que os festejaram, indo buscal-os ás fronteiras. Em 32, cançada de tantos humilhantes despotismos, nossa terra desafogou-se, investindo contra a caricatura humana que representava o principio revolucionario devastador de Piratininga. Esse mesmo homem, que foi retratado pelo jornal do Interventor com a indumentaria de um bandoleiro de Lampeão, esse homem não tardou em renovar sua sanha contra São Paulo, insensivel á belleza e á nobreza de um surto que explodiu do coração oppresso da nossa terra. Simulando apreço que nunca teve por São Paulo, o dictador nomeou, apontado por todas as correntes, o sr. Armando de Salles, cuja ascensão ao poder se deu porque promettera estar "acima dos partidos".

Entretanto, logo se revelou de sob aquelle cariz sem côr partidaria, todo fervilhante, o terrivel "odium democraticum", que crystallizou a cutis, de começo branca e macia, do sr. interventor. O sr. de Salles foi incapaz de se conservar numa posição de apenas estrictas relações officiaes com o inimigo de sua terra, convertendo essas relações em camaradagem profusa, em derramada cordialidade, com reciprocidade de desembaraçados sorrisos, que attestam intima e incondicional cordialidade com o mesmo homem contra quem se bateram todos os paulistas, muitos dos quaes succumbiram... Nessa mão fatidica, que assignou ordens de morte contra os paulistas, seria capaz — perguntamos — seria capaz de tocar a mão restante daquelles a que essas ordens iniquas mutilaram um braço?! Jamais, jamais! Entretanto, o "paulista e civil" que foi escolhido para representante soberano dos nossos brios, acha tempo, logar e opportunidade, para apertar a mão ao verdugo consciente dos nossos bravos...

Será de authentico bandeirante esse proceder?! Desde os primeiros avós paulistas, nossa gente nunca soube dobrar-se. Diga-o Alcantara Machado, em seu discurso na Academia: "Colonos e mamelucos affirmam-se desde logo "adversissimos a todo acto servil", no conceito expressivo de Antonio de Sande". Ainda Alcantara: "Ao donatario da Capital se fala de cabeça erguida, nesta linguagem cheia de altivez e de franqueza o senado da camara paulistana: "Os capitães e ouvidores que vossa mercê manda, como os que cada quizer dias nos mettem os governadores geraes, em outra cousa não entendem, nem estudam, sinão como nos hão de esfolar, destruir e affrontar... e não ha quem soffra tamanhos desaforos. Isso em 1613..."

De que vale, pois, ao sr. de Salles evocar como de seu culto essas figuras, si não as imita, nem lhes segue os exemplos?!

Intimidado pelos phantasmas, accusa o sr. interventor de separatistas a muitos dos seus conterraneos, que estarão urdindo "planos imaginosos", alimentando ambições que não confessam e entretanto "paixões mesquinhas"...

Expor a historia de São Paulo é para o "palrador" não "innocente" dos agapes constitucionalistas, fazer separatismo, é desvirtuar o bandeirante authentico. Para o sr. de Salles não se póde dissociar a historia paulista da do Brasil. Estão de tal modo umbilicadas, que não as concebe, uma sem a outra. Tem a obcessão da unidade geographica, duma unidade moral a que trata difficil de sustental-se. E ao sr. de Salles recommendo estas palavras de Paulo Prado: "A hypocrisia e a covardia de todos os problemas, e dizer da nossa formação, a questão da unidade nacional. Norte contra Sul, Littoral contra Interior, como concilial-os, na mesma estructura politica de uma constituição politica ou nas formulas de um programma de partido?" E commenta o illustre escriptor de "Paulistica": "O fermento, porém, existe, e sempre reapparece na hora das crises. CADA VEZ QUE A INCOMPREHENSÃO A MA' FE' OU A AMBIÇÃO MESQUINHA INTERVEM, FÓRA DA LEI, NA DIRECÇÃO DOS NEGOCIOS REGIONAES". Resaltei as ultimas palavras, para que o sr. de Salles as guarde na memoria...

Exaltar a São Paulo, como o têm feito os oradores do Clube Bandeirante, não é menosprezar a nossa historia regional. E' focalizar, de modo empolgante, o nosso valor, sobretudo a altivez que não se quebra do bandeirante. E é por ser inquebrantavel a altivez do paulista, agora relembrada no curso de historia da rua de São Bento, é por isso que ella causa decerto remorsos pungentes á consciencia do sr. interventor, que vem timbrando em desmentir com toda a solennidade a tradição de "adversissimos a todo acto servil", da qual se ufanavam os nossos ancestraes.

O sr. de Salles accusa ainda os pequenos bandeirantes modernos de limitarem os passos do verdadeiro e authentico, num quintal que elles fecham com uma cerca...

Realmente, sr. Armando de Salles Oliveira! Nem seria necessario fechar o quintal, si a fibra dos homens soubesse respeitar a linha ideal que separa a dignidade da indignidade, toda a dignidade posse com o outro peito onde começa a faltar o brio. Desde, porém, que ha quem queira transpôr ás occultas essa linha de pundonor, urge ali levantar estacas, correr um fio de arame farpado e pôr um fêcho, afim de que, quando se faça o ultrapassar da linha o outro lado, a cerca, ao menos, sirva para assignalar, a todos os olhos, aquelles que, illudindo a bravura de sua gente, tenham o inclassificavel desplante de se baldear para o quintal vizinho, de onde a nossa face só tem sido lançado o lixo de todas as miserias...

(Da "A Gazeta" de 10-8-34)

ASSOCIAÇÕES

CENTRO IDEAL FERROVIARIO

Realizou-se hontem, ás 16 horas, a inauguração da nova séde do Centro Ideal Ferroviario, confortavelmente installada no predio Martinelli, 12.º andar, entrada 1226, salas A e B.

Essa agremiação beneficente, fundada em 23 de junho de 1927, por um grupo de funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana, conta actualmente milhares de socios, elevando-se dia a dia o numero delles.

Após o acto inaugural e o eloquente discurso do dr. Alberto Rocha Lima, que fez um historico da sociedade, a directoria offereceu uma taça de "champagne" aos presentes, entre os quaes figuravam altos funccionarios daquella Estrada.

Os festejos decorreram e encerraram-se em meio da maior cordealidade.

A actual directoria do Centro Ideal Ferroviario está assim constituida: Presidente, Olegario Marciano de Moraes; vice-presidente, Astroglido R. Penna Firme; thesoureiro, Ernesto Martinez; secretario, José Orlando Barbosa; director do Departamento Beneficente, Ignacio B. Almeida; director do Departamento de Publicidade, dr. Alberto R. Lima.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 e meia horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste syndicato, para tratar de assumptos diversos.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Na ultima semana, proseguindo nos trabalhos de propaganda para augmento do quadro social, inscreveram-se como contribuintes mensaes da Assistencia Vicentina aos Mendigos, mais as seguintes pessoas:

Alfredo Barros do Amaral, 5$000; Charutaria São Raphael, 2$; Anna Pieper, 2$; America Barbosa, 3$000; Ercio Fonseca, 3$; Maria de Lourdes Silva, 2$; Antonio de Abreu 3$; Antenor Lessa, 3$; José Benedicto Camargo, 3$; Linneu Prestes, 5$; Gracia Rodrigues dos Santos, 5$; Luiza Barros Magaldi, 2$; Arminda Vasconcellos, 2$; Martha Marcondes Trigo, 1$; Pedro Machado Junior, 1$; Jorge Ayres Pereira, 1$; Gustavo Augusto Schmidt de Mello, 1$; Anna Jones, 10$; Alfredo Grener, 2$; Belisario F. Leme, 1$; Marianna de Oliveira, 2$; Mercedes Benson, 1$; Alda Silveira Mattos, 2$; Joanna Lima Figueiredo, 1$; Hildebrando A. Campeu, 2$; Ritinha Vieira, 1$; Ida Stefani, 1$; J. Rangel, 1$; Maria Orsini, 1$; Carlos Eduardo de Menezes, 2$; Victorina Figueira, 2$; Miguel V. Basile, 1$; Alzira Poli, 1$; Romeu Rufino Bruns, 2$; Joanna Francisco Cruz, 1$; Anna Duchen, 2$; Paulo Bastos Moraes, 2$; Alcina Nello, 1$; Nenê, 10$; José Facciola, 10$; Victor A. Scheno, 5$; Nagib Maluf, 10$; Irmão Chalatihl, 10$; Sarraf e Simantab, 5$; Irmãos Irom, 3$; Margarida Paranaguá, 3$; Wo Gebara, 2$; F. Cruz, 2$; Noemia Sciascia, 1$; John Coury, 1$; Elvira de Assis Nogueira de Sá, 1$; Teno Barbosa, 5$; Elisa Kuhl, 5$; Francisco Bohm Gaia, 2$; João Lopes, 2$; Genny Moraes Rosa, 2$; S. Bohm Gaia, 3$; C. N. Castro, 2$; Sonia Patusca Torres, 5$; Angelina Ferrero, 3$; Bruno Monti, 2$; Julia Cocola, 5$; Emma Erlacher, 1$; Julia A. Delphim, 2$; Nair Arantes, 2$; Maria das Neves, 2$; Carmen Garcia, 1$; Anna Ferreira, 2$; Dina Masi, 1$; Maria Pinetto Pisani, 2$; Enver Chede, 2$; Maria Rocha, 2$; Ferdinando Pollastri, 1$; Odulia Paz, 2$; Luz da Conceição Regos, 5$, e Eugenio Baptista Martins, 1$.

ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS

Com a presença de 12 membros, realizou-se a ultima sessão semanal da Academia presidida pelo academico Manuel Viotti. Do expediente constavam varias offertas de obras por parte do dr. José de Mesquita, e pelo comm. Norberto Jorge, que, em França e Portugal, donde acaba de regressar, obteve apreciaveis obras scientificas e literarias para o enriquecimento da bibliotheca da Academia.

Tomou-se conhecimento da carta em que o academico Henrique de Macedo participava a sua renuncia á cadeira Thomaz Alves. Pelo academico M. Viotti, foi proposto e approvado que se apresentasse ao renunciante os sinceros agradecimentos da Academia, pelas constantes gentilezas com que a cumulara o renunciante.

O academico Luciano Gualberto participou que havia obtido da Directoria do Clube Commercial, a franquia de uma sala da séde social, para a Academia ahi reunir-se em suas sessões regimentaes, e propunha se officiasse á directoria do Clube manifestando-lhe os agradecimentos da Academia.

Martins de Azevedo leu alguns de seus poemas, extrahidos do livro que acaba de ser entregue ás officinas da "Revista dos Tribunaes" para uma edição definitiva.

O academico Marques da Cruz agradeceu pessoalmente a sua eleição por maioria absoluta para um dos logares de academico effectivo.

O sr. presidente communicou que, estando em vias de ser editada a "Revista da Academia", lembrava aos academicos que concorressem, com trabalhos ineditos, de preferencia sobre os respectivos patronos, além de outros que satisfaçam ás exigencias regimentaes.

Ficou deliberado que as sessões regimentaes se realizem ás sextas-feiras, ás 20 horas em ponto, estando a primeira designada para o dia 17 do corrente.

CLUBE ZOOLOGICO DO BRASIL

Na sessão ordinaria do mez, do Clube Zoologico do Brasil, realizada, como de costume, na directoria de Industria Animal, deu-se a transmissão da administração da sociedade para a nova Commissão Executiva, composta dos seguintes consocios: Agenor de Couto Magalhães (gerente); Afranio do Amaral e Zeferino Vaz (editores do Boletim Biologico); Alcides Prado, Clemente Pereira, João de Paiva Carvalho, Max Erhart e Oliverio Pinto (correspondentes); Flavio da Fonseca, para integrar, com os dois editores, o Comité Scientifico; Eduardo de O. Pirajá, Plinio de B. Monteiro e Renato Guimarães para membros do Comité Recreativo.

No expediente da sessão, foram discutidos os termos da representação a ser dirigida ao Conselho Federal de Caça e Pesca contra sua recente resolução sobre commercio de caça e pesca.

Na ordem do dia, depois de se ter o consocio Oliverio Pinto excusado de não fazer sua annunciada communicação, em virtude de se estar preparando para uma excursão zoologica a Goyaz, a ser feita sob os auspicios do Museu Paulista e do Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard, foi dada a palavra ao consocio Afranio do Amaral, que se referiu á "Collect herpetologica da Commissão de Piscicultura do Nordeste". Essa Commissão, organizada no anno passado pelo Ministerio da Viação e chefiada pelo dr. R. von Ihering, consocio do C. Z. B., tem exercido sua actividade em cinco Estados, irradiando-se da Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte para as regiões vizinhas, numa extensa área sujeita periodicamente ao flagello da secca. O material herpetologico, ali colligido até agora, está constituido por: 12 exemplares de serpentes correspondentes a cinco especies conhecidas e um novo genero e especie a serem descriptos nas Memorias do Instituto Butantan; e por 65 exemplares de latercilios, representando 10 especies differentes, inclusivé uma nova de calango, a ser tambem proximamente descripta, além de duas outras que ,só ha dois annos passados, foram definidas pelo autor.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (Secção de São Paulo)

No sabbado, na sua séde no Palacio da Justiça, reuniu-se o Conselho da Ordem sob a presidencia do prof. João Arruda, secretariado pelos drs. Jorge da Veiga e Waldemar Teixeira de Carvalho, com a presença dos drs. Antão de Moraes, Castro Ramos, Plinio Barreto, Antonio Mercado, Corrêa Borges, Alvaro Couto Britto, Lima Pereira, Bennaton Prado, Soares de Faria, Abrahão Ribeiro, Thomaz Lessa e Heladio Capote Valente.

O Conselho mandou consignar na acta um voto de pezar pela morte do dr. Antonio Pereira da Silva Barros, que exercia, nesta Capital, o cargo de Juiz de Direito na 4.ª Vara Civel.

No expediente, foram lidos officios dos drs. Fabio de Souza Queiroz, Olavo Lima Guimarães e Vasco Conceição, communicando que, por exercerem presentemente a magistratura, não mais advogavam, e, por isso, pediam baixa de seus nomes do quadro da Ordem. O Conselho deferiu o pedido.

O dr. Alvaro Couto Britto propoz que o Conselho, velando pelo perfeito desempenho technico e moral da advocacia, se manifestasse sobre duas questões relativas á retenção de autos: a primeira, sobre quaes os dispositivos legaes a serem applicados: os arts. 167 e 168 do Cod. de Proc., ou o art. 37 do Reg. da Ordem; e a segunda, sobre se constitue retenção abusiva de autos, e, portanto, falta no exercicio da profissão, a não devolução, pelo advogado, dentro do prazo legal, de autos recebidos com vista, sem que a parte contraria tenha comminado, de accordo com o art. 167 § 2.º do Cod. Processual, a pena prevista nesse artigo, ou tenha requerido a medida de que trata o citado art. 37.

Pelo dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, thesoureiro, foi lido o balancete do Razão, levantado em 30 de junho ultimo, o qual será publicado no "Diario Official"; e bem assim, foi proposto, por suggestão do "Diario Popular", em artigo de 9 do corrente, que a Ordem examinasse a lembrança de se officiar ao poder competente, afim de que fosse determinado aos escrivães do Forum, affixassem em seus cartorios, em logar de destaque, os nomes de seus escreventes, e, especialmente, dos que estão habilitados a receber dinheiro por elles, e passar recibos.

Na ordem do dia, foi approvado o parecer do dr. Castro Ramos, na reclamação apresentada pelos solicitadores Diocesio de Paula e João Barcellos, assentando que, de accordo com o art. 22 do Reg., aos solicitadores é defeso figurar, desacompanhado de advogado ou de provisionado, em qualquer feito, contencioso ou administrativo.

Tambem foram tomadas deliberações nas queixas ns. 17, 41, 77, 80 e 81.

Na reclamação n. 19, de São Manuel, foi ordenado o archivamento, á vista das informações prestadas pelo respectivo Juizo.

Por proposta do dr. Soares de Faria, foi adiada a discussão do caso trazido ao Conselho pela secretaria da Justiça, relativo á pretenção da Associação dos Solicitadores que pugna pela equiparação dos respectivos associados, aos provisionados.

Foram tambem admittidos á inscripção, os seguintes advogados: Da 1.ª Sub-Secção — Adalberto Pereira da Fonseca, Emygdio Carlos da Silva, José Procopio da Silva, Mauricio Benedicto Ottoni, Milton Ferreira de Souza Meirelles, Paulo de Almeida Salles. Da 13.ª — Francisco Martins de Andrade. Da 22.ª — Octaviano Costa.

— E os solicitadores: Da 1.ª Sub-Secção — José Guerrieri Rezende e Nassim Salomão. Da 20.ª — Antonio Campagnone.

— O requerimento do sr. Italo Zaccaro obteve o seguinte despacho: "Pela inclusão, desde que junte em original, o titulo de naturalização."

— O requerimento de transferencia do solicitador João Baptista Ramos, foi indeferido, tendo sido adoptado o fundamentado parecer da commissão, que diz "in fine": ... deve o requerente provar que se acha cursando este ultimo anno, afim de poder solicitar em outra comarca que não a da Capital, accidentalmente."

CENTRO PARANAENSE

Realizou-se no dia 11 do corrente mez no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, a reunião de installação do Centro Paranaense de São Paulo. Aberta a sessão com a presença de numerosos elementos da colonia paranaense domiciliada nesta capital, tomou a palavra o dr. Eurico Branco Ribeiro, que deu conta dos trabalhos preliminares para a organização do Centro e disse das finalidades do mesmo, salientando o seu papel no sentido de promover o estreitamento das relações entre os paranaenses residentes em São Paulo e de intensificar o intercambio intellectual e commercial entre este Estado e o do Paraná.

Usou da palavra, a seguir, o dr. Gabriel Quadros, que proferiu um discurso allusivo ao acto. Em seguida foram lidos e postos em discussão os estatutos do Centro, que foram approvados. O presidente declarou então que se ia proceder á eleição da primeira directoria. Pedindo a palavra, o sr. João Dellê, após brilhante discurso, propoz que fosse acclamada e já se considerasse empossada a seguinte directoria:

Presidente, dr. Eurico Branco Ribeiro; 1.º vice-presidente, Julio O. Esteves; 2.º vice-presidente, Sebastião Ribas; 1.º secretario, Nereu da Costa Tavares; 2.º secretario, Lino Pacheco de Queiroz; 1.º thesoureiro, dr. Grillo Netto; 2.º thesoureiro, Araldo Flygare; 1.º orador, dr. Generoso Borges; 2.º orador, dr. Castella Braz; 1.º bibliothecario, Garibaldi Sebastião; 2.º bibliothecario, Ephigenio Lopes; director social, prof. João Dellê; director de Informações, Manoel Macedo Souza.

Conselho Consultivo: Affonso Bertagnoli, cel. Eduardo Gomes, Honorio Lisbôa, Antonio Branco Eleuterio e dr. Genesio Sá Souto Maior; Conselho Fiscal: Antonio Saldanha Loures, dr. Raul Lacerda, M. Tiburcio de Abreu, Olegario Cunha e dr. A. Bardal; Secção de Propaganda e Cooperação: Osmario Ribas, Cyllene Vianna Quadros e Euphrasio Cortes; Commissão Social: d. Julieta Othello Franco e d. Annita Werneck; Commissão de Imprensa: Odilon Negrão, dr. Napoleão Lopes e Barão Ildephonso do Serro Azul; Secção de Assistencia Medica: dr. Antonio Figueiredo e dr. Alegrette Filho; Secção de Assistencia Juridica: dr. Renato Ticoulat e dr. Irineu Cunha; Secção de Assistencia Odontologica: dr. Paes Leme e dr. Gomes do Amaral; Secção de Assistencia Technica: dr. Antonio Garcez e dr. Christoffel; Secção de Assistencia Pharmaceutica: dr. Emilio Carrano e d. Leonor Q. Silva.

Acclamada essa directoria, foi encerrada a sessão.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Hoje, ás 20 e meia horas, no amphitheatro do Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 11, reune-se em sessão ordinaria esta Sociedade, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Conclusão da discussão do Projecto de Codigo Penal;

2) conclusão da discussão das concausas nos infortunios do trabalho;

3) dr. Moacyr Alvaro — "Alguns problemas medico-legaes em ophtalmologia";

4) professor Flaminio Favero — "A nova lei de accidentes do trabalho";

5) dr. James Ferraz Alvim — Da pericia psychiatrica em S. Paulo;

6) dr. Renato Bomfim — "A assistencia medica e a nova lei de accidentes".

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Relatorio dos trabalhos realizados nos Centros de Assistencia Social, durante o mez de julho:

Braz e Mooca:

Hygiene Infantil: — Matriculas, 5; consultas, 19; casos attendidos, 37.

Cozinha de dietetica: — Frascos distribuidos, 78.

Exame medico geral: — Matriculas, 6; consultas, 10; casos attendidos, 26.

Serviço de Molestias Venereas: — Matriculas, 4; consultas, 15; injecções applicadas, 112; casos attendidos, 123.

Exames de Laboratorios: — Requisitados, 5; encaminhada á radiologista, 1; curativos, 4.

Educação Sanitaria: — Visitas domiciliares, 9.

Assistencia Social: — Casos attendidos, 196; pessoas attendidas, 41.

Assistencia: — Medica, 64; remedios, 5; parteira, 162.

Centro Brooklyn Paulista:

Clinica Infantil: — Matriculas, 3; consultas, 32; injecções applicadas, 31. Total de attendidas: 66.

Clinica Geral: — Consultas, 28; matriculas, 10; injecções applicadas, 35. Total de attendidas, 48.

CENTRO PINHEIROS: — Matriculas 9; Consultas 65; Frequencia 1.112; Injecções applicadas 92; Remedios distribuidos 80; Receitas mandadas aviar 23.

Encaminhadas ao Dispensario Central: gestantes 2; dentista 4; cosinha de dietetica 3.

Alimentos distribuidos: sopas ... 1.004; mingaus 402; leite de vacca, 446 litros; leitelho e butiro 383 litros; farinha de trigo 1 kilo; Nestogeneo 2 latas; Nutricia 1 lata; Molico 10 latas; Lactogeneo 6 latas; Eledon 34 latas; Creme de arroz 88 pacotes; maizena 14 pacotes.

Roupas distribuidas: sapatinhos de lã 3 pares; sapatos usados 3 pares. Donativo: dr. Adhemar de Moraes, 20$000.

CENTRO PENHA: — Assistencia medica — encaminhadas ao medico 5; Receitas mandadas aviar 5. Despesas com remedios, 30$.

Alimentos distribuidos: arroz 24 kilos; feijão 30 kilos; assucar 18 kilos; banha 5 kilos; leite 18 litros.

Auxilio em dinheiro: passes de bondes 11$, despesas com enterro .. 10$000.

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Continuam abertas as inscripções para todos os academicos que desejam visitar a Penitenciaria do Estado.

Acompanhada do quartannista Arnaldo A. Serroni, partirá, na proxima quarta-feira, ás 8 e meia da manhã, da porta da Faculdade, a primeira turma em visita de estudos áquella instituição penal.

Em breve, serão organizadas visitas ao Manicomio Judiciario, Hospital dos Alienados do Juquery e ao Instituto Disciplinar.

Os interessados encontrarão a lista de inscripções com o academico acima referido, na séde social do Centro XI de Agosto ou na Academia, entre 10 e 12 horas, diariamente.

Haverá, hoje, ás 20 e meia horas, na séde social do Centro Academico XI de Agosto, no prédio Martinelli, 14.º andar, mais uma reunião da commissão universitaria de combate ao ensino superior livre. Faz-se necessario o comparecimento de todos os representantes dos Centros Academicos.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

A directoria da U. T. G. convocou para amanhã, ás 20 horas, no salão de sua séde social, á rua 3 de Dezembro, 47, 3.º andar, a segunda reunião do conselho geral de representantes de officinas deste mez.

A directoria deste syndicato proletario solicita, á hora acima marcada, o pontual comparecimento de todos os representantes.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8 horas — Hora da Saude. Das 9,30 ás 10 horas — Programma das Mocinhas. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do lar. Das 14 ás 15 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Sonia Carvalho e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Fallos pelo Pedro Aloisi. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Canções pelo tenor João Cibella. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Eunice de Conti — Solista de violino. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções allemãs por Maria Pelman e orchestra. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22 horas — Canções italianas por Aurora Lascalla Vigiano. Das 22 ás 22,15 horas — Humorismo pelo Zé Simplicio. Das 22,15 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

ESTEVE CONCORRIDISSIMO O TERCEIRO CONCURSO DE CANTO REGIONAL DA P.R.A.-6

Com grande successo, realizou-se, domingo á tarde, o terceiro concurso de Canto Regional, instituido pela Hora Infantil da Radio Educadora Paulista.

Os concorrentes a essa competição, em numero elevado, foram divididos em duas classes, os menores de doze annos e os maiores dessa edade.

Formaram a commissão julgadora os srs. Ulysses Leiot Filho, prof. Nabor Camargo e prof. Vicente de Lima.

A commissão julgadora, achando o menino Mario Reys muito superior aos demais concorrentes, propoz á directoria da P.R.B.-6 um premio especial para elle, deixando os instituidos para os demais inscriptos.

A directoria da Radio Educadora Paulista, reconhecendo os meritos daquella creança e não querendo que a sua actuação prejudicasse os seus companheiros, approvou gostosamente a suggestão do Jury.

Assim, Mario Reys obteve um premio especial.

Aos classificados em primeiro, segundo e terceiro logares, e que foram Maria Lucia Lemos Mattos, Ruth de Carvalho e Julieta Calderalli, foram entregues bonitos premios, o mesmo acontecendo a Jacyra Alvim Barroso, Odette Lucas de Oliveira e Maria Cecilia de Carvalho, classificadas em primeiro, segundo e terceiro logares da segunda turma.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11, ás 12 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,45 ás 13 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 18,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,30 horas — Canto por Wilson de Andrade. Solos de piano pelo Rudy e choros pelo Grupo Regional com Armandinho. Das 20,30 ás 21 horas — Programma do Jazz "Luiz Argento e seus garotos", canto por Dalila e Jean de Calais. Das 21 ás 21,45 horas — Programma a cargo da soprano sra. Herminia Girardelli, tenor Pedro Gil, solista de violoncello prof. Armando Bellardi e Orchestra da Radio Record com Martinez Grau. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" (em collaboração com P.R.A.-9 — Radio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro). Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa com discos da collecção particular da Radio Record.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 12,30 horas — Musica de films. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Scheerazade de Rimsky Korsakow. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo trio da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,30 horas — D.K.I. pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Numeros de canto pela senhorita Laura Dias. A's 22 horas — Quartetto de Schubert, pelo "Musical Art Quartet". A's 22,15 horas — Musica variada. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musica para dansa.

RADIO CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Variado. A's 12 horas — Regional. A's 12,15 horas — Musica leve. A's 12,30 horas — Musica popular estrangeira. A's 12,45 horas — Programma dos socios. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Trechos de operetas. A's 18,15 horas — Musica argentina. A's 18,30 horas — Regional. A's 18,45 horas — Musica fina. A's 19 horas — Variado. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Quintetto de cordas. A's 19,45 horas — Orchestra sob a regencia do maestro Nardelli. A's 20,15 horas — Pasta Chuta e sua gente. A's 20,30 horas — Coisas alegres. A's 20,45 horas — Variado. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,15 horas — Sólos. A's 20,30 horas — Jazz. A's 22,45 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Musica allemã. A's 11,30 horas — Regional. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 17,15 horas — Regional. A's 19 horas — Programma de fox. A's 19,45 horas — Quarto de hora propaganda commercial. A's 19,30 horas — Humorismo. A's 19,45 horas — Radio Jornal, noticiario e boletim commercial. A's 20 horas — Programma pela orchestra de concertos de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Irradiação simultanea.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi. — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Vultos paulistas — Canto pelo tenor Allegro — Orchestra P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — Programma variado — Orchestra P.R.A.-5. A's 20,15 horas — Programma especial. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Orchestra P.R.A.-5. A's 20,45 horas — Programma variado. A's 21 horas — Canto pelo tenor Allegro — São Paulo antigo — Boletim de informações. A's 21,15 horas — Programma "Variedades". 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado — Boletim de informações. A's 22,45 horas — Programma variado.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Serrador. A's 12,15 horas — Panorama Mundial. A's 12,30 horas — Programma Prical. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Orchestra do salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Orchestra de concertos. A's 20,15 horas — Os Rielis — Duetistas de harmonica. A's 20,30 horas — Dolly Ennor com Orchestra Columbia. A's 20,45 — Trio Original — Flauta, clarinetta e piano pelos professores Arrivabene, Driussi e Amaral Gurgel. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rede Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.S.-7 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.B.-6 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Sylvio Figueira e duos de saxophone por Pecce e Copinha. A's 21,15 horas — Clarisse Leite — Solista de piano. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas Zezinho e seus instrumentos. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Torres, Naja e Turma do Choro. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Chez-nous.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELETRIC

(W.2X.A.D. e W.2X.A.F.)

Programma de hoje:

A's 16 horas — Albany on Parade. A's 16,15 horas — Musicaves — play. A's 16,30 horas — Revista para Senhoras — palestra e orchestra. A's 20,30 horas — Cotações da Bolsa. A's 21 horas — Orchestra de Leo Reisman com Phil Duey. A's 21,30 horas — Wayne King e sua orchestra. A's 22 horas — Orchestra de Ben Bernie. A's 20,30 horas — Soconyland Sketches. A's 23 horas — Programma Palmolive. A's 24 horas — Resumo do Programma.

Edição de hoje:
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje:
12 paginas

Sinistro abalroamento ferroviario

O RAPIDO GENEBRA - VINTIMILLE, CHOCOU-SE COM UM TREM DE MERCADORIAS — O NUMERO DE MORTES ATTINGE A SETE, HAVENDO 31 FERIDOS

PARIS, 12 (H.) - Communicam de Avinhão que o rapido de Genebra a Vintimille, procedente da primeira destas cidade, collidiu ás 3 horas e 30 minutos com um trem de mercadorias a cerca de duzentos metros da estação. A causa do desastre deve-se ao descarrilamento de um carro do rapido Genebra-Vintimille, o que acarretou a sahida fóra dos trilhos, dos demais vagões da composição, que foram de encontro a um trem de mercadorias, que corria na linha paralicla.

A REMOÇÃO DOS DESTROÇOS E OS TRABALHOS DE SOCCORRO A'S VICTIMAS

AVINHÃO 12 (H.) — As autoridades ordenaram a remoção dos destroços da composição que descarrilou de madrugada e foi chocar-se contra um trem formado na via parallela.

Os trabalhos de soccorro ás victimas foi grandemente difficultado pela obscuridade reinante, em vista de terem sido arrancados os fios electricos. O exame do local permittiu verificar que, com o primeiro choque, os carros da segunda via foram por sua vez cahir sobre os de uma terceira composição, do que resultou ficarem obstruidas as quatro vias da estação.

AS DECLARAÇÕES DO MACHINISTA DO RAPIDO

AVINHÃO, 12 (H.) — O machinista do rapido de Genebra que collidiu com um trem de carga proximo desta cidade, declarou que "estava a uns duzentos metros da estação e o comboio rodava com regular velocidade, quando se deu o descarrilamento."

O carro-correio ficou completamente atravessado na linha. O machinista e o mechanico do trem sinistrado ficaram á disposição da policia.

Foi aberto inquerito para apurar si a manobra do mechanico não teria sido tardia e si os freios não foram postos em acção de modo por demais brusco.

O numero de mortos eleva-se a 7. Dos 31 feridos, 4 estão em estado grave.

As inscripções para o proximo pleito

As inscripções para o pleito de 14 de outubro encerram-se no proximo dia 25, prazo maximo para recebimento dos pedidos de inscripção aos respectivos juizes eleitoraes em todo o Estado.

O clero paulista e as competições partidarias

(Conclusão da 1.ª pagina)

natureza das coisas. Desses taes, não os teremos na Archidiocese, custe o que custar.

Fóra do parochiato, em caso felizmente raro, sempre menos louvavel, si aprouvesse a alguem emmaranhar-se em competições partidarias, que o faça embora, mas... sem as bençams do seu Prelado.

De facto. A tolerancia dos superiores nem sempre importa em approvação. Não passará de um simples acto de caridade que, amanhã, será porventura dolorosa a não desejada energia.

Nem se diga que, na India ou na Cochinchina, ha Prelados que permittem, e até approvam, um genero de esporte tão contrario á nossa vocação.

Os srs. bispos, nas suas respectivas dioceses, teem graças de estado, para orientar o seu clero, como melhor convenha ás situações locaes. Nós, tambem, orgam do Espirito Santo no regime da Archidiocese, nós, tambem, temos graça de estado, sabemos "in Domino" o que mais nos importa.

A situação politica do paiz, do nosso Estado particularmente, apresenta-se por demais delicada, para que assentemos a nossa tenda no meio dos arraiaes que se defrontam. Não discutimos programmas, não ponderamos motivos de dissenção, não commentamos intenções puras e propositos honestos. Vemos apenas a lucta que se desenha, apaixonada e violenta, e nella não podem ter parte os que pregam a paz, a união, a caridade fraterna.

E' possivel que, para cohonestar actividades, mais ou menos ostensivas ou cautelosamente veladas, queira alguem invocar a memoravel campanha de 3 de maio.

Não ha paridade.

Tratava-se então de unir e congregar os paulistas em face de um inimigo commum, tão nocivo ao progresso, á paz, á honra, á dignidade do Estado, quanto das nossas tradições religiosas. Sem liberdade de imprensa e de tribuna, soffremos calados, luctamos sem represalias inuteis, sem retaliações pessoaes. Era uma campanha de religião e patriotismo. Cumprimos o nosso dever e gloriosamente vencemos.

Hoje não. Restabelecido o imperio da lei, voltam os partidos a disputar os seus postos.

Estão no seu direito. Cumprem um dever de patriotismo, cada qual seguindo rumos diversos, visando todos os mesmos objectivos.

Nos grupos que se defrontam, armas em riste para o combate, estão amigos nossos, amigos a quem devemos gentilezas e attenções, favores e beneficios talvez. Mas esses amigos, porque o são deveras e muito lealmente, tudo nos pedirão, menos a nossa consciencia de sacerdotes.

Nesse terreno e em circumstancias taes, qual o nosso lugar? — A oração, a caridade, o conselho opportuno e bom, a pacificação dos espiritos, o sacrificio si necessario, tudo por Deus e pela Patria.

Objecta-se, não sem motivo, que, não sendo nem por uns, nem por outros, á hora do triumpho seremos excluidos na partilha dos despojos. E quem jamais lhes mendigou um prato á mesa do banquete? Si alguem o pediu para si, logo sentiu o amargo das humilhações. Si para a Igreja lh'o negaram, fique-lhes o travo da immerecida injustiça.

"Sursum corda". Sejamos sempre dignos da nossa vocação, não a subordinando jamais a interesses, para nós, subalternos e inferiores.

Promulgada a magna carta do paiz, não está de todo vencida a nossa campanha de reivindicações. Falta-nos ainda a regulamentação da lei. Faltanos quanto se requer para executal-a com firmeza e lealdade. E' preciso consolidar a Constituição, consolidando as liberdades da nossa Fé.

Ora, na confusão em que se entrechocam os interesses de partido, é possivel que adversarios impenitentes suscitem embaraços, que se não podem prever. A elles, pois... com as as armas da caridade e da justiça.

"Sursum corda". A' margem da politica, fóra e acima dos partidos, sem compromissos de especie alguma, intensifiquemos o alistamento de catholicos sinceros e devotados. Dentro do magnifico programma da Liga Eleitoral, reservemos a nossa liberdade, para defesa dos direitos de Deus e da sua Igreja.

Concedendo a todos os nossos venerandos cooperadores uma bençam affectuosa e paternal, esperamos que a nossa palavra seja recebida e acatada com a docilidade de sempre, para honra do clero paulista e triumpho definitivo de Jesus Christo, na familia, na sociedade e em todos os corações.

Dada e passada em Nossa Curia Metropolitana, aos 31 de Julho de 1934.

DUARTE,

Arcebispo Metropolitano.

(Está conforme o original. O secretario geral, padre J. Kulay).

O GABINETE JAPONEZ

TOKIO (I. I. N.) — O primeiro ministro Makoto Saito, que renunciou recentemente ao seu alto posto, deixando o campo livre para a formação de um gabinete de tendencias mais militarista.

Allucinada pelo mal incuravel, enforcou o netinho e se matou!

A horrorosa tragedia occorrida na tarde de hontem, em um humilde lar operario

Uma tragedia horrorosa occorreu, na tarde de hontem, em um humilde lar operario. Uma velha, quasi septuagenaria, num tremendo assomo de loucura, allucinada pela doença incuravel que lhe corroia as carnes, enforcou o seu neto, uma innocente criança de cinco annos e, a seguir, passando a corda pela bandeira da porta do quarto, tambem se matou, pondo fim ao seu soffrimento inenarravel!

Eis descriptos, em synthese, homicidio e o suicidio, em que foram protagonistas um desgraçadinho que estava crescendo para a vida, sorrindo inconsciente para as doçuras da existencia, e a sua infeliz avó, a poucos passos da morte, que se approximava transformada em um mal horrivel, torturante, incuravel: o cancer...

UM POBRE ORPHAM

O operario Ladislau Mielchareck, de 34 annos, polaco de nacionalidade, teve a infelicidade de perder a sua esposa Natalia, ha onze mezes passados.

Com o seu filhinho Sergio, de cinco annos de edade, passou então a residir em companhia da sogra, Maria Agostinha, de 68 annos, na casa sita á rua Conselheiro Justino, 145.

O operario, embora sentindo a falta da mulher, consolava-se um pouco, vendo o filho entregue aos cuidados da velha sogra, que, adorando o pequeno Sergio, tudo fazia para supprir Natalia, proporcionando passeios e diversões ao garoto, pobre orphãozinho, tão cedo furtado aos abraços e carinhos da sua progenitora.

A DESGRAÇA QUE SE APPROXIMA

Entretanto, a desgraça chegava áquelle lar, em passos rapidos. A velha Maria Agostinha, atacada de cancer, pouco sahia, agora, de casa.

Sergio soffria com isso, quasi tanto quanto ella. Não passeava mais. A septuagenaria, que se tornou neurasthenica por causa da doença, maltratava-o constantemente, nas explosões de sua irascibilidade.

A criança soffria calada. No bruxolear da sua intelligencia, comprehendia, a seu modo, a brusca mudança da avó e nada contava ao seu progenitor. E passavam-se assim os dias, intermittentes, naquella casinha simples do operario Ladislau.

UM QUADRO MEDONHO

Hontem, cerca das 17,30 horas, quando Ladislau ainda se achava trabalhando na fabrica, recebeu um telephonema. Chamavam-lhe para casa, e que fosse immediatamente. Foi. Ao se approximar do lar, reparou que o predio estava guardado por diversos guardas civis. Não interrogou ninguem. Entrou correndo, com um presentimento de que algo de tragico havia se verificado. Ao entrar no quarto, deparou com um quadro horrivel, indescriptivel. Dante não teria imaginado uma scena egual!

Sergio estava cahido no leito, com apparentes vestigios de ter sido enforcado. O corpo da velha Maria Agostinha pendia balouçando da bandeira da porta lateral, sustido por uma corda!

A POLICIA NO LOCAL

O dr. José Luiz Gonçalves Dente, delegado de plantão na Central de Policia, já havia recebido aviso da occorrencia e chegara ao local, tomando as providencias necessarias para a remoção dos cadaveres para o necroterio do Araçá, onde serão hoje examinados pelo medico legista dr. José Libero.

Ladislau prestou declarações no inquerito aberto pelo dr. Gonçalves Dente, tendo sido o seu depoimento annotado pelo escrevente Moraes.

Em poucas palavras, o infeliz operario relatou a tragedia, como foi por nós reproduzida acima.

Finalmente, affirmou que não sabia a que attribuir o homicidio praticado pela sua sogra e o seu enforcamento. Adeantou, porém, que ultimamente vinha ella soffrendo de mal incuravel e d'ahi o ataque subito da neurasthenia provocada pela doença e a perpetração da tragedia.

O inquerito proseguirá pela delegacia districtal.

Installação do Posto Eleitoral do Ipiranga

Photographia tirada no Posto Eleitoral do Ipiranga, quando da sua inauguração

OS ACONTECIMENTOS DE ALVARO MACHADO

(Conclusão da 1.ª pagina

reram as principaes ruas da localidade fazendo cerrada fuzilaria, alarmando a sua ordeira população.

O gesto criminoso dos elementos do P. C. local despertou um sentimento de profunda revolta. O commercio, no dia seguinte, em signal de protesto, não abriu as suas portas e telegraphou ás altas autoridades do Estado, pedindo providencias pela falta de garantias em que se encontra, devido á convivencia das autoridades policiaes na pratica desses actos de selvageria.

Segunda-feira, dia 6, em substituição á bandeira que fôra arrancada da séde do P. R. P. e rasgada, foi collocado ali, com grande solennidade, o escudo do glorioso partido, ladeado por duas bandeiras paulista. Ao acto, que se revestiu de grande imponencia, compareceu em massa o povo de Alvares Machado, cujo commercio cerrou as suas portas para receber á entrada da localidade a caravana que se dirigiu de Presidente Prudente a Alvares Machado, para tomar parte na solennidade.

Dessa caravana faziam parte diversos elementos do P. R. P., da Federação dos Voluntarios e uma commissão de ex-combatentes do Batalhão Constitucionalista de Presidente Prudente.

O symbolo do P. R. P., ladeado pela bandeira, foi collocado na séde do partido, debaixo de estrondosas acclamações do povo e de vivas a São Paulo e ao Partido Republicano Paulista. Proferiram, nessa occasião, energicas e inflammadas orações, o major Felicio Tarabay, subcommandante do Batalhão de Presidente Prudente; o dr. Eduardo Cotrim e J. A. de Queiroz Telles,, o professor Mario Gianini e o sr. Francisco Dyonisio.

Por volta das 22 horas, quando todos já se tinham recolhido aos seus lares, os peceistas de Alvares Machado, tendo á frente as autoridades policiaes recentemente nomeadas, tornaram a percorrer as ruas da localidade dando tiros, assim implantando o terror no seio da população, que manifestou a sua repulsa pela indignidade do gesto que haviam praticado."

Isso representa séria advertencia para que o chefe de Policia tome as necessarias providencias — naturalmente, em se tratando de "regeneradores" deve tel-as tomado — cuidando de nomear autoridades de reconhecida idoneidade e não as insensatas e turbulentas como as de Alvares Machado.

Com os desmandos iniciados, e se o chefe de Policia não agir com energia, a eleição de outubro proximo não será digna de um povo civilizado como o de Piratininga.

Esse laborioso povo que trabalha e produz, não póde estar á mercê de autoridades insensatas.

——)o(——

Barbaramente aggredida pelo proprio filho

A's 22 horas de ante-hontem, Helena Satky, de 76 annos, moradora á rua Prates, 57, por motivos frivolos, foi barbaramente aggredida pelo seu proprio filho, Wassili Satky, de 20 annos, tendo soffrido fractura do ante-braço direito e ferimentos no rosto.

O delegado de plantão na Central de Policia tomou conhecimento do facto, providenciando para que a Assistencia ministrasse os devidos soccorros á victima.

Accidentalmente attingido por um tiro

A's 15 horas de domingo, no campo do E. C. Corinthians, no Parque São Jorge, Martiniano Andrade Marques, residente á rua do Seminario n. 165, examinando a garrucha pertencente a William Jorge, juiz de uma competição athletica, aconteceu a arma disparar accidentalmente, ferindo-o na mão esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, ministrando-lhe os curativos necessarios.

Quem será ?

Communicam-nos do Gabinete Medico Legal que se acha depositado, para o necessario reconhecimento, durante cinco dias, no necroterio do Gabinete Medico Legal, no cemiterio do Araçá, o cadaver de um individuo desconhecido, do sexo masculino, de côr branca, removido da avenida Epeers (estrada de rodagem de Campinas), onde se suicidou por enforcamento. O cadaver já está em estado de decomposição.

Os interessados poderão entender-se com o encarregado daquelle necroterio diariamente, das 8 ás 18 horas.

Mais uma proesa de engraçadinhos...

A EXPLOSÃO NA PENHA NÃO PASSOU DE OUTRA "BARRIGA"!

Hontem, em sua ultima edição, um vespertino registou que, cerca das 17 horas, havia se verificado uma "séria" explosão numa fabrica de fogos, á rua Caixa D'Agua, 15, na Penha. A autoridade de plantão na Central de Policia, acompanhada de duas ambulancias da Assistencia, comparecera ao local, prompta para tomar conhecimento do facto, pois diziam existir muitos feridos...

Entretanto, o caso não passou de mais uma proeza de alguns engraçadinhos, que, nestes ultimos dias, entenderam de telephonar á policia, declarando afflictamente existir horriveis crimes e desastres enormes, citando os locaes, dando pormenores, e tudo o mais. A policia e a reportagem movimentam-se e, ao chegar aos logares indicados, não encontram nada... E' o que se chama na giria levar "barriga" e dar "mancada"...

Hontem, os engraçadinhos fizeram novamente a brincadeira e o vespertino, na ultima hora, estampou sem outros detalhes o registo do caso...

Torna-se necessario acabar de vez com essas brincadeiras estupidas e appellamos para a policia, em seu proprio interesse, que aja severamente contra esses individuos que pôem em pratica, as suas proezas de pessimo quilate.

O omnibus foi destruido pelo fogo

Na garage sita á avenida Angelica, 252, hontem ás 7 horas, o omnibus da Empresa de Transportes Luzo Limitada, de chapa n. 5.675, foi tomado pelas chammas, occasionadas pela explosão no tanque de gazolina. Diversas pessoas que se encontravam no local áquella hora, tentaram abafar o fogo, transportando o vehiculo para a rua, mas, sem resultado satisfactorio.

Victima de um edema pulmonar

RIO, 13 (H.) — O advogado Alcides Fernandes Costa Lima foi victima de um edema pulmonar quando recebia soccorros na Assistencia, para onde se dirigira num taxi.

Dois trens collidiram-se na Allemanha

Os trilhos arrancados e retorcidos, assignalam a violencia do encontro — Morte do mecanico, sendo elevado o numero de feridos

BERLIM, 12 (H.) — Informam de Halle que, pela manhã de hoje, se produziu violenta collisão entre dois trens de passageiros.

As primeiras noticias diziam que dois viajantes tinham perdido a vida no desastre e cerca de 30 haviam ficado feridos.

Informações posteriores fornecidas pelo director dos caminhos de ferro do Estado accrescentam que o numero dos feridos sobe a 170, dos quaes 17 se acham em estado grave.

O accidente é attribuido a um erro de agulhagem.

O DESASTRE PODERIA TER CONSEQUENCIAS MAIS LAMENTAVEIS

BERLIM, 12 (H.) — Poucos minutos depois de verificar-se o desastre ferroviario de Halle, compareceram ao local seis medicos que soccorreram os feridos, dos quaes, entretanto, apenas 17 receberam ferimentos graves. A grande maioria dos passageiros póde proseguir viagem depois dos curativos necessarios.

No local do sinistro, os trilhos arrancados e retorcidos, amontoados sobre os destroços da locomotiva, dão a idéa da velocidade do choque. Sómente depois de cerradas as placas de ferro da locomotiva, é que foi possivel retirar o cadaver do mechanico. O choque verificou-se no trecho da linha em reparação entre Halle e Diekau entre uma composição que vinha de Leipzig e uma machina que deixára Halle com um quarto de hora de atrazo. O desastre poderia ter consequencias ainda mais lamentaveis, se não fosse a presença de espirito do mechanico que logrou fazer funccionar os freios, embora não conseguisse evitar o choque.

A locomotiva do trem especial de Leipzig ficou completamente destruida. O director regional do Reichsbahn compareceu ao local do sinistro.

A Constituição não é respeitada no Rio Grande do Sul!

——::——

Como são tratados os adversarios politicos da situação dominante — A Frente Unica de Pelotas dirige-se ao ministro da Justiça — A impunidade do assassino de Waldemar Ripoll, clama por justiça !

No Rio Grande do Sul, os adversarios politicos da situação dominante são tratados com violencia, apesar da vigencia da Constituição.

A proposito, a Frente Unica de Pelotas transmittiu ao ministro da Justiça, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. Vicente Rão, d. ministro da Justiça — Rio. — A Commissão Mixta da Frente Unica, manifestando inabalavel confiança no espirito de justiça de v. exc., pede venia para communicar-lhe as violencias que estão sendo praticadas no Rio Grande, apesar da vigencia da Constituição. Em Encruzilhada, o sub-chefe de policia, Francelisio Meirelles, offendeu e aggrediu, na via publica, em pleno dia, sem qualquer motivo, os nossos correligionarios dr. Joaquim Borges de Medeiros, Honorio Carvalho e Antonio Brasil, cidadãos respeitabilissimos, portadores de honroso conceito. Até este momento, essa autoridade não foi afastada de suas funcções, apesar de insistentes reclamações.

O jornal opposicionista "Poncho Verde", de D. Pedrito, está ameaçado de fechamento, tendo tambem o dr. Oscar Fontoura, ex-prefeito municipal, membro do Directorio Central do Partido Libertador e supplente de deputado pela Frente Unica, recebido ameaças.

O partido governista, afim de supprir a falta que lhe fazem os corpos provisorios, cuja dissolução foi ordenada, creou uma milicia privada, denominada Acção de Resistencia Nacional, dotada de organização militar e com instrucção militar, com o fim manifesto de exercer pressão armada sobre o eleitorado, declarando seus organizadores que nenhum adversario será poupado, e exigindo de seus componentes cega obediencia aos commandantes, aos quaes se ligam por juramento que vae até ao sacrificio da vida.

Tal organização continu'a a existir, e a Frente Unica não poderá se conservar indifferente, e com o fim exclusivo e legitimo de defesa e protecção a seus correligionarios, será obrigada a instituir organização analoga, resultando dahi possiveis choques, que viriam perturbar profundamente a ordem publica, em consequencia das ameaças de um partido impopular, que se quer manter no governo pela violencia.

Subscrevemos o pedido da Frente Unica de Bagé, no sentido de não ficar impune o barbaro assassinato do nosso inesquecivel Waldemar Ripoll. Em virtude do dispositivo constitucional da justiça uruguaya, não se poderá obter a extradicção do mandante do nefando crime, que é brasileiro, domiciliado no Brasil. Comtudo, de accórdo com o artigo 14.° da lei n. 2.416, de 28 de junho de 1911, o criminoso deverá ser punido no Brasil e processado pela justiça federal, mediante requisição do ministro do Interior.

Ripoll esteve com São Paulo desde a primeira hora, e foi preso, desterrado, e morreu no exilio, por amor á causa sagrada de São Paulo, hoje victoriosa.

A Frente Unica vê em v. exc. uma garantia infallivel á ordem e á liberdade e respeitos aos interesses individuaes e espera suas providencias no sentido de cessarem as violencias, e não se effectuarem as ameaças, cuja realização trará as mais imprevistas consequencias.

A Frente Unica está inteiramente consagrada ao trabalho pacifico da arregimentação e doutrinação do seu eleitorado e tem o direito de exigir de seus adversarios, detentores do poder, que não violem as franquias constitucionaes.

Dentro dessas franquias, a Frente Unica está sinceramente decidida a collaborar para a manutenção da ordem publica. Saudações respeitosas".

Os serviços do sr. Oswaldo Aranha

SEGUNDO "A NOITE" DO RIO, O SR. GETULIO INSISTIU PARA QUE AQUELLE OCCUPE O CARGO DE EMBAIXADOR EM WASHINGTON

RIO, 13 (H.) — "A Noite" diz saber que a falada carta do sr. Oswaldo Aranha ao sr. Getulio Vargas, na qual o ex-ministro da Fazenda se mostrava disposto a não assumir o cargo de embaixador em Washington, foi escripta ha um mez, quando ainda da organização do Ministerio.

Nella, o sr. Oswaldo Aranha, por motivos de ordem particular, se declara disposto a abandonar todas as posições, para deixar a maior liberdade ao chefe do governo.

O sr. Getulio Vargas escrevera então ao sr. Oswaldo Aranha, em resposta, uma carta, que era mais um eloquente testemunho da sua grande e fraterna amizade pelo seu auxiliar, ao qual reaffirmava, em termos peremptorios, a sua absoluta confiança e pedia que continuasse a "prestar ao paiz e ao governo, no cargo de embaixador em Washington, os grandes serviços de que são capazes a sua intelligencia e o seu patriotismo".

A "Noite" assim conclue a sua informação:

"Trata-se, como se vê, de um documneto antigo, que, sómente conhecido agora, deu logar a equivocos como aquelle a que alludiu um despacho de Porto Alegre."

O auto em que viajava o commandante da 3.ª Brigada de Infantaria, foi apanhado pelo bonde

A's 14 horas de hontem, no cruzamento das ruas Conselheiro Nebias e Duque de Caxias, o bonde da linha Santa Cecilia, guiado pelo motorneiro Vicente Caserta, apanhou um automovel, dirigido pelo soldado Fulvio Cantanessa, e que conduzia o coronel Roberto Duarte Mendonça, commandante da 3.ª Brigada de Infanteria e residente á rua Turiassu'. Em consequencia do violento choque, o auto foi atirado contra a calçada, na qual subiu, parando ao bater num poste.

Incontinenti, uma ambulancia da Assistencia compareceu ao local, removendo para o posto medico o coronel Duarte Mendonça e o soldado Fulvio, pois que ambos estavam feridos.

O commandante da 3.ª Brigada de Infanteria, em virtude da collisão, soffreu forte abalo, embora não apresentasse externamente signaes de lesões graves. O soldado Fulvio apresentava ferimento contuso no parietal direito, edema na região orbicular do mesmo lado e provavel fractura do maxillar superior.

Após os primeiros curativos na Assistencia, os feridos foram removidos para o Hospital Divisionario da 2.ª Região Militar.

Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito na Policia Central, havendo o motorneiro prestado declarações.

"SABBADO SANGRENTO"

BERLIM, (I. I. N.) — Ultima photographia do dr. Ehrich Klausener, chefe da Acção Catholica Allemã, que foi uma das victimas do "Sabbado Sangrento". das execuções do Nazismo.